André Toral

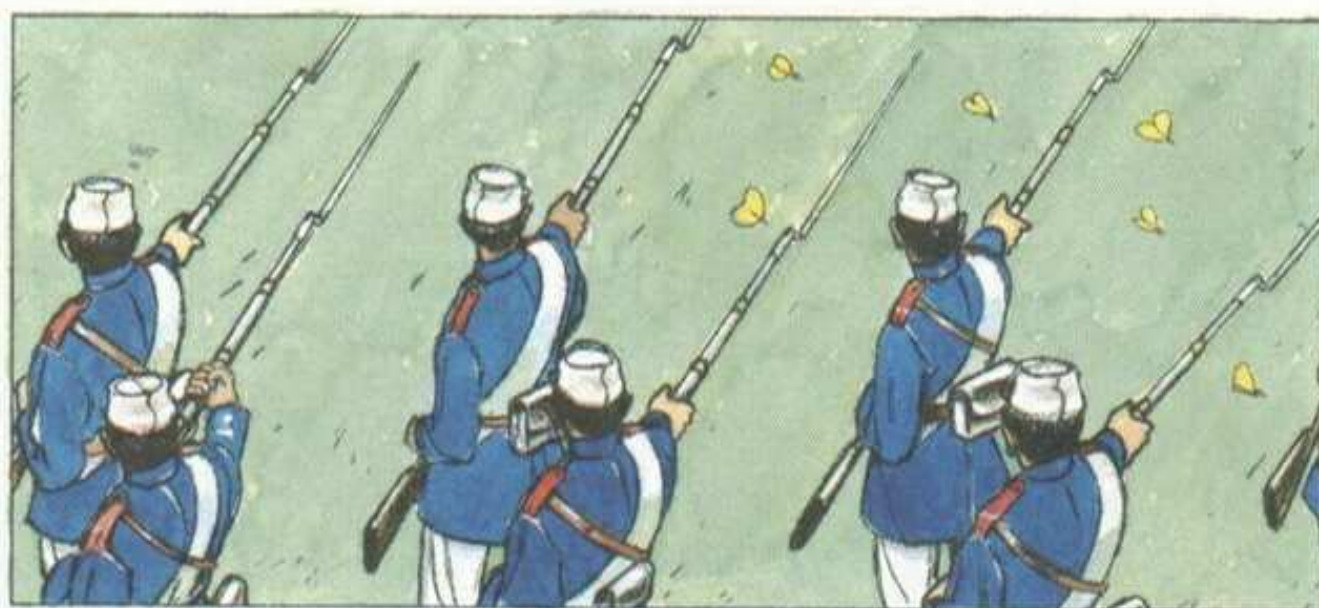
ADEUS, CHAMIGO BRASILEIRO

UMA HISTÓRIA DA GUERRA DO PARAGUAI

COMPANHIA DAS LETRAS

André Toral

ADEUS, CHAMIGO BRASILEIRO

UMA HISTÓRIA DA GUERRA DO PARAGUAI

COMPANHIA DAS LETRAS

Projeto gráfico e capa:
Carlos Matuck e André Toral

Preparação:
Denise Pegorim

Letrista:
Lilian Mitsunaga Farias

Arte final:
Danielle Ramón e Paulo Arena

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Toral, André
Adeus, chamigo brasileiro — Uma história da guerra do Paraguai / André Toral. — São Paulo : Companhia das Letras, 1999.

ISBN 85-7164-919-7

1. Guerra do Paraguai, 1864-1870 — Histórias em quadrinhos 2. Histórias em quadrinhos — Brasil I. Título

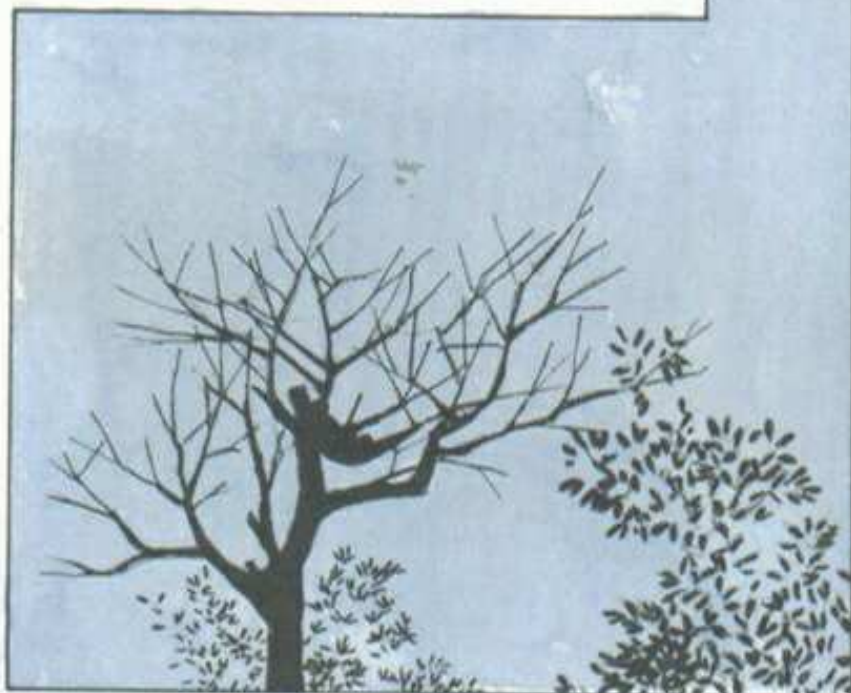
99-2756 CDD-981.04340207

Índices para catálogo sistemático
1. Guerra do Paraguai, 1864-1870 : Brasil : História : Quadrinhos 981.04340207
2. Histórias em quadrinhos : Guerra do Paraguai, 1864-1870 : Brasil : História 981.04340207

1999

EDITORA SCHWARCZ LTDA.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 72
04532-002 — São Paulo — SP
Telefone: (011) 866-0801
Fax: (011) 866-0814
e-mail: editora@companhiadasletras.com.br

DIGAM O QUE QUISEREM, MAS EU ACHO QUE, DE UMA CERTA MANEIRA, A GUERRA APROXIMA AS PESSOAS. QUE OUTRA COISA PODERIA JUNTAR GENTE TÃO DIFERENTE?

SÓ MESMO A GUERRA PARA REUNIR FREQÜENTADORES DO CASSINO FLUMINENSE, JOVENS PARAGUAIOS ESTUDANDO EM PARIS E CAÇADORES DE PACA!

É, SÓ MESMO UMA COISA TREMENDA COMO A GUERRA PODERIA TIRAR ESSAS PESSOAS DO SEU COTIDIANO, SUSPENDENDO PROJETOS E ADIANDO ESPERANÇAS.

MISTURANDO PERSONAGENS INESPERADOS E TIPOS ESTRANHOS, A GUERRA INTERROMPE A VIDA DE QUEM NUNCA PENSOU EM ENTRAR NUMA AVENTURA COMO ESSA.

ESTE É O RELATO DOS SUCESSOS E INFORTÚNIOS DE ALGUNS DOS QUE PARTICIPARAM DESSA AVENTURA, LEMBRANÇAS DE DEFUNTOS E SOBREVIVENTES.

Voluntários da Pátria

E PARA ARRUMAR AS LEMBRANÇAS É MELHOR COMEÇAR DO PRINCÍPIO, DO PRINCÍPIO DA HISTÓRIA, CLARO. ESTAMOS EM MARÇO DE 1863, APROXIMANDO-NOS DE UM VAPOR FRANCÊS QUE DEIXA PARA TRÁS A A INGLATERRA E OS BRANCOS ROCHEDOS DE DOVER EM DIREÇÃO A BOULOGNE NO CONTINENTE.

É EVIDENTE QUE NÃO VÃO NOS MANDAR DE VOLTA POR CAUSA DE NOSSAS OPINIÕES! AS COISAS ESTÃO DIFERENTES AGORA!
CLARO, O TEU GARIBALDI DO PRATA NUNCA FARIA ISSO!
NO CONVÉS, DOIS ESTUDANTES DE UM PAÍS DISTANTE TEMEM PELO FUTURO.

PRESIDENTE PARA FORA, DITADOR PARA DENTRO. O GOVERNO DE FRANCISCO É IGUAL AO DO PAI: UMA DITADURA COM POLÍTICA EXTERNA LIBERAL.
MESMO UM GOVERNO LIBERAL LEVA TEMPO PARA MUDAR A SITUAÇÃO. AINDA ACHO QUE ELE É O HOMEM CERTO PARA COLOCAR O PARAGUAI NO MUNDO MODERNO.

SERÁ QUE NÃO VALE A PENA DAR-LHE UM VOTO DE CONFIANÇA, AGORA QUE O IMPÉRIO E A CONFEDERAÇÃO NOS APERTAM A GARGANTA?

QUE ESPERANÇA! O HOMEM É BRUTAL, E É ATRAVÉS DA FORÇA QUE NEGOCIA COM NOSSOS VIZINHOS. VAI SER UM DESASTRE. EM TODO CASO, SE EU FOR CONVOCADO, FUJO; SE TIVER DE LUTAR, DESERTO!

AS NOTÍCIAS SÃO GRAVES, MEUS FILHOS. A SITUAÇÃO COMPLICOU-SE E VOCÊS DEVERÃO VOLTAR PARA O PARAGUAI EM POUCOS DIAS.

O PAÍS TEM QUE POUPAR RECURSOS. DON CÂNDIDO LAMENTA NÃO PODER LHES DAR A NOTÍCIA MAS TEM UMA SESSÃO DE POSE COM O PINTOR. É SÓ. VÃO PASSEAR NO PARQUE, ESFRIEM A CABEÇA.

NINGUÉM FEZ PERGUNTAS DEPOIS DO BREVE DISCURSO DO SECRETÁRIO GREGORIO BENITES. O CLIMA NA LEGAÇÃO PARAGUAIA EM PARIS NÃO ERA DOS MELHORES.

COMO DIZIA O REI PARA O PRÍNCIPE, EM SHAKESPEARE: GOD BEFRIEND US, AS OUR CAUSE IS JUST!
ESTUDANTES? RECRUTAS RECEBENDO ORDENS, É ISSO O QUE SOMOS!

E SE ACEITASSE O EMPREGO DE AJUDANTE DO SR. KENNY? QUEM PAGARIA MEUS ESTUDOS?
E SE EU CONVERSASSE A SÓS COM BAREIRO? NÃO ELE NUNCA ARRISCARIA SUA POSIÇÃO, MESMO SENDO MEU PRIMO...

SEREMOS OS PRIMEIROS SOLDADOS COM ESPECIALIZAÇÃO NA EUROPA!
SEDAN
SELLERIE FRANÇAISE
FOULARDS
MANUFACTURE DE VETEMENTS
57
CÂNDIDO BAREIRO ECONOMIZA RECURSOS FAZENDO-SE PINTAR PELO FAMOSO RENÉ TIBOURD!

DEVEM TER BOAS RAZÕES PARA NOS CHAMAR DE VOLTA ANTES QUE TERMINEMOS NOSSOS ESTUDOS.
ME SINTO MELHOR SABENDO QUE NÃO DAREI MAIS DESPESAS AO PAÍS...
COMO SE VIVÊSSEMOS EM FARRAS!

QUANDO PENSO QUE O PRÓPRIO GLADSTONE ME ENTREGOU UM PRÊMIO PELOS RESULTADOS DOS EXAMES DE 1861...
E VOCÊ ACHA QUE ISSO IMPORTA ÀQUELE LACAIO DE LOPEZ? APOSTO QUE ESSE *PYRAGÜE*, ESSE DEDO-DURO, NOS DENUNCIOU COMO SUBVERSIVOS!

NÃO NOS MANDARIAM DE VOLTA POR NADA. O PAÍS CONCENTRA RECURSOS. LOPEZ VAI PÔR O PARAGUAI NA ECONOMIA MUNDIAL NEM QUE SEJA À FORÇA!
NÃO SEJA RIDÍCULO, LADISLAO. NÓS, PARAGUAIOS, SOMOS MUITO CRISTÃOS PARA NOS TRANSFORMARMOS EM CAPITALISTAS!

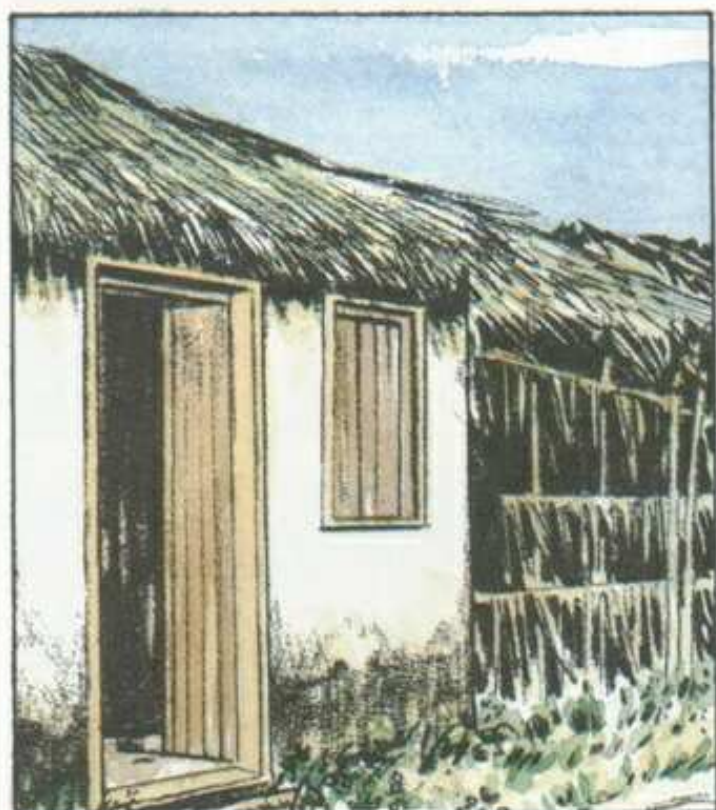
SÓ COM UM COMÉRCIO REGULAR COM A EUROPA A SITUAÇÃO INTERNA SE DESCOMPRIME. MUITA GENTE REZA PARA QUE BRASILEIROS E ARGENTINOS O DEPONHAM.

AH É? E O QUE EXPORTAREMOS? MATE E COURO? DEVERÍAMOS EXPORTAR O QUE TEMOS EM ABUNDÂNCIA: DELATORES E LARANJA! SEJA REALISTA! OLHE COMO SOMOS VISTOS AQUI: ÍNDIOS!
MONDE
PELO MENOS VOCÊ DEVE RECONHECER QUE ELES NÃO ESTÃO LONGE DA REALIDADE...

DEPOIS, EU NÃO SEI POR QUE NOS IMPORTAMOS TANTO COM ISSO TUDO. EM BREVE ESTAREMOS MUITO LONGE DAQUI...

VAMOS APROVEITAR AS PALAVRAS DE LADISLAO ITURBE E DEIXAR LONGE O BOIS DE BOULOGNE. VAMOS PARA OUTROS CÉUS, LONGE DAQUI!

PARA UM LUGAR QUE, DE TÃO DIFERENTE DE PARIS, PARECE ESTAR NUM OUTRO TEMPO, NUM OUTRO MUNDO.

XERÉU, SERTÃO BAIANO,
DOIS ANOS DEPOIS.

APARTA ELA, NEGÃO! APARTA! VAI, CABRA!
TA' ME ACOCHANDO, RAPAZ! SAI, CABRA!

VAI, INFELIZ, ENTÃO PEGA O BOIZINHO! FICOU FALTANDO A MOXA PARIDA, AMANHÃ VAMOS ATRÁS DELA!
AMANHÃ O QUÊ, CABRA, É HOJE! AMANHÃ TEM A CORRERIA LÁ PRAS BANDAS DO NASTAÇO, SEU AMARO JÁ MANDOU O CABEÇA SECA AVISAR.

NÃO DEIXEI NADA MEU LÁ NO ANASTÁCIO, ISSO É BRIGA DE FAZENDEIRO. VOU É FAZER UMA ESPERA NUM LUGAR ONDE EU SEI QUE TEM UMA PACA COMENDO.

QUE É ISSO, MOÇO? NÓS SOMOS QUE NEM SOLDADO! O QUE É QUE SEU AMARO IA PENSAR?

O AMARO QUE SE LASQUE!

É, NEGÃO, AMANHÃ VAMOS TER PACA COM FAROFA! DEPOIS DA ESPERA EU ENCONTRO VOCÊS!
QUERENDO DEUS! DEPOIS, SILVINO, REPARA, O NASTAÇO FICA NO CAMINHO DO MAR, ONDE ME CRIEI!

PENSANDO EM PACAS E NO MAR, SILVINO E SEBASTIÃO IGNORAVAM QUE ANASTÁCIO CARVALHO, O TAL DO NASTAÇO, DECIDIA SEU DESTINO NUMA DELEGACIA DE POLÍCIA.

NUM TEM JEITO, COMPADRE! JAGUNÇO NÃO SE DESARMA E SOLTA NO CERRADO COMO GADO. ISSO É BICHO MALINO. OU MATA NO NINHO OU MANDA EMBORA.

EU ME RENDO, ANASTÁCIO! A VOCÊ, AS LISTAS DE VOLUNTÁRIOS E AO PRESIDENTE ME PEDINDO GENTE! O AMARO QUE SE LASQUE COM SEUS CABRAS!
DEIXAR O AMARO ARMADO É COMO CRIAR COBRA EM CASA, AVE MARIA.

ENQUANTO ISSO, SILVINO SE MEXE NA REDE E PREPARA A ESPINGARDA. OUVIU UM MOVIMENTO DE BICHO COMENDO FRUTA EMBAIXO DO PAU.

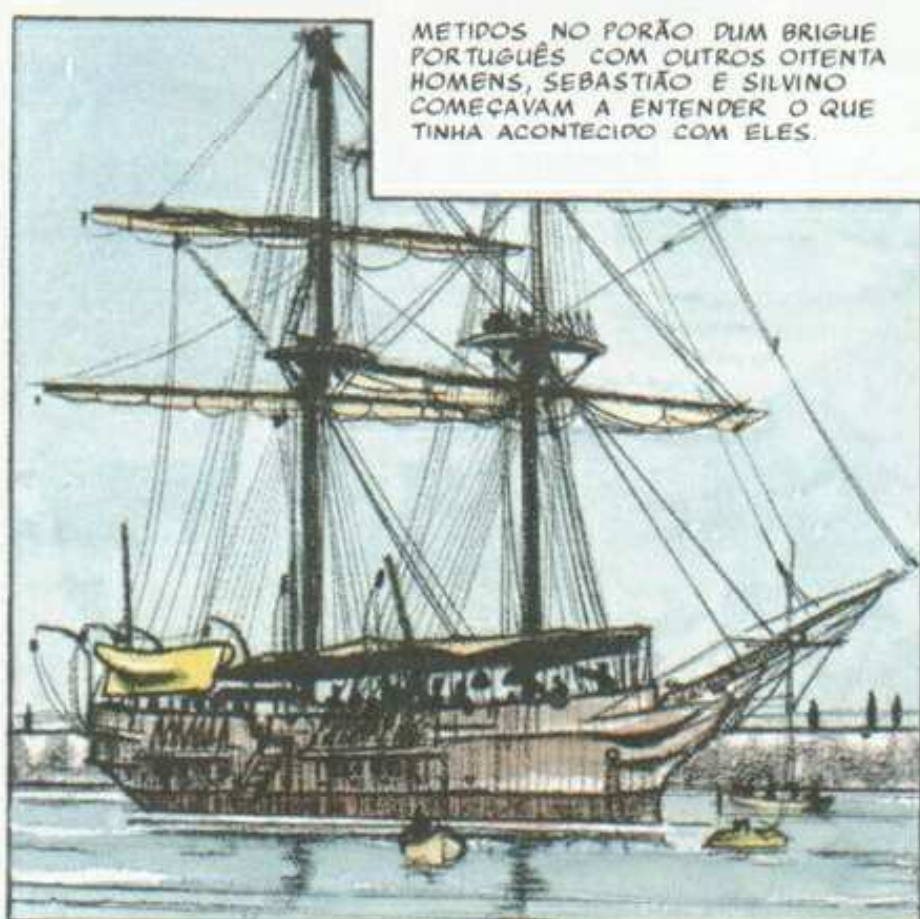
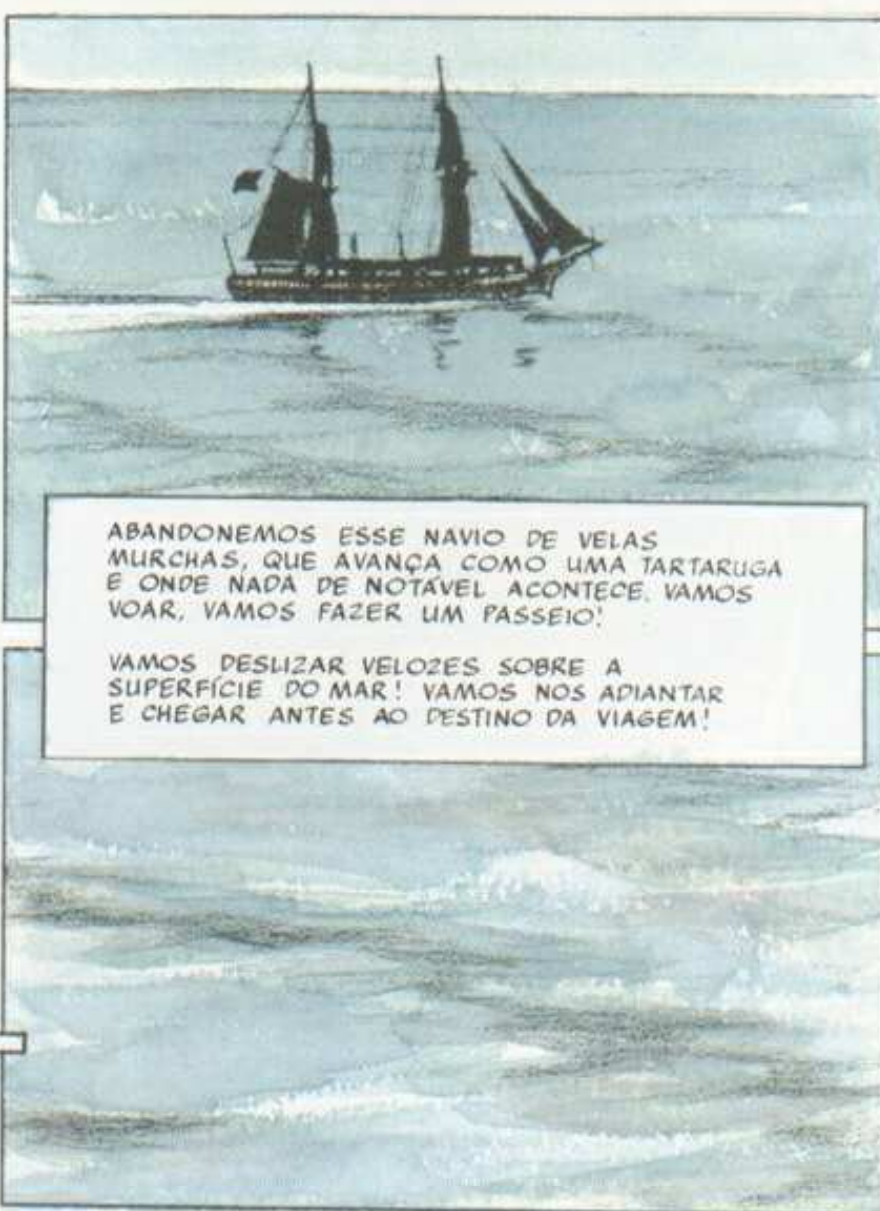
MAS NÃO OUVIU O BARULHENTO GRUPO DE SOLDADOS QUE, CHEGADO DO LITORAL, SE REUNIA NA PRAÇA DE XERÉU.

SILÊNCIO! ESPERA ELE ENTRAR!

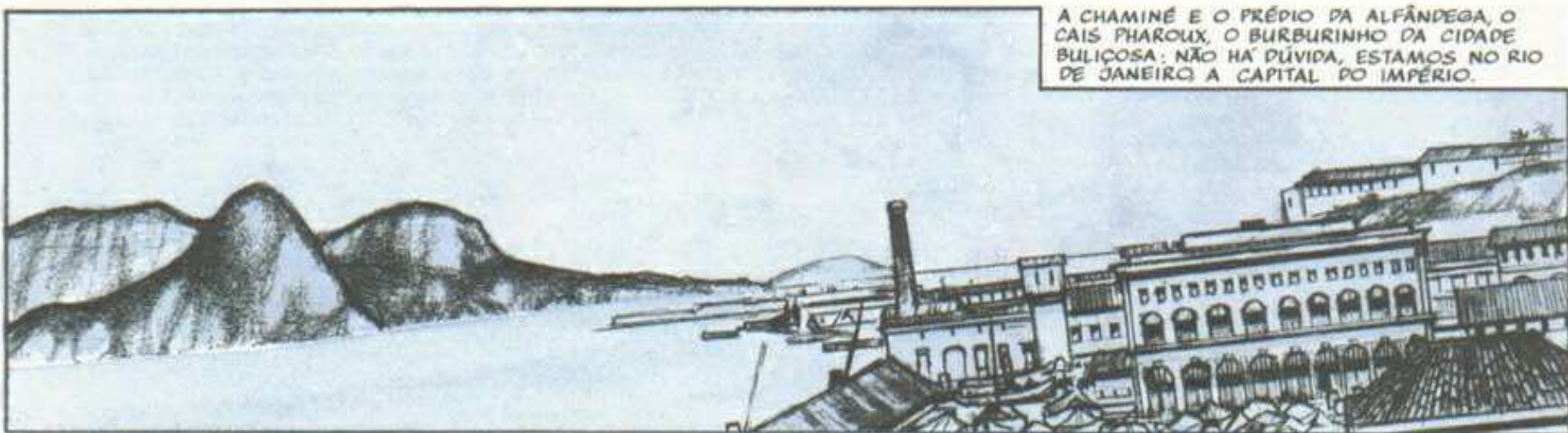
QUIETO, CABRA! SE MEXER A GENTE TE MATA!

ENTÃO ESSE AÍ É O SILVINO FALADO? PASSA A CORDA NESSE MALVADO!
VOSSA MERCÊ ME PERDOE MAS EU SOU VAQUEIRO DO AMARO E...
QUE É ISSO, CADÊ MINHA MULHER? PRA QUE ESSAS CORDAS? EU SOU TRABALHADOR!
ENTÃO, AGORA VOCÊ VAI TRABALHAR, MAS É NO PARAGUAI!
QUE PARAGUAIO É ESSE, MOÇO? NÃO CONHEÇO NENHUM PARAGUAIO! O QUE É QUE ESTÁ ACONTECENDO?
ABAIXA MAIS A CABEÇA DELE!
AQUIETA, RAPAZ!
CADÊ MINHA MULHER, AVE MARIA, TENHA PIEDADE, PRA ONDE ESTÃO ME LEVANDO?
JÁ TÁ AMARRADO JUNTO COM OS OUTROS!
ENTÃO VAMOS EMBORA. AINDA TEM MUITA GENTE PRA PEGAR HOJE!

DE XERÉU PARA O MAR, SEMANAS DE MARCHA FORÇADA ATÉ O PORTO, ONDE UMA MULTIDÃO CHOCADA QUERIA VER OS INFELIZES.

SILVINO FALOU A VERDADE. ALÉM DE JAGUNÇO, ERA TRABALHADOR: DEIXOU MULHER GRÁVIDA E A VACA MOCHA PARIDA. AINDA VEREMOS ISSO: MULHERES QUE FICAM, SAUDADES...

METIDOS NO PORÃO DUM BRIGUE PORTUGUÊS COM OUTROS OITENTA HOMENS, SEBASTIÃO E SILVINO COMEÇAVAM A ENTENDER O QUE TINHA ACONTECIDO COM ELES.

ABANDONEMOS ESSE NAVIO DE VELAS MURCHAS, QUE AVANÇA COMO UMA TARTARUGA E ONDE NADA DE NOTÁVEL ACONTECE. VAMOS VOAR, VAMOS FAZER UM PASSEIO!
VAMOS DESLIZAR VELOZES SOBRE A SUPERFÍCIE DO MAR! VAMOS NOS ADIANTAR E CHEGAR ANTES AO DESTINO DA VIAGEM!

NUMA NOITE QUENTE, SOBRE UM MAR SEM VENTO, ALCANÇAMOS TERRA, MONTANHAS SOBRE MAR, ESTAMOS CHEGANDO! ONDE ESTAMOS?

AH! CERTOS LUGARES NÃO MUDAM NADA COM OS ANOS, NÃO É MESMO? COMO ESSA BAÍA ACOLHEDORA CERCADA DE MONTANHAS.

A CHAMINÉ E O PRÉDIO DA ALFÂNDEGA, O CAIS PHAROUX, O BURBURINHO DA CIDADE BULIÇOSA: NÃO HÁ DÚVIDA, ESTAMOS NO RIO DE JANEIRO, A CAPITAL DO IMPÉRIO.

É TARDE... ONDE ESTÃO OS HABITANTES DESSE LABIRINTO DE RUAS E TELHADOS?
FICO MEIA HORA, NO RELÓGIO, E VOU EMBORA. ESSE BAILE NÃO MERECE MAIS QUE UMA NOTA DE RODAPÉ.

CUIDADO, MEU SENHOR, ESTAMOS COMBOIANDO ESSES NEGROS PARA O PORTO!

MEU DEUS, E ESSES DESGRAÇADOS ARRASTANDO SUAS CORRENTES NUMA HORA DESSAS! QUE PAÍS É ESSE? ESSA MASSA DE GENTE SEM NADA!

LARGA ISSO, CHIQUINHA! VOCÊ NÃO IMAGINA QUEM ACABA DE CHEGAR!
ALARMISTA?! ISSO AQUI É UM ENOOORME HAITI. SE NAPOLEÃO III FOI HUMILHADO POR UM NEGRO, IMAGINE O QUE ACONTECERIA AQUI!

NADA DISSO ME DIZ MAIS RESPEITO! ESSA ARISTOCRACIA DOURADA E RUIDOSA! ESSA MULTIDÃO DE VELUDOS, TAFETÁS, GLACÊS, SEDAS, CETINS, FIOS DE OURO, CORPINHOS À LUÍS XIV OU À *DUCHESSE*, FOFOS, PUFES, CASCATAS DE RENDA... E ESSA MÚSICA, POR QUE TANTA MÚSICA? TODA REUNIÃO AGORA TEM MÚSICA! MELÔMANOS!
ASSISTIMOS, MEU CARO, À FORTUNA DE MODISTAS, JOALHEIROS E DE CABELEIREIROS, DESSES ESPERTALHÕES DA CASA DAZON, SEURATE LACARRIÈRE, WALLERSTEIN, FARANI E COMPANHIA. MUITA GENTE GANHA DINHEIRO COM ESSA FEBRE DE SOCIEDADES DANÇANTES.

AGORA, QUANTO A ISSO DE TE QUEIXARES DA MÚSICA, FRANCAMENTE! ONTEM ESTAVAS ÀS LÁGRIMAS NOS TORRES NEVES, QUANDO A CHIQUINHA CANTAVA *JE DOUTE DE L'ESPÉRANCE ET DE L'AMOUR!*
UM MOMENTO! PRIMEIRO: ANTES HAVIAM TOCADO *LASCIATEMI MORIR*, QUE ME PREDISPÔS ÀS LÁGRIMAS. SEGUNDO: ESTAVA REPRESENTANDO O DESOLADO, PARA VER SE CHIQUINHA ME DAVA ATENÇÃO.
BELA E CRUEL CHIQUINHA! ONTEM PEDI-LHE UMA PALAVRA DE ESPERANÇA. SABE O QUE RESPONDEU? QUE NÃO A PERSEGUISSE! QUE NÃO A PERSEGUISSE!
OLHA ESSE VESTIDO DE SEDA DA CONDESSA DE MUCAJÁ. CUSTOU CEM MIL RÉIS NA LOJA DO LEAL E GAMA! COM ISSO SE ARMAVA E VESTIA UM BATALHÃO PARA A GUERRA DO PARAGUAI.

E TERCEIRO, ESTÁS A FALAR DA CHIQUINHA TORRES — COM TODOS OS DIABOS! — DAQUELA SÍLFIDE, DAQUELE ROSTO DE ANJO E PEITO VIRGINAL ARFANDO SOB O FILÓ.
ISSO DA CHIQUINHA, COM TODO O RESPEITO, É VERDADE. NÃO É COMO O FALSO VIÇO DESSAS OUTONIÇAS, TODAS ANQUINHAS E ESPARTILHOS, SEM FALAR DAS CÂMARAS INFLÁVEIS DE BORRACHA! MEUS RESPEITOS, BARONESA!

JE DOUTE DE L'ESPÉRANCE ET DE L'AMOUR! MAS O PIOR É QUE AO MESMO TEMPO QUE ME DESPREZA, SE ALVOROÇA EM TORNO DO NOSSO GÉLIDO AMIGO JORGE. DO JORGE, QUE NÃO AMA NINGUÉM.
TENHA DÓ, PROCÓPIO!
EI-LO QUE CHEGA! O PRÍNCIPE DOS *DANDIES*, O CORRESPONDENTE DA IMPRENSA NAS TULHERIAS BOTOCUDAS, O HOMEM QUE TEM CALO NOS DEDOS DE TANTO ALISAR E APERTAR SEDAS!

AÍ ESTÁ O SENHOR! AGORA NÃO ME ESCAPAS! TENS QUE ME EXPLICAR O COMENTÁRIO A RESPEITO DO SARAU DA MINHA AMIGA NOGUEIRA DA GAMA!
A SENHORA FRANCISCA ME PERDOE, MAS TEREI QUE ADIAR A EXPLICAÇÃO: ESTOU DE SAÍDA, TENHO PESSOA DOENTE EM CASA.
ESTOU DESOLADO! ESPERO QUE NÃO SEJA NADA DE GRAVE!
COMO SE LHE INTERESSASSEM OS COMENTÁRIOS DA IMPRENSA SOBRE OS SARAUS! DESALMADA! E JORGE QUE A EVITA! COMO A VIDA É MAL DIVIDIDA!

ESSE JORGE, HEIN? QUE ARTISTA! ATÉ O JOÃO CAETANO TERIA O QUE APRENDER COM O NOSSO NABUCO DO BOTAFOGO!
ALGUM BOM MOTIVO DEVE TER PARA SAIR ASSIM!

É... ALGUM MOTIVO DEVIA TER O PRÍNCIPE DAS TULHERIAS BOTOCUDAS PARA SAIR ASSIM CEDO DO CASSINO FLUMINENSE. NINGUÉM ABANDONA O BAILE, ANTES DE TOMAR SORVETE, ATRAVESSANDO A MULTIDÃO DE BASBAQUES QUE SE AGLOMERA NA PORTA, SEM TER UM BOM MOTIVO.

NEM UMA CARRUAGEM, TÍLBURI, NADA. UMA CAMINHADA ATÉ O LARGO DO ROCIO, EM MEIO À NOITE, AJUDOU-O A DISSIPAR OS ÚLTIMOS ARES DA FESTA.

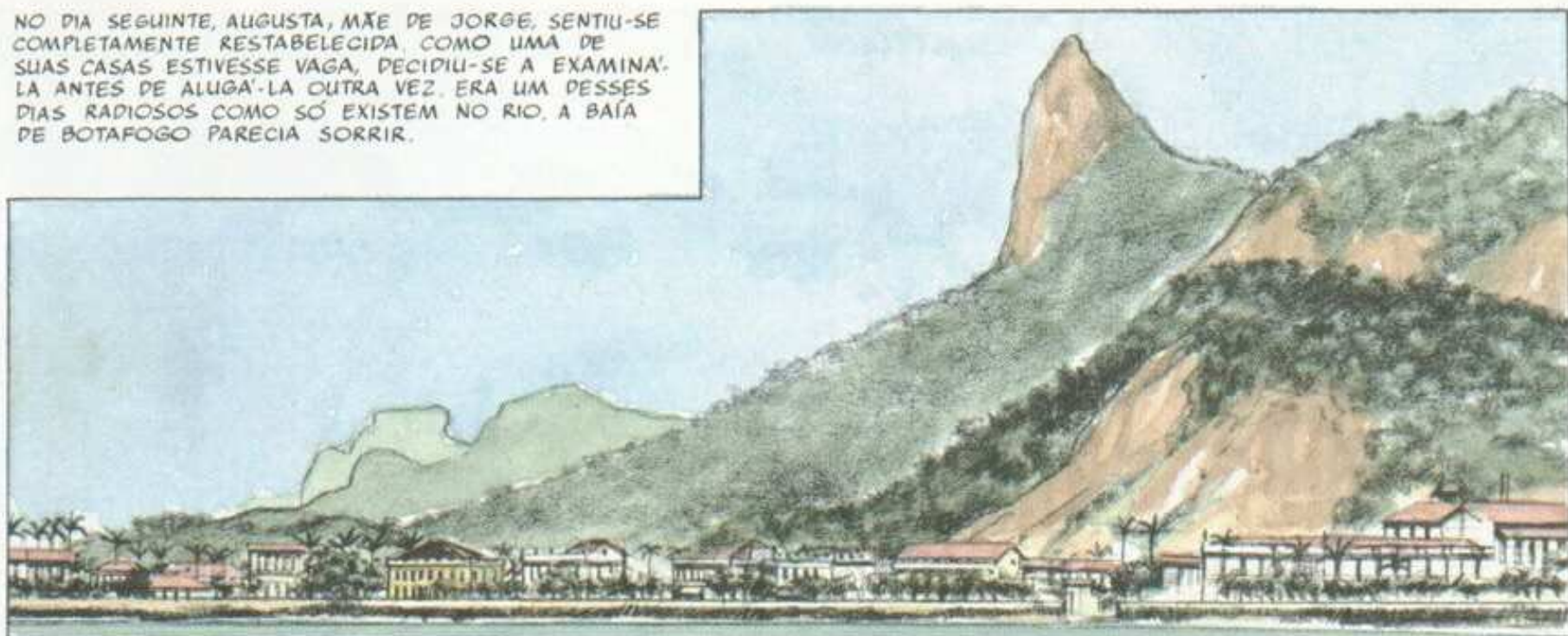
DE LÁ, UMA CARRUAGEM DE ALUGUEL, A TROTE RÁPIDO, DEIXA-O EM FRENTE AO PORTÃO DE SUA CASA, NO DISTANTE BOTAFOGO.
ENTÃO ESTÁ CERTO, BOA NOITE E BOA SORTE.
OBRIGADO, MUITO BOA NOITE, MEU SENHOR.

QUEM ESTÁ AÍ?
QUEM É?

TEM ALGUÉM AÍ NA SALA?
EIS AÍ ALGO QUE PARECE UM BOM MOTIVO PARA ALGUÉM VOLTAR MAIS CEDO PARA CASA!
AH! É VOCÊ, JORGE? POIS SAIBA QUE ME ASSUSTOU!

ENTÃO, COMO ESTÁ MAMÃE? MELHOROU A FEBRE?
PRATICAMENTE ACABOU. NO MOMENTO DORME PROFUNDAMENTE.

NÃO SEI O QUE SERIA DE NÓS SEM OS SEUS CUIDADOS, HELENA.
ORA! PROVAVELMENTE TERIA QUE VOLTAR MAIS CEDO DO CLUBE, DO CASSINO DO GUANABARA...

NO DIA SEGUINTE, AUGUSTA, MÃE DE JORGE, SENTIU-SE COMPLETAMENTE RESTABELECIDA. COMO UMA DE SUAS CASAS ESTIVESSE VAGA, DECIDIU-SE A EXAMINÁ-LA ANTES DE ALUGÁ-LA OUTRA VEZ. ERA UM DESSES DIAS RADIOSOS COMO SÓ EXISTEM NO RIO. A BAÍA DE BOTAFOGO PARECIA SORRIR.

UM MESTRE-DE-OBRAS ESPERAVA AUGUSTA EM FRENTE À CASA, NO CAMINHO DA TIJUCA. HELENA E JORGE PERMANECIAM À PARTE, TROCANDO GRACEJOS, RINDO... QUE LHES IMPORTAVA O CONSERTO DO ASSOALHO OU DA CLARABÓIA?

AUGUSTA PERCORRIA A CASA DE SALA EM SALA, ACOMPANHADA PELO MESTRE-DE-OBRAS. HELENA E JORGE DEIXARAM-SE FICAR NUMA VARANDA, ONDE UM CASAL DE POMBOS PERMANECIA NUM POMBAL ABANDONADO.

O POMBAL FICAVA NO ALTO, ERA PRECISO TREPAR NO PARAPEITO. FELIZMENTE OS POMBOS DEIXARAM-SE PEGAR COM FACILIDADE.
CUIDADO, JORGE, POR FAVOR!

O QUE SENTIA ELA A RESPEITO DE JORGE? HELENA AMAVA-O. FILHA DE UM ANTIGO EMPREGADO DO PAI DE JORGE, RECONHECIA COMO INTRANSPONÍVEL A DISTÂNCIA SOCIAL ENTRE ELA E O FILHO DE AUGUSTA, QUE A INTRODUZIRA NA CASA. ORGULHOSA E OLÍMPICA, DECIDIU CALAR SEU CORAÇÃO.
MAS, 'AS VEZES...

ESPERE! NÃO VA' EMBORA. EU... GOSTARIA DE CONHECER SEUS SENTIMENTOS,EU PENSO TANTO EM VOCÊ QUE...
POR FAVOR, JORGE, VAMO-NOS JUNTAR AOS OUTROS, É MELHOR!

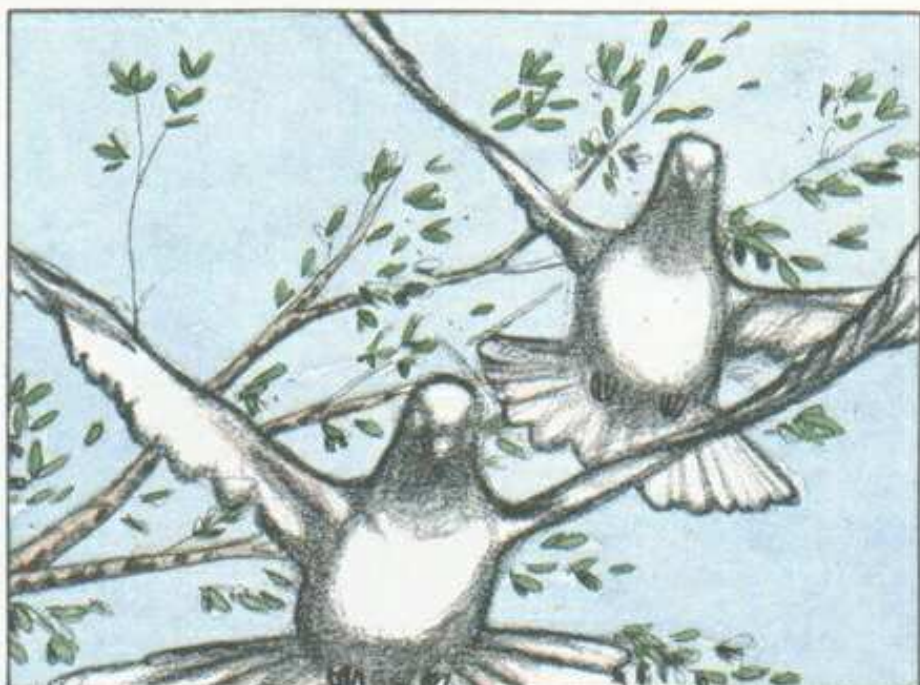
NÃO HA' DE SAIR DAQUI SEM ME DIZER SE GOSTA DE MIM!
DEIXE-ME PASSAR, JORGE, POR FAVOR!

DISFARÇADA! POR QUE NÃO FALA COMIGO? SO' LHE PEÇO UMAS POUCAS PALAVRAS, HELENA!

POR QUE NÃO RESPONDE, HELENA? QUER QUE A ODEIE, QUE ME VINGUE DE SEUS DESPREZOS?
SEU ORGULHO, MAIS UMA VEZ, FÊ-LA SILENCIAR. SUSPIROU E VOLTOU À VARANDA. JORGE SENTIU-SE OFENDIDO, POIS PARECIA QUE ELA LHE DAVA AS COSTAS.

NÃO QUERENDO IRRITÁ-LO AINDA MAIS, HELENA RESOLVEU ESPERAR QUE AUGUSTA DESCESSE. PARA FAZER ALGO, BEIJAVA OS POMBOS QUE TINHA ENTRE AS MÃOS.

POR QUE GASTAR, COM ESSES ANIMAIS, UNS BEIJOS QUE PODERIAM TER MELHOR EMPREGO?

IGNORANDO A INDIGNAÇÃO DO OLHAR DE HELENA, JORGE PRENDE-LHE A CABEÇA ENTRE AS MÃOS.

SOLTOS COM O MOVIMENTO, OS POMBOS ESVOAÇAM E POUSAM OUTRA VEZ NO POMBAL, AFASTANDO-SE DAQUELE AMOR SEM ESPERANÇA. HELENA SUFOCA UM GEMIDO.

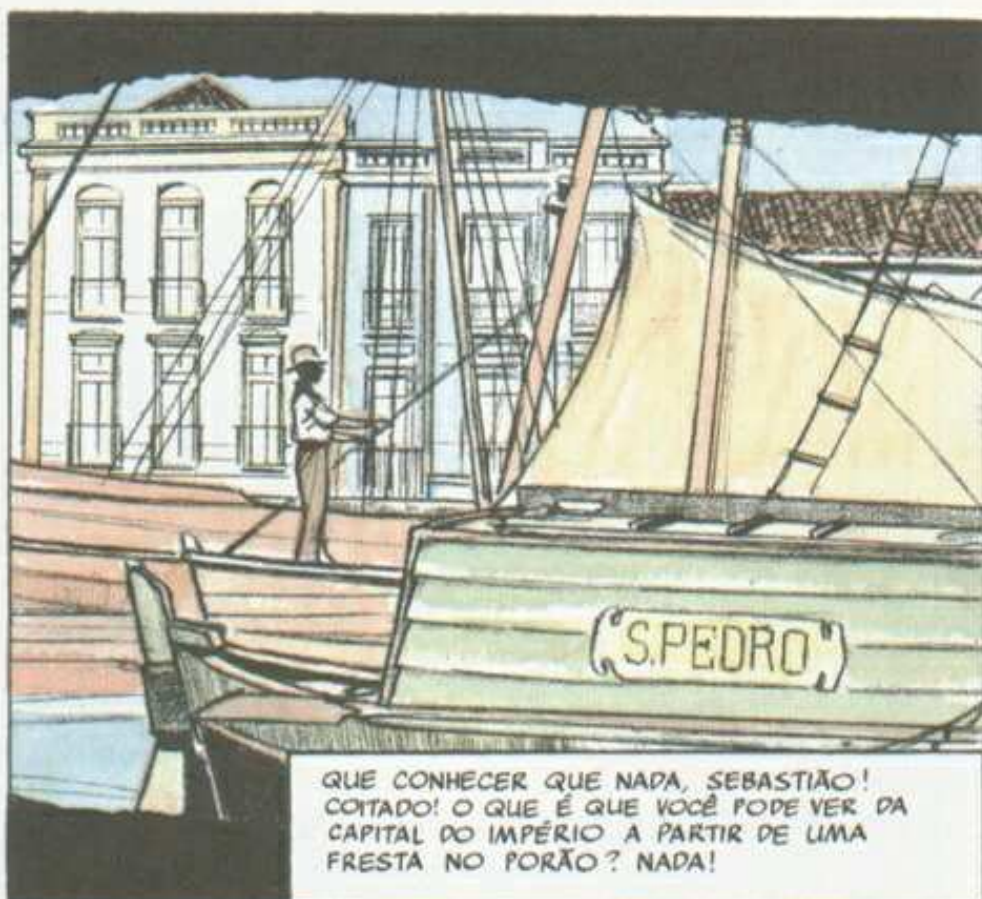
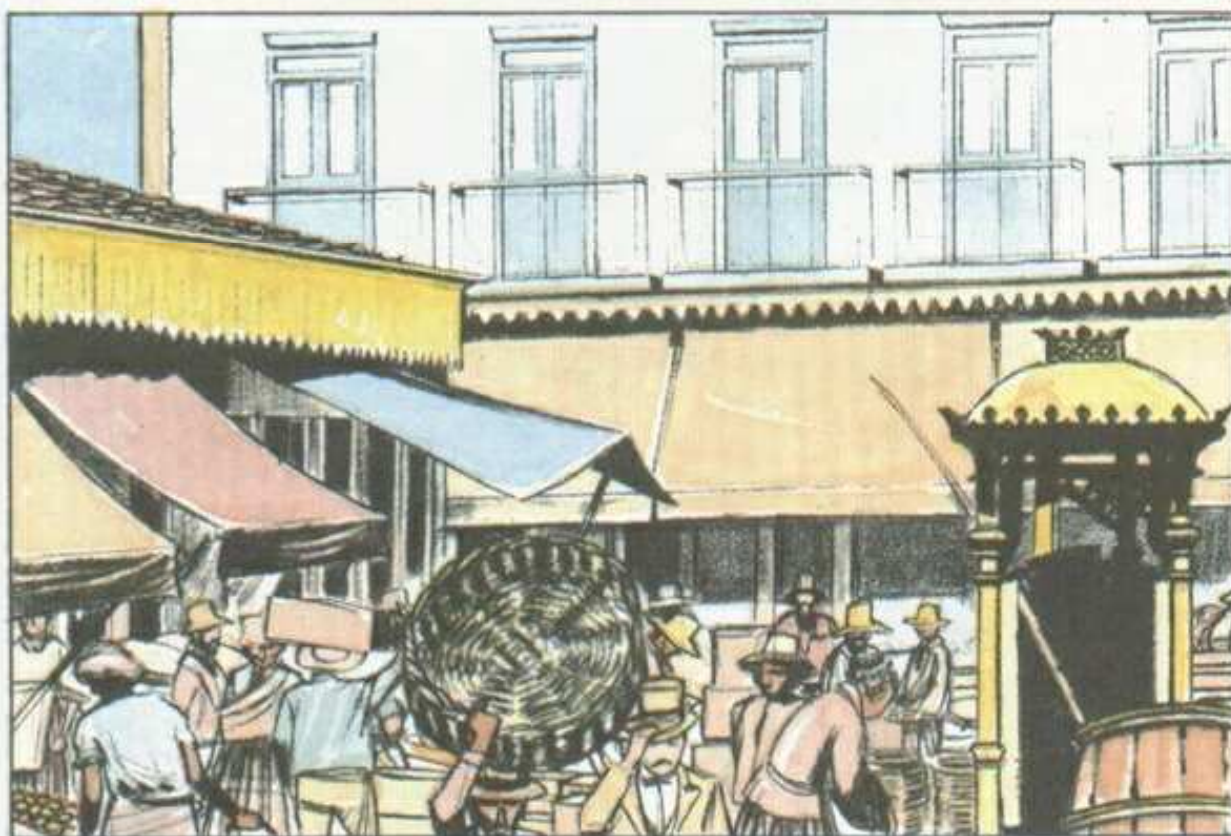
AÍ VEM MAMÃE. NÃO TIVE CULPA NO QUE FIZ, POIS GOSTO MUITO DA SENHORA. EU LAMENTO, EU...

AH, JORGE! SÓ VENDO O ESTADO EM QUE ME DEIXARAM A CASA! QUE DESLEIXO! COMO É POSSÍVEL CUIDAR ASSIM DA CASA EM QUE SE VIVE? QUE GENTE, MEU DEUS, QUE GENTE!

EM COMPARAÇÃO COM A VINDA, A VOLTA PARECIA UM ENTERRO. SÓ DEPOIS DE ALGUM TEMPO AUGUSTA PERCEBEU QUE NENHUM DOS DOIS FALAVA. DE REPENTE, ENTENDEU TUDO: A BELEZA DE HELENA, A ASSIDUIDADE DE JORGE. ALGUMA COISA DEVIA TER ACONTECIDO. E PENSOU: OU ELA JÁ O AMA OU PODERÁ VIR A AMÁ-LO.

AUGUSTA JAMAIS ACEITARIA TAL SITUAÇÃO, QUE ACARRETARIA OU UM PÉSSIMO CASAMENTO PARA JORGE OU A QUEDA DE HELENA. URGIA TOMAR PROVIDÊNCIAS. PÔS SEU PLANO EM ANDAMENTO. A PRIMEIRA PARTE ERA AFASTAR JORGE DO RIO. A SEGUNDA, CASAR HELENA...

ABORRECIDO COM A INCUMBÊNCIA, LUÍS GARCIA VOLTAVA PELO PASSEIO PÚBLICO. SUA MAIOR CURIOSIDADE ERA ESCLARECER QUAL A VERDADEIRA RAZÃO DE AUGUSTA PARA MANDAR O FILHO À GUERRA. SÓCIO DE SEU FALECIDO MARIDO E AMIGO DA CASA, SEMPRE FORA MUITO LIGADO A JORGE. IA TÃO DISTRAÍDO QUE NEM REPAROU NOS INÚMEROS NAVIOS QUE ANCORAVAM NA BAÍA.

OLHEM SÓ QUEM CHEGOU! VIRAM? ENTRE OS MUITOS NAVIOS ANCORADOS NO CAIS PHAROUX ESTÁ UM NOSSO CONHECIDO, O VELHO BRIGUE PORTUGUÊS VINDO DOS QUENTES MARES DO NORTE. NOSSOS AMIGOS? CONTINUAM ONDE ESTAVAM, NO PORÃO...

AÍ ESTÁ O NOSSO "POBRE RAPAZ", METIDO NOS LENÇÓIS DE UMA ARTISTA QUE REENCONTRARA NUM SARAU DANÇANTE NO ULISSÉIA. APESAR DE ABENÇOADO COM OS FAVORES DE TÃO LINDA DAMA (E MÁ CANTORA), JORGE MOSTRA-SE SOMBRIO. TREJEITOS, CARETAS E BEIJINHOS NÃO FORAM SUFICIENTES PARA FAZÊ-LO FICAR.

AFINAL, O QUE ESSA GENTE TEM DE TÃO IMPORTANTE PARA FAZER NO MERCADO ÀS 11 DA MANHÃ DE UM DIA DE SEMANA? E POR QUE A CONTRALTO TINHA QUE SE HOSPEDAR NUM HOTEL EM LOCAL TÃO MOVIMENTADO? *ARRE!* QUE MAU HUMOR, JORGE!

IESVS NAZARÆNVS REX IVDÆORVM

COM LICENÇA, COM LICENÇA!
COM LICENÇA, DESCULPEM, DEIXEM-ME SAIR!

ONDE ESTAMOS? AH! SIM, DEPOIS DO QUADRO DA PAIXÃO SEGUNDO RUBENS E RAFAEL TEREMOS, NO SEGUNDO ATO, "LAS TRES MODISTAS", PANTOMIMA.
OLHA! É TEU AMIGO JORGE!

MAS COMO? ESTÁS DE SAÍDA?
CLARO! CAUSARIA MAIS ESPANTO SE EU QUISESSE FICAR VENDO ESSE ESPETÁCULO PATÉTICO!

FALTA DE TEMPO PARA CONVERSAR ERA UMA COISA, MAS IGNORAR SUA PRESENÇA, SEM AO MENOS CUMPRIMENTÁ-LA ERA DEMAIS PARA CHIQUINHA TORRES, CUJA EXISTÊNCIA SE SUSTENTAVA DE SUSPIROS E DECLARAÇÕES DE AMOR. JORGE, POR SEU LADO, SEGUIA NO SEU HUMOR. DE RESTO, A COMPANHIA KELLER DE REPRESENTAÇÕES NÃO DEVIA SER TÃO RUIM ASSIM...

DO TEATRO PARA CASA. ESSES MOVIMENTOS SÚBITOS DE VOLTA AO LAR JÁ SE TORNAVAM UMA ROTINA NA VIDA DE JORGE. HOJE, AGUARDAVA-O LUÍS GARCIA.
JORGE! COMO ESTÁS? AQUI! PEGUE UM DOS MEUS!
FINALMENTE O URSO ABANDONA A TOCA! SEJA MUITO BEM-VINDO! PENSAVA QUE NUNCA MAIS DESCERIAS DO TEU RETIRO EM SANTA TERESA!
AUGUSTA ME CONVOCOU PARA JANTAR, COM EFEITO! DISSE-ME QUE NÃO OS VISITO MAIS, QUE OS ESQUECI E OUTRAS BOBAGENS!

PARECE QUE ATÉ ESSE ITALIANO PARA QUEM TRABALHAS SE TORNOU UM PATRIOTA! MAIS PATRIOTA QUE OS BRASILEIROS, INCLUSIVE!
CALMA, SOU SÓ UM MODESTO COLABORADOR. LIMITO-ME A UMA NOTA AQUI, OUTRA ALI, PARA SATISFAZER A VOCÊS, SEQUIOSOS DE NOTÍCIAS MUNDANAS!
SEMANA

ORA *SEQUIOSOS*, FAÇA-ME O FAVOR ÷PIGARREIA÷. DEIXO ISSO PARA VOCÊS, JOVENS COM ESPINHAS NO ROSTO. EU APENAS APRECIO O MOVIMENTO RECOLHIDO À MINHA *TOCA*!

EMBORA, SE FOSSE JOVEM, NÃO ME FURTARIA A TAREFAS MAIS IMPORTANTES QUE O TEMPO NOS IMPÕE.
DOUS INDIOS.
AMARO. O CAPITÃO
Voluntarios da Patria.

HUM... PELO JEITO ANDASTE CONVERSANDO COM MAMÃE. MAS ENTÃO ALEGRA-TE, TENHO BOAS NOTÍCIAS! VOU PARA O SUL!

COMO?! MUDASTE DE OPINIÃO ÷TOSSE÷. SABES BEM A QUE RISCOS TUA DECISÃO TE EXPÕE? CUIDADO, JORGE, ISSO NÃO É UMA BRINCADEIRA, TRATA-SE DA GUERRA, COM MIL DIABOS!

JÁ ME DECIDI, SENHOR LUÍS. DEVO ME AFASTAR DO RIO E DEPOIS, POR UM SENTIMENTO MAU, MAS JUSTIFICÁVEL, ESCOLHO A GUERRA A FIM DE QUE, SE ALGO ME ACONTECER, MAMÃE QUE FIQUE COM O REMORSO!

SABE O QUE MAIS? ACHO MAU GOSTO DAR A ESSE NEGÓCIO UM DESENLACE ÉPICO! O QUE A GUERRA DO PARAGUAI TEM A VER COM ISSO? VÁ À EUROPA!

SEU CONSELHO MOSTRA A DIFERENÇA DE NOSSAS IDADES. INDO À EUROPA, QUE SACRIFÍCIO FARIA À PESSOA QUE AMO? NA GUERRA ARRISCO A VIDA! EMBORA SEPARADOS, ELA NÃO ME NEGARÁ SUA ESTIMA.

AH! ENTÃO É COISA DE AMORES, HEIN? ÷TOSSE÷. ESCUTA MEU CONSELHO: NÃO SE JOGUE NUMA AVENTURA SEM FUNDO. AMORES SE CURAM COM PADRES E NÃO COM O PORTO ALEGRE E O OSÓRIO!

NO DIA SEGUINTE, MOVIDO POR UM INCERTO SENTIMENTO PATRIÓTICO, JORGE APRESENTA-SE NO ARSENAL COMO VOLUNTÁRIO DA PÁTRIA.
CABO, LEVE ESSE HOMEM PARA SER INSPECIONADO!

SEU *DOTÔ*, AQUI ESTÁ ESTE *RECULUTA* PARA VOSSA SENHORIA *INSPECIONÁ*.
VAMOS A ISSO. DISPA-SE!

E ESSA RECEPÇÃO? NÃO SABIAM QUE ERA UM PATRIOTA OFERECENDO A VIDA? NÃO, NÃO SABIAM. NÃO SABIAM QUE FOI UM DOS MAIS EXALTADOS ORADORES DO PAÇO NO CASO DO INSIDIOSO CHRISTIE, QUANDO FICOU ROUCO GRITANDO MORRAS À INGLATERRA.

QUE HUMILHAÇÃO. O PRÍNCIPE DOS DÂNDIS DESPINDO, EMBARAÇADO, SEU FRAQUE...
DISPA-SE COMPLETAMENTE! FIQUE NU! NÃO TENHO O DIA TODO!

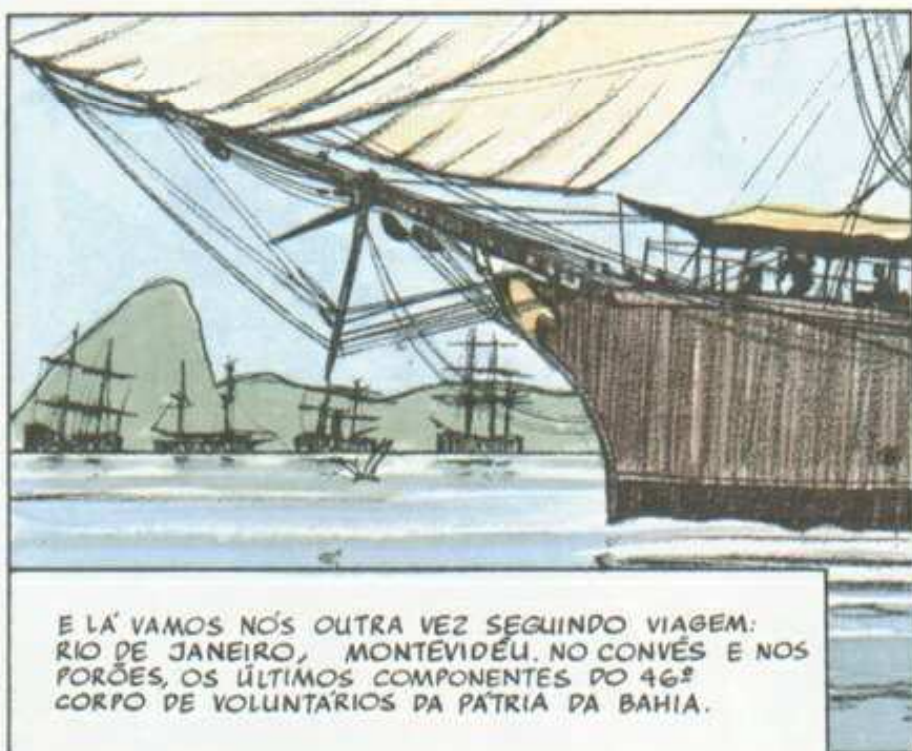
UM POUCO CHOCADO COM A RUDEZA DO TRATAMENTO RESERVADO AOS COMUNS, JORGE RECORRE ÀS INFLUÊNCIAS DA MÃE E CONSEGUE SER DESTACADO COMO TENENTE DE UM BATALHÃO QUE CHEGARA DA BAHIA E SE DIRIGIA A MONTEVIDÉU.
CHEGOU A HORA DAS PROCLAMAÇÕES SOLENES.
EMBARCO AMANHÃ PARA O SUL. NÃO É O PATRIOTISMO QUE ME LEVA, É O AMOR QUE LHE TENHO. SE MORRER, MEU PENSAMENTO ESTARÁ CONSIGO. SE VIVER, QUERO UMA ESPERANÇA DE SER AMADO! DEVO MORRER OU VIVER?

O SENHOR É UM TONTO!

AUGUSTA, SOUBE POR JORGE QUE SE TRATA DE UM CASO DE AMOR. REFLITA, AINDA HÁ TEMPO DE FAZERMOS ALGUMA COISA...
A NOITE CAÍA EM BOTAFOGO. SE NÃO FOSSE POR ISSO, LUÍS GARCIA PODERIA VER O ROSTO DE AUGUSTA FICAR VERMELHO COM A MENTIRA.
SUPONHA, LUÍS GARCIA, QUE SE TRATE DE UMA MULHER CASADA. HÁ CERTAS COISAS QUE NÃO SE ACEITAM...

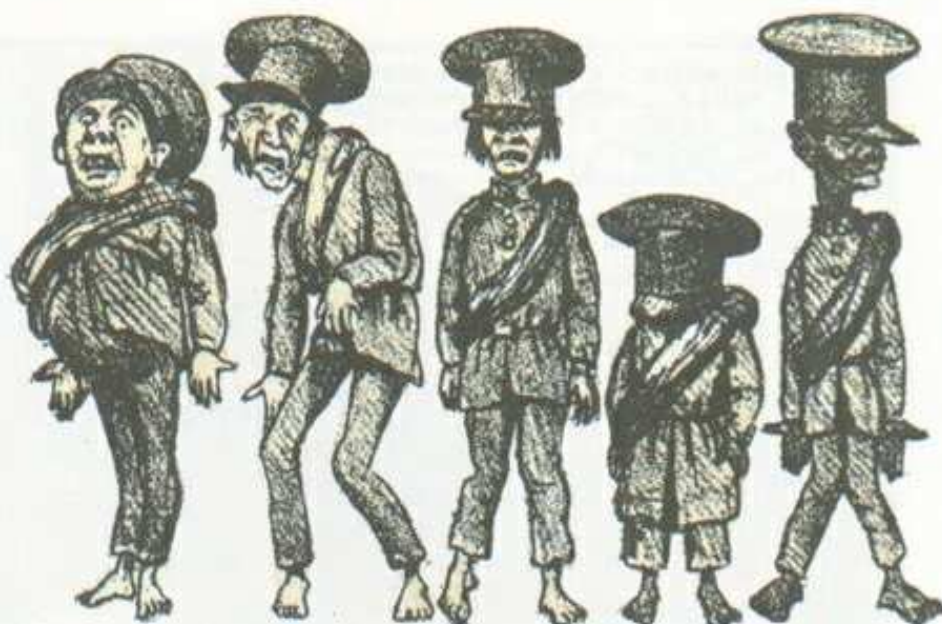
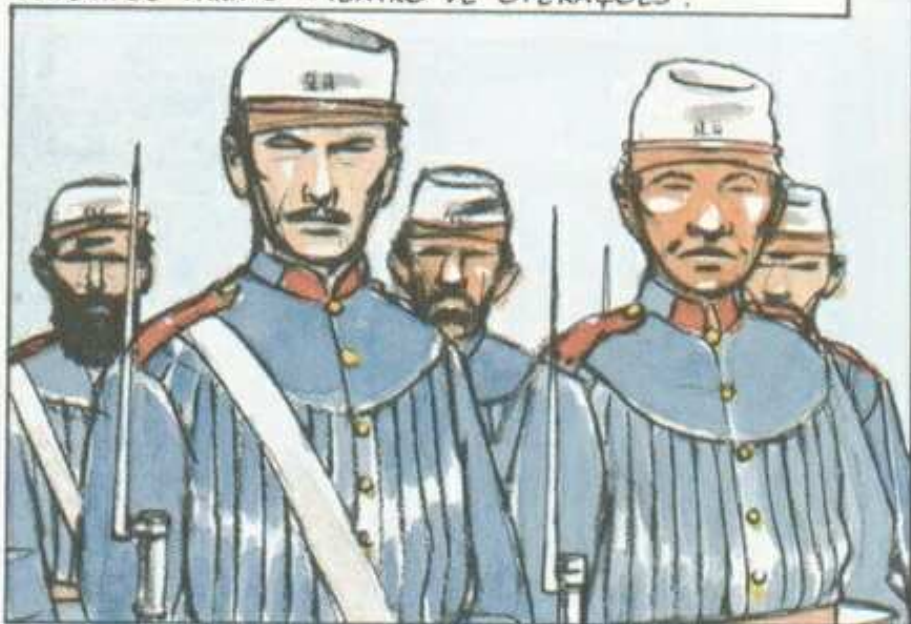
DIAS DEPOIS, O EMBARQUE. NA NOITE PRECEDENTE UMA DESPEDIDA NA CASA DE AUGUSTA, COM BRINDES DE CHAMPANHE. E O UNIFORME QUE QUASE NÃO FICA PRONTO!

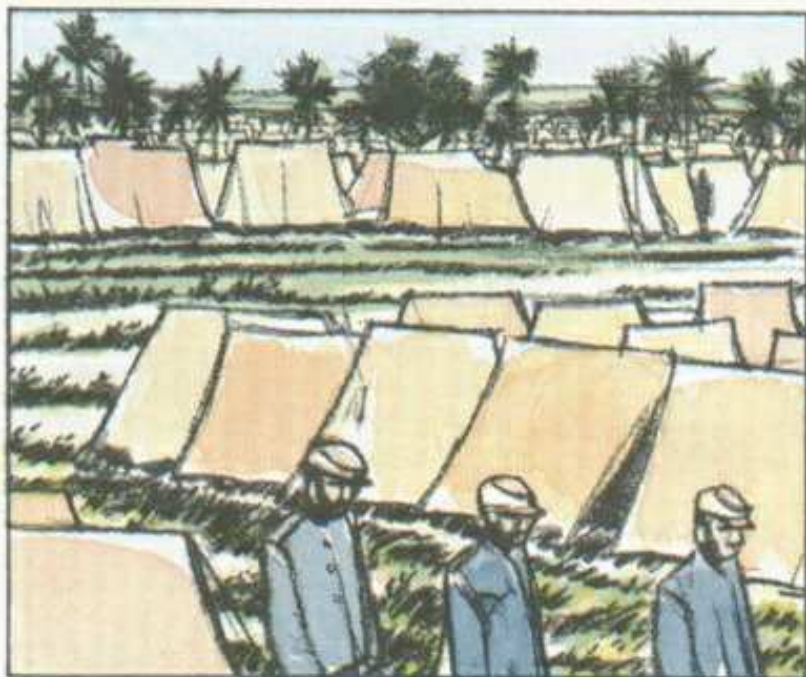
ME DÁ UM ÚLTIMO ABRAÇO. TRABALHE PELA TERRA, OBEDEÇA À DISCIPLINA, NÃO SE EXPONHA SEM UTILIDADE E NÃO SE ESQUEÇA UM SÓ DIA DE SUA MÃE.
ESTEJA TRANQÜILO, VIAJO EM PAZ E SEM PENSAMENTOS MAUS. VOLTO GENERAL, E COM O LÓPEZ AMARRADO!

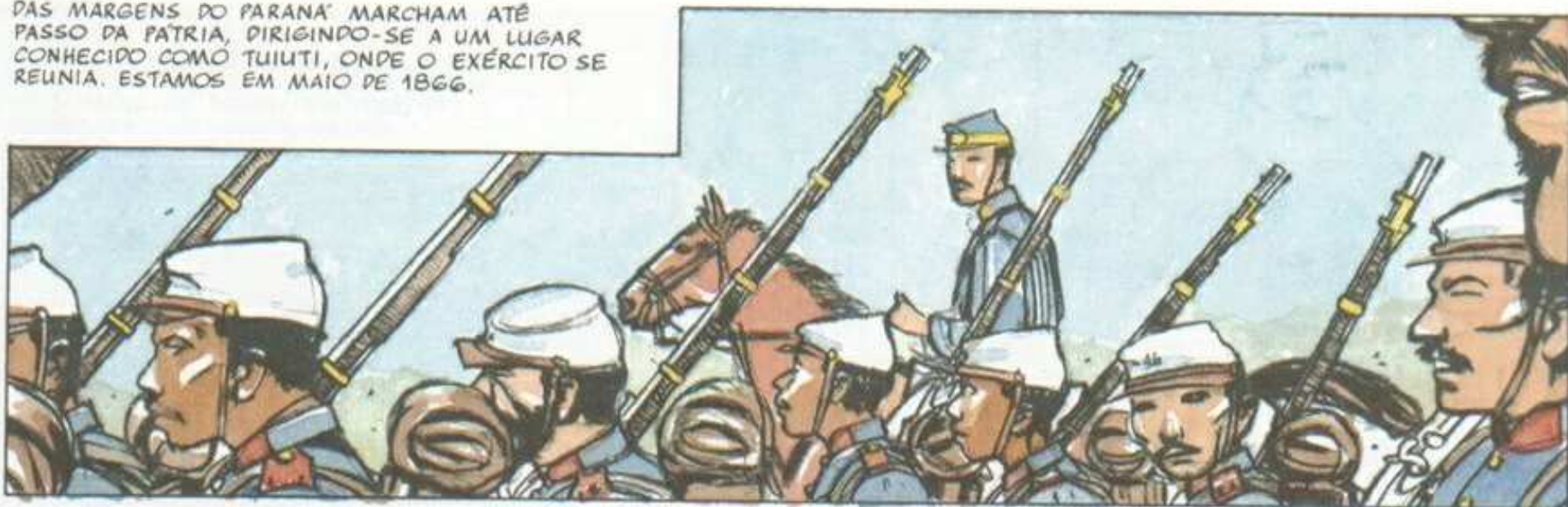
HELENA PREFERIU SE ESCONDER, POR ACHAR QUE NÃO SUPORTARIA DESPEDIDAS. CONFUSA, HUMILHADA E FURIOSA, VIU A PARTIDA DE JORGE COM ALÍVIO.

E LÁ VAMOS NÓS OUTRA VEZ SEGUINDO VIAGEM: RIO DE JANEIRO, MONTEVIDÉU. NO CONVÉS E NOS PORÕES, OS ÚLTIMOS COMPONENTES DO 46º CORPO DE VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA DA BAHIA.

A PARTIDA DE JORGE CAUSOU COMOÇÕES INESPERADAS. A CHIQUINHA TORRES, COITADA, TEVE UM NÃO-SEI-QUÊ QUE A DEIXOU CHORANDO POR DIAS.

O URUGUAI, NESSA ÉPOCA, AINDA MOSTRAVA AS CICATRIZES PROVOCADAS PELA GUERRA CIVIL E PELA INTERVENÇÃO BRASILEIRA. EM PAYSANDU, NESTA ESQUINA, TODA UMA BANDA DO EXÉRCITO BRASILEIRO FORA ESPINGARDEADA. OS DISPAROS DAS CANHONEIRAS DE TAMANDARÉ NÃO POUPARAM NEM A AGÊNCIA DO BANCO MAUÁ. MAS DEIXEMOS O URUGUAI ONDE A GUERRA DO PARAGUAI COMEÇOU.
DEPOIS DE DUAS SEMANAS UM VAPOR TRANSPORTA A TROPA NO ÚLTIMO TRECHO DA VIAGEM, SUBINDO O RIO DA PRATA E DEPOIS O PARANÁ ATÉ CORRIENTES. ESTAMOS PERTO.

EM MONTEVIDÉU, DEPOIS DE UM SIMULACRO DE TREINAMENTO, RECEBERAM UMA CAMISA, DUAS CALÇAS, UM MOSQUETÃO *MINIÉ* ENFERRUJADO, UM SABRE-BAIONETA, MARMITA, CANTIL DE MADEIRA SEM ROLHA, UM BORNAL SUJO, UM CINTURÃO COM ESPOLETEIRA E PATRONA, CEM CARTUCHOS EM PACOTES DE 10 E 150 CÁPSULAS FULMINANTES. FORAM, ENTÃO, REMETIDOS PARA O "TEATRO DE OPERAÇÕES".

PODIAM NÃO SER UM EXEMPLO DE GARBO MILITAR, MAS CERTAMENTE NÃO ERAM TÃO BISONHOS COMO A "AMOSTRA DOS ÚLTIMOS DEFENSORES DA PÁTRIA ENVIADOS PARA A GUERRA", EXIBIDA PELO JORNAL PAULISTA *CABRIÃO*, UM DAQUELES PASQUINS A QUE SE REFERIA AUGUSTA...

A VIDA DE CAMPANHA FOI UM CHOQUE BENÉFICO PARA JORGE. O ACAMPAMENTO DE UM GRANDE EXÉRCITO DE TRÊS PAÍSES NÃO ERA UMA COISA DE SE VER TODO DIA. A LÍNGUA ESTRANHA, A VIDA MILITAR, AS NOVIDADES, TUDO ENFIM COLABOROU PARA TRANSPORTÁ-LO PARA OUTRO MUNDO.

QUEM PODERIA DETER RECURSOS TÃO FORMIDÁVEIS COMO OS DOS ALIADOS? JORGE RETOMOU SUA GRANDE VIDA. POR QUATRO LIBRAS TINHA DOIS CRIADOS QUE SE ALTERNAVAM COMO BAGAGEIRO, FAXINEIRO E COZINHEIRO.

SE, PARA ALGUNS, A VIDA MILITAR ERA A CONTINUAÇÃO DOS PRIVILÉGIOS, PARA OUTROS ERA A CONTINUAÇÃO DAS DUREZAS DE ANTES DA GUERRA. BEM O SABIAM SILVINO E SEBASTIÃO, ATRAVESSANDO A PÉ CHARCOS E BREJOS, RIOS E CÓRREGOS, PÂNTANOS E LAGOS...

MARCHANDO, O SOLDADO ACABA PERDENDO O INTERESSE EM SABER PARA ONDE VAI. ESQUECE-SE DAS PERGUNTAS. DE VEZ EM QUANDO ALGUMA COISA CHAMA A ATENÇÃO, COMO JORGE, QUE PASSA MAL FIRMADO NA SELA DE UM CAVALO.

NUMA DESSAS MARCHAS, SILVINO ESCUTA A NOTÍCIA. SIM, AQUILO ERA UMA COISA IMPORTANTE. SEBASTIÃO PRECISAVA SABER.

NEGÃO, TÁ VENDO AQUELE GAVIÃO CABOCLO POUSADO ALI PERTO DAQUELA MOITA?

TÔ, POR QUÊ?

DIRIGINDO AO SUPOSTO INFORMANTE DE LÓPEZ UM OLHAR FRIO E UTILIZANDO O QUE SUPUNHA SER UM TOM MARCIAL, JORGE PROSSEGUIA SEU INTERROGATÓRIO.
ALFERES CANDIDO LÓPEZ, BATALLON SAN NICOLÁS, ARGENTINO, PARA SERVI-LO!
E O QUE FAZES AÍ, ANOTANDO?

POIS AQUELE GAVIÃO, MEU AMIGO, É PARAGUAIO. TÁ ENTENDENDO BEM? PARAGUAIO!
COMO "PARAGUAIO"?
46
46

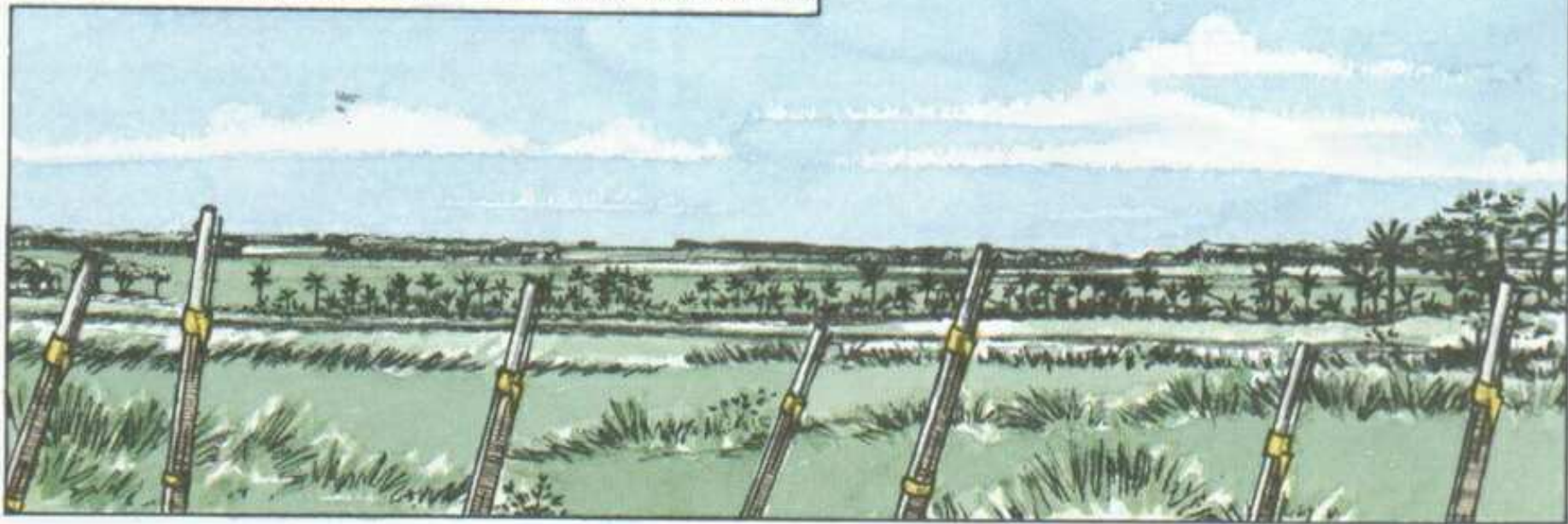
DESENHOS.
COMO "DESENHOS"?

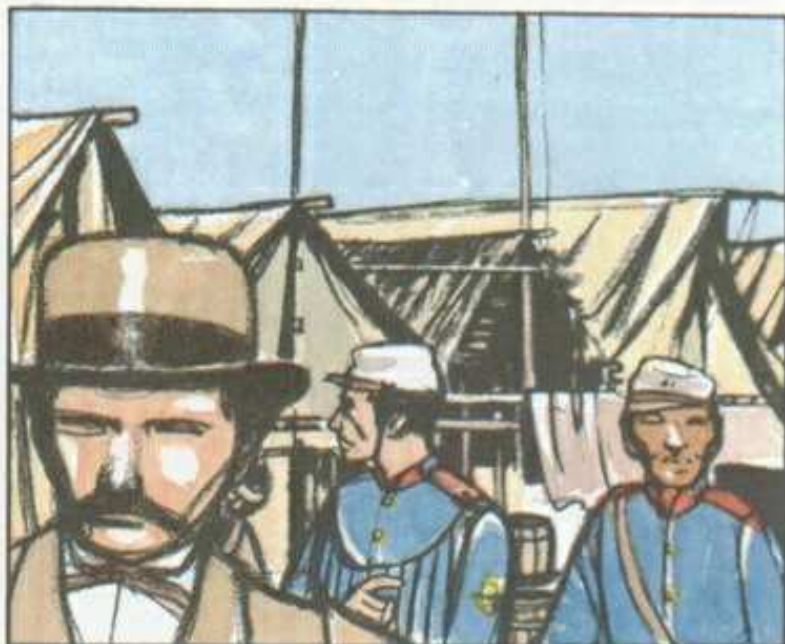
SIM, DESENHOS, JORGE. QUAL O PROBLEMA? EU TAMBÉM ESTOU AQUI A FAZER DESENHOS...

RAPAZ, TU É BRUTO DEMAIS! DESDE QUE DESEMBARCAMOS ANTEONTEM, NÃO ESTAMOS MAIS NO BRASIL. ESTAMOS NO PARAGUAI! TUDO AQUI É PARAGUAIO! AQUI É A TERRA DELES!
46
46

O CRÍTICO EXIGENTE DA IMPRENSA ILUSTRADA NÃO ESPINAFROU O DESENHO INFANTIL. A FIGURA MODESTA DO SOLDADO E A SIMPATIA QUE INSPIRAVA FEZ JORGE COMPREENDER O RIDÍCULO DA SUSPEITA.
FOTÓGRAFO, DESENHISTA E SOLDADO! VEJAM SÓ! GUARDE BEM SEUS DESENHOS E BOA SORTE, SENHOR CANDIDO LÓPEZ!
46

ENTÃO É VERDADE, O GAVIÃO É PARAGUAIO. E DE REPENTE FICOU CLARA A IMPRESSÃO QUE TIVERA NO ACAMPAMENTO EM MONTEVIDÉU: OS PAÍSES SÃO COMO FAZENDAS, COM LIMITES FÍSICOS RECONHECÍVEIS, PASSA-SE DE UM A OUTRO. E ELE, QUE NUNCA PERCEBERA QUE VIVIA NUM PAÍS?

PARAGUAI... O QUE HAVERIA POR TRÁS DAQUELE NOME? O QUE HAVERIA DE ESPECIAL NAQUELAS MATAS DE PALMEIRAS, NAQUELES AREAIS E CHARCOS QUE PODERIAM PERFEITAMENTE SER BRASILEIROS? DE QUALQUER FORMA, SEBASTIÃO PASSOU A OLHAR DESCONFIADO PARA A PAISAGEM, PARA AQUELA PEDRA, PARA AQUELE COQUEIRO DO QUAL NÃO SABIA O NOME...

A PARTE SUL DO TERRITÓRIO PARAGUAIO, ONDE OS ALIADOS RECÉM-DESEMBARCARAM, ERA ISSO AÍ MESMO: BANHADOS RASOS, MACEGAIS BAIXOS, AREAIS COBERTOS DE BARBAS DE BODE, EXTENSAS MATAS E PALMARES. É BONITO. QUENTE DE DIA E FRIO À NOITE.

APESAR DO EXÉRCITO ALIADO AINDA NÃO ESTAR BEM CERTO SE ESTAVA SITIANDO AS FORÇAS DE LÓPEZ OU SE ERA SITIADO POR ELAS, O ACAMPAMENTO TINHA UM CERTO AR COSMOPOLITA, COMO UMA CIDADE DE TENDAS QUE EXISTIRA DESDE HÁ MUITO.

É, ABRAM BEM A BOCA, SEUS CAIPIRAS DE XERÉU! POIS NUNCA EM SUAS VIDAS VOCÊS VIRAM COISA SEMELHANTE A UM BEM-SORTIDO COMÉRCIO DO PRATA. NADA A VER COM AS BODEGAS SOMBRIAS E AS BARRACAS POEIRENTAS DAS FEIRAS DO SERTÃO.

CADA BARRACA ERA UM MUNDO: VINHOS ZURRAPAS, FINO CLICQUOT, QUEIJOS, SARDINHAS DE NANTES, ANÁGUAS BORDADAS, MANTEIGA INGLESA, PÃO QUENTINHO DOS *GRINGOS PANADEROS*, CHARUTOS DE HAVANA, PERFUMARIA, ESPORAS, ESPARTILHOS... HAVIA BILHARES, CABELEIREIROS, FOTÓGRAFOS, RESTAURANTES, CASSINOS, MULHERES E TUDO DO MELHOR. HAVIA COMERCIANTES BASCOS, ALEMÃES, ITALIANOS, FRANCESES, RAROS ARGENTINOS E URUGUAIOS E RARÍSSIMOS BRASILEIROS. E DE TUDO ISSO, QUE DESEJAM NOSSOS AMIGOS?

EU... FALA VOCÊ, RAPAZ!

UAI?! OCÊ NÃO FALOU QUE SABIA A GÍRIA DOS HOMENS?

MA PER CHE NON PARLANO NIENTE? COSA VOLETE? QUE QUIEREN USTEDES?

SEGURANDO A ESPADA, JORGE PASSA À POSTERIDADE POR MENOS DE UMA LIBRA. UM RETRATO IRIA PARA SUA MÃE, OUTRO PARA LUÍZ GARCIA E OUTRO AINDA PARA HELENA, COM UMA DEDICATÓRIA MEIO NEO-CLÁSSICA, COMO O CENÁRIO DO FOTÓGRAFO.

AS COMPRAS DOS OUTROS BRASILEIROS, DEVIDO A PROBLEMAS LINGÜÍSTICOS, NÃO IAM PARA A FRENTE E COMEÇAVAM A IRRITAR PIETRO MASSINI, UM NERVOSO COMERCIANTE ÍTALO-ARGENTINO. SEBASTIÃO E SILVINO DISPUTAVAM PARA NÃO TENTAREM FALAR COM O *GRINGO*.

I QUESTI DUE?

BRAZILIANI. NÃO SEI SE JÁ ESTÃO BÊBADOS OU SE QUEREM FICAR BÊBADOS!

ENCONTRAR O CAMINHO DE VOLTA BÊBADOS SERIA UMA EXPERIÊNCIA DA QUAL ELES NUNCA SE ESQUECERIAM. O PASSEIO QUASE SE TRANSFORMA NUM PESADELO. POR ENQUANTO PARECIAM DUAS CRIANÇAS BRINCANDO. DUAS CRIANÇAS BÊBADAS, NATURALMENTE.

ISSO, SILVINO, ESCUTA O SÁBIO SEBASTIÃO E SEGUE TEU CAMINHO. GAÚCHO, BAIANO, QUAL A DIFERENÇA? VAI EMBORA E IGNORA A A LADAINHA DOS GUASCAS DA CAVALARIA GAÚCHA E TENTA ACHAR O CAMINHO DE VOLTA.

AH, NÃO, É DE AMARGAR! SEVERIANO: POR QUE TU NÃO SAI DE MÃOS DADAS COM O ALENCAR E O MAGALHÃES, ENDEUSANDO ÍNDIOS QUE PARECEM PERSONAGENS DE WALTER SCOTT?

ESQUEÇAM ESSE ROMANTISMO, OLHEM PARA O FUTURO. A CIVILIZAÇÃO, O NOSSO MUNDO, ESTÁ NA EUROPA E NÃO NUMA TABA! EU SOU BRASILEIRO, ÍNDIOS SÃO OS PARAGUAIOS, ORA ESSA!

BOA SORTE A VOCÊS COM SEU MELANCÓLICO "A SAUDADE", JORNAL LITERÁRIO... NUNCA SEREI POETA DE CAMPANHA. PREFIRO A COMPANHIA DE UMA RAPARIGA DO COMÉRCIO.
ESSES CRÍTICOS... APOSTO QUE ESTÁ NA GUERRA FUGINDO DE UM AMOR NÃO CORRESPONDIDO!
A MOLEZA ESTÁ PARA ACABAR, MAGANÃO! LESTE A ORDEM DO DIA PARA AMANHÃ? TODOS DEVEM ESTAR A POSTOS, INCLUSIVE OS BAGAGEIROS E CAMARADAS DOS SENHORES OFICIAIS!

O SENHOR ESTÁ COM A FACA AÍ, SEU JORGE?
E AÍ, JORGE? COMO SOBREVIVERÁS SEM O ANSELMO DA PUREZA PARA LHE FAZER O CHURRASCO E APERTAR O CIGARRO? O RECONHECIMENTO DAS LINHAS PARAGUAIAS CAUSA TRANSTORNO AO NHONHÔ...

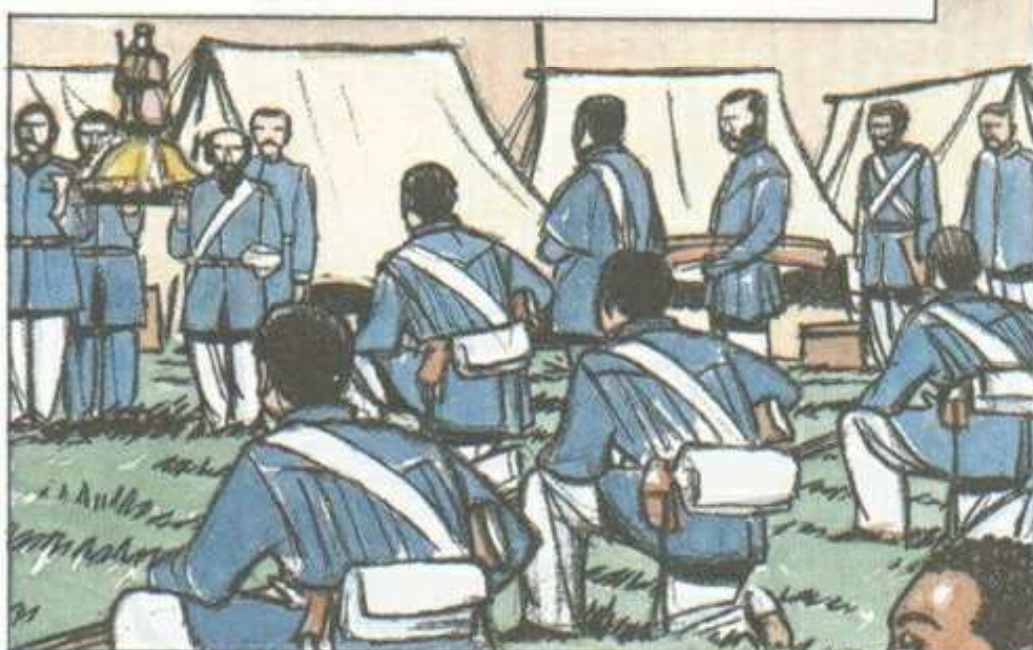
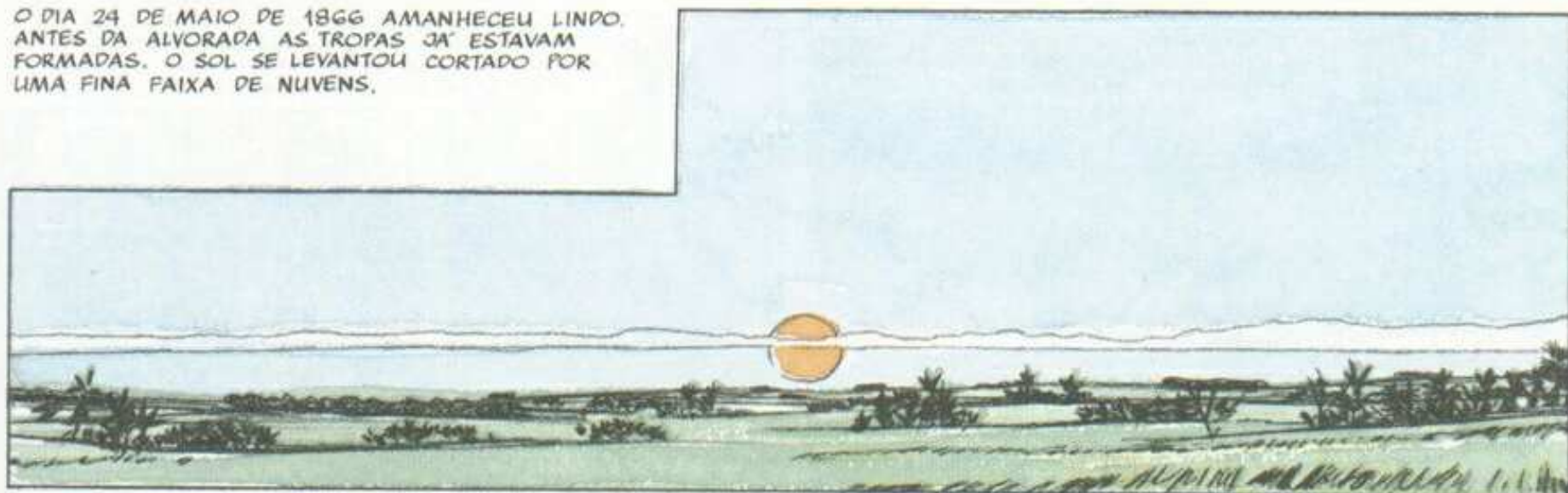
AMANHÃ NÃO PRECISAREI DE CIGARROS NEM CHURRASCO! AMANHÃ PRECISAREMOS É DE SORTE, POIS FINALMENTE TEREMOS AÇÃO!
PARECE UM VELHO GUERREIRO! QUE IMPOSTOR! CONHECE TANTO DE BATALHAS QUANTO EU DE ENGENHARIA HIDRÁULICA!

UM ÚLTIMO ESFORÇO E EXPULSAMOS ESSES MACACOS DO PARAGUAI! VAI SER COMO NO DIA 2, QUANDO NOS FALTOU SÓ UM POUCO!
DIGA-NOS QUANDO, KARAÍ GUASU!
ESPERAMOS SUAS ORDENS!
NESSE EXATO INSTANTE, SOLANO LÓPEZ, QUE TAMBÉM NUNCA VIRA UMA GUERRA, FAZIA UMA ARENGA EM GUARANI PARA UMA MULTIDÃO DE RECRUTAS PATRIOTAS.

IRRESPONSÁVEL! ARRISCA O ÚNICO EXÉRCITO QUE TEMOS NUMA SURPRESA AO INIMIGO!
E SE PERDERMOS? SE FALHA O GOLPE DE MÃO? QUEM GARANTE O PAÍS?
MAS A SURPRESA DE LÓPEZ NÃO SERÁ UMA SURPRESA TÃO GRANDE.

SE PUDESSE VER OS BRASILEIROS E ARGENTINOS, CONSULTANDO CONHECEDORES DA REGIÃO, ESTUDANDO MAPAS INEXATOS E REUNINDO TROPAS, SABERIA QUE NÃO SE SURPREENDE UM EXÉRCITO DUAS VEZES SEGUIDAS.

ÀS OITO DA NOITE, QUANDO SOOU O TOQUE DE RECOLHER, 18 MIL HOMENS DO EXÉRCITO BRASILEIRO PUSERAM-SE EM FORMAÇÃO. DEPOIS DA CHAMADA, REZOU-SE O TERÇO. OS PRAÇAS QUE MELHOR CANTAVAM ENTOARAM A CANÇÃO DO SOLDADO:

"...VÓS SOIS DOS CÉUS, PRINCESA, E DO ESPÍRITO SANTO, ESPOSA. MARIA, MÃE DE GRAÇA, MÃE DE MISERICÓRDIA, LIVRAI-NOS DO INIMIGO E PROTEGEI-NOS NA HORA DA MORTE. AMÉM."
AO TOQUE DE SILÊNCIO, A COMPANHIA DOS NOSSOS AMIGOS FICA DE PRONTIDÃO NO QUARTO DAS NOVE ÀS ONZE. PODEM FINALMENTE DORMIR, OUVINDO O TINIR DAS VARETAS BATIDAS PELAS SENTINELAS.

O DIA 24 DE MAIO DE 1866 AMANHECEU LINDO. ANTES DA ALVORADA AS TROPAS JÁ ESTAVAM FORMADAS. O SOL SE LEVANTOU CORTADO POR UMA FINA FAIXA DE NUVENS.

JORGE COMANDAVA A FAXINA DA LENHA, POIS O ALFERES ENCARREGADO ENCONTRAVA-SE PROSTRADO POR DIARRÉIA. ALIÁS, COMO BOA PARTE DO 46º DE VOLUNTÁRIOS.

NA BOCA DA MATA ENSARILHARAM ARMAS E DISPERSARAM-SE PROCURANDO LENHA. JORGE FICOU SÓ JUNTO AO SARILHO.

O TEMPO PASSAVA DEVAGAR. ERAM MAIS DE 10 HORAS. DAÍ A POUCO UM TRANQÜILO SOLDADO PERFILA-SE DIANTE DE JORGE.

É POR AQUI, TÁ TUDO PARADINHO, COMO SE ESTIVESSEM ESPERANDO ALGUMA COISA.

ERA VERDADE: MEIO OCULTOS PELOS TRONCOS, SOLDADOS PARAGUAIOS AGUARDAVAM. JORGE MANDA CHAMAR OS HOMENS, LARGAR A LENHA E CORRER PARA O ACAMPAMENTO.

ELES ESTAVAM PRATICAMENTE EM CIMA DOS ALIADOS. DESESPERADO, JORGE CIRCUNDA A ARTILHARIA, CORRENDO PARA AVISAR SEU COMANDANTE.
3B2

!

PLAF

PRECISAMENTE ÀS 11 HORAS E 55 MINUTOS DA MANHÃ UM FOGUETE À CONGRÈVE CORTA O AR.
FUSH

DEPOIS DE UM TIRO DE CANHÃO, 24 MIL PARAGUAIOS LANÇAM-SE CONTRA OS ALIADOS. OS BATALHÕES URUGUAIOS, *INDEPENDENCIA* E *LIBERTAD*, QUE ESTAVAM NA VANGUARDA, SÃO DESTROÇADOS PELA CAVALARIA PARAGUAIA DO GENERAL DIAZ.

ATTENTION, MES ENFANTS! GRANADA E METRALHA! ESPOLETA A SEIS SEGUNDOS.

DEPOIS DE CIRCUNDAR UM ESTEIRO, A CAVALARIA PARAGUAIA RODA PARA A ESQUERDA E SE DIRIGE DIRETAMENTE AO 1º REGIMENTO DE ARTILHARIA, COMANDADO PELO FLEUMÁTICO EMILIO MALLET.

MEU DEUS! ESTÃO EM CIMA DA GENTE!
A TERRA TREME! A TERRA ESTÁ TREMENDO!
O QUE É QUE O VELHO ESTÁ ESPERANDO? POR QUE NÃO ATIRAMOS?
VALEI-ME, MINHA NOSSA SENHORA! NÃO ME DEIXE MORRER AQUI!

A DISTÂNCIA SE ENCURTA: CEM METROS, CINQÜENTA METROS. A CARGA DA CAVALARIA AVANÇA COMO UM FURACÃO. OS ARTILHEIROS EMPALIDECEM DE ANSIEDADE.

OS PRIMEIROS SÃO PARA ESSE BURACO QUE NOS DEU TANTO TRABALHO! POR AQUI NINGUÉM PASSA VIVO!

FOGO! FOGO!

BOUM
BO

AS PRIMEIRAS CARGAS DE CAVALARIA MORREM NO FOSSO INTRANSPONÍVEL. OS DEMAIS ESQUADRÕES REMOINHAM E RETROCEDEM ANTE O FOGO ININTERRUPTO DA ARTILHARIA.
BUUM
UM
BO UM

POR AQUI, POR AQUI, VAMOS POR OUTRO LADO!
IMPOSSIBILITADOS DE TOMAR A ARTILHARIA DE FRENTE, A CAVALARIA PARAGUAIA PROCURA O FLANCO ESQUERDO DOS ALIADOS.

ESPERAVA-OS A 3ª DIVISÃO, A "ENCOURAÇADA", COMANDADA PELO GENERAL ANTONIO SAMPAIO. FORMADA EM QUADRADOS, A INFANTARIA ESPERAVA A CARGA. SAMPAIO, IMPACIENTE, CAVALGAVA COM SEU BELO UNIFORME DE GENERAL BORDADO A OURO.

O CHOQUE É TREMENDO! EM FILEIRA DUPLA, OS BATALHÕES BRASILEIROS RESISTEM. A CAVALARIA NÃO PODE ROMPÊ-LAS NEM RETROCEDER, POIS OS QUE CHEGAM COMPRIMEM A VANGUARDA CONTRA UMA PAREDE DE FOGO.

OS REGIMENTOS DA CAVALARIA PARAGUAIA PASSAM A DESFILAR ENTRE AS FILAS DOS PELOTÕES BRASILEIROS E A LAGOA. SÃO FUZILADOS QUASE À QUEIMA-ROUPA, GRITANDO E XINGANDO.

O TERRENO É MEIO ATOLADIÇO DE MANEIRA QUE PASSAM DO TROTE AO PASSO. É UM MASSACRE. CAEM ALVEJADOS DANDO GOLPES INÚTEIS DE SABRE.

ERA PRECISO TER SANGUE-FRIO PARA METER AQUELE FERRO COMPRIDO NAS VÍSCERAS DE UM SEMELHANTE. SERÁ QUE SILVINO ERA UM PATRIOTA OU SIMPLESMENTE GOSTAVA DAQUILO?

A BATALHA É UMA SUCESSÃO DE CARGAS E CONTRACARGAS. ORA SE RECUA, ORA SE AVANÇA. NUM DESSES MOVIMENTOS, OS PARAGUAIOS RECUAM ANTE A CARGA DO 46º BATALHÃO DE VOLUNTÁRIOS DA BAHIA.

NO MEIO DESSA CONFUSÃO DE FUMAÇA, TIROS E GRITOS, JORGE AVANÇA EMPUNHANDO UM COLT, PRESENTE DE LUÍS GARCIA.

DO MEIO DA FUMAÇA, DE REPENTE, APARECE UM SOLDADO DA CAVALARIA QUE PUXA UMA PERNA FERIDA.

AH! É ELE, LEMBRAM-SE? UM DOS PARAGUAIOS DE PARIS! AQUELE QUE FALOU QUE "SE CONVOCADO, FUJO; SE TIVER QUE LUTAR, DESERTO".
JOGUE O SABRE, RENDA-SE!

E ESSA AGORA? O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO GERÓNIMO? APROVEITE A OPORTUNIDADE E SALVE-SE, DIABOS!

TOME A ESPADA, FEITOR DE ESCRAVOS!

O JOELHO, ATINGIDO POR UMA BALA, FRAQUEJA, E GERÓNIMO CAI NA LAMA. JORGE VERIFICA QUE ESSAS COISAS NÃO ACONTECEM SÓ COM ELE.

O COLT NÃO FALHA. DISPARA DOIS TIROS ASSUSTADOS. DISPARARIA UM TERCEIRO, MAS JORGE REPAROU QUE O PARAGUAIO NÃO SE MEXIA MAIS.

GERÔNIMO... POR QUE VOCÊ NÃO FEZ O QUE DISSE QUE IA FAZER? PODERIA TERMINAR SEU CURSO DE DIREITO MERCANTIL. QUE PENA.

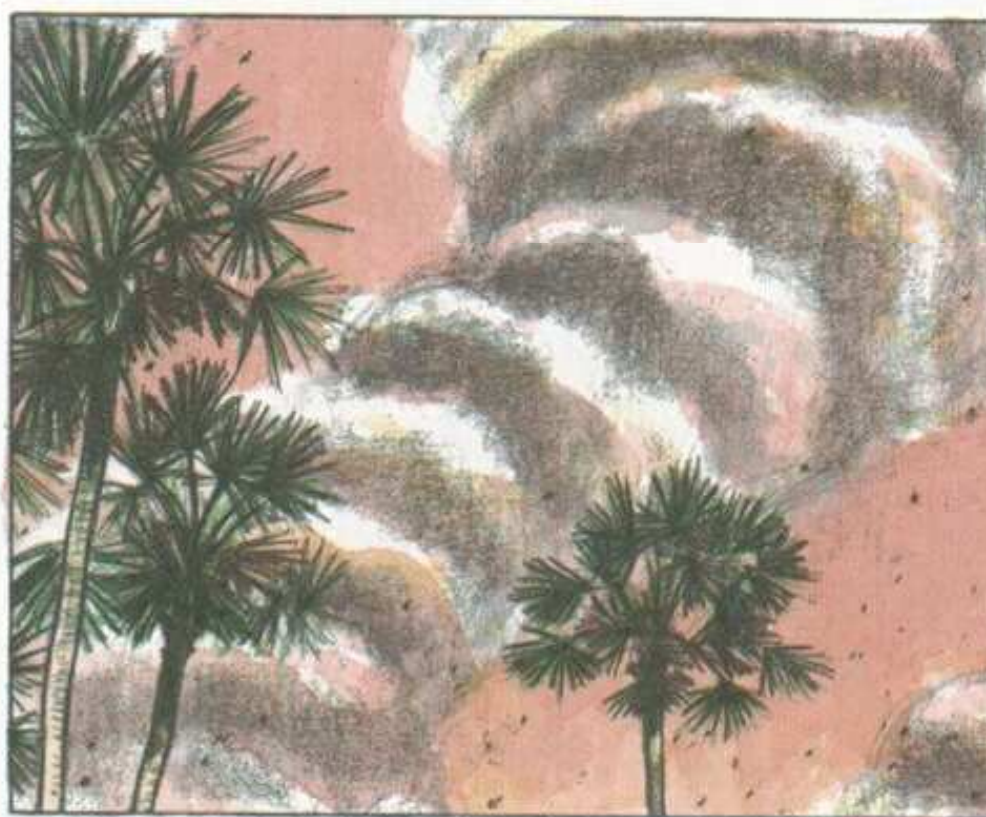
OS ATAQUES MAIS FORTES DA INFANTARIA E CAVALARIA DE DIAZ FORAM CONTRA A 1ª E 3ª DIVISÃO BRASILEIRA. OS ATACANTES FORAM DIZIMADOS, MAS OS BRASILEIROS TAMBÉM PAGARAM UM PREÇO ALTO.

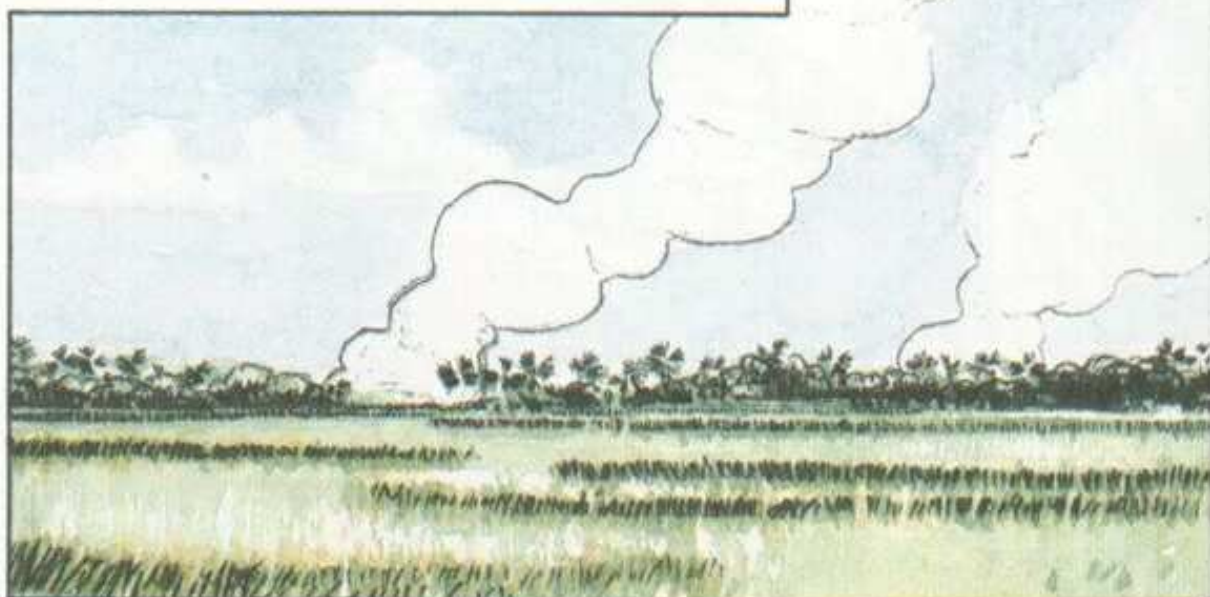
O GENERAL SAMPAIO CAI QUANDO RECEBE A TERCEIRA BALA. O CEARENSE SERIA O ÚNICO GENERAL BRASILEIRO A MORRER EM COMBATE NO PARAGUAI.

OSÓRIO, PERCORRENDO AS FRENTES E DISTRIBUINDO REFORÇOS, GANHOU A BATALHA. ACLAMADO POR BRASILEIROS E ARGENTINOS, SUA PRESENÇA ELETRIZAVA AS TROPAS. FERIDOS LEVANTAVAM-SE PARA GRITAR: VIVA OSÓRIO!

DAS MATAS CONTINUAVAM A SAIR HOMENS COM SUAS CAMISAS ENCARNADAS. ATOLADOS, CAMINHAVAM DEVAGAR, ALVOS FÁCEIS ENTRE OS CADÁVERES DOS QUE OS PRECEDERAM.

TODOS ESSES MILHARES DE HOMENS FORAM DEVIDAMENTE EXPLODIDOS A CANHÃO, ESPINGARDEADOS, QUEIMADOS E FEITOS EM PEDAÇOS. UM HORROR.

NO MEIO DAQUELA LOUCURA, JORGE LEMBRAVA PEDAÇOS DE SUA VIDA PASSADA: ERA OUTRO HOMEM, NUMA OUTRA EXISTÊNCIA. CONSEGUIRIA VOLTAR PARA O RIO DE JANEIRO? CONSEGUIRIA VOLTAR A SER O QUE ERA?

ATRAVÉS DE TRÊS FRENTES DE BATALHA, LÓPEZ TENTOU PENETRAR NO DISPOSITIVO ALIADO E DESBARATAR SUAS TROPAS. EMPREGOU TODO SEU EXÉRCITO NESSE ATAQUE, PREVISTO E ESPERADO PELOS ALIADOS. A BATALHA FOI GANHA POR OSÓRIO, QUE, HABILMENTE, REMANEJAVA SUAS TROPAS DE RESERVA.

ÀS QUATRO E MEIA DA TARDE AS COISAS ESTÃO DEFINIDAS. JÁ NÃO HAVIA MAIS GENTE PARA SAIR DA MATA. A BATALHA HAVIA TERMINADO.

UM ASSUSTADO TRINCA-FERRO FICA INTRIGADO COM O SÚBITO SILÊNCIO.

CANSADOS, COM A BOCA PRETA DE TANTO CORTAR OS CARTUCHOS DE PÓLVORA, OS SOLDADOS RESPIRAM FUNDO.

JORGE SABIA QUE A GUERRA ERA UMA INSANIDADE. MAS AQUILO... ERAM MONTANHAS DE MORTOS. PARA QUALQUER LADO QUE SE OLHAVA, ERAM PILHAS DE CAVALOS, DE GENTE, DE PARTES DE CORPOS ARREBENTADOS. JORGE PENSAVA EM CASTRO ALVES: "DEUS DOS DESGRAÇADOS! / DIZEI-ME VÓS, SENHOR DEUS! / SE É LOUCURA... SE É VERDADE / TANTO HORROR PERANTE OS CÉUS..."

RAPAZ, É COMO EU TE DIGO: TEM OS MORTOS, OS VIVOS E OS MAIS OU MENOS. OLHA SÓ ESSE AQUI: TÁ VIVO MAS DAQUI A POUQUINHO, TÁ DEFUNTO. ENTÃO NÃO TÁ NEM VIVO NEM MORTO: É MAIS OU MENOS!
RAPAZ, PÁRA DE EMPURRAR ESSE INFELIZ PRA CIMA DE MIM!
VAI, NEGÃO, SEGURA OS OMBROS DO CABOCLO!
COM SUA SORTE HABITUAL, SILVINO E SEBASTIÃO FORAM DESTACADOS PARA A FAXINA DO ENTERRAMENTO.

LEVANTA A CABEÇA DESSE AÍ! LEVANTA, CABRA!
Ô COISA PRA CHEIRAR MAL! VIRGEM SANTA!

INTERCALANDO CAPAS DE CORPOS E LENHA, EM PILHAS DE 50 A 100 CADÁVERES, OS ALIADOS CONSEGUEM QUEIMAR 6 MIL DELES. OUTROS 7 MIL SÃO ENTERRADOS EM VALAS. OS SOLDADOS OBSERVAM QUE OS PARAGUAIOS ESTAVAM MUITO MAGROS PARA QUEIMAR.

FUMAÇA AO VENTO. É TUDO O QUE RESTA DE MILHARES DE FILHOS, TIOS, ESPOSOS, IRMÃOS E PAIS. O SEMANÁRIO COMEMORAVA A "ESPLENDOROSA VITÓRIA", MAS A VERDADE ERA OUTRA. TEU EXÉRCITO, LÓPEZ, O MELHOR EXÉRCITO QUE O PARAGUAI JAMAIS REUNIU, É AGORA FUMAÇA AO VENTO.

EM 14 DE JUNHO COMEÇAM OS BOMBARDEIOS, QUE SE TORNARIAM DIÁRIOS. UMA TORMENTA DE OBUSES, GRANADAS E BALAS DESABA SOBRE OS BATALHÕES ALIADOS NA VANGUARDA. SUPORTAM O BOMBARDEIO EM COLUNAS ABERTAS DE GRANDES DIVISÕES. O EXÉRCITO ALIADO PERMANECE PARADO DEPOIS DA VITÓRIA DE TUIUTI.

PROJETIS VOAM SOBRE SUAS CABEÇAS, MATANDO AO ACASO. QUE DESESPERO!

ENTÃO ERA ASSIM A GUERRA? FICAR PARADO, ESPERANDO A VEZ DE MORRER?

E AÍ? ESTÃO OLHANDO O QUÊ? NÃO OUVIRAM A CORNETA? PRA FRENTE, COM MIL DIABOS! MARCHE-MARCHE! VAMOS LÁ!
VAI, SILVINO! LIGEIRO! ESTOU DE OLHO EM VOCÊ!
MISERÁVEL! PORCO CAPÃO! E ESSAS BALAS? COMO É QUE SE AVANÇA ASSIM?
BATALHA DO BOQUEIRÃO, JULHO DE 1866

BANG
AVE MARIA! TEM UM CABOCLO ATIRANDO EM MIM DAQUELA TOUCEIRA!

CADÊ ELE? CADÊ ELE? A FUMAÇA TÁ LÁ! DEVE ESTAR ESCONDIDO POR ALI!
UAI?! VAI ATIRAR DE NOVO? AINDA NÃO DEU TEMPO PARA CARREGAR! SERÁ QUE SÃO DOIS?

BAM

BOM TIRO! QUEBREI O ESPINHAÇO DELE! QUERO VER ESSE AÍ LEVANTAR OUTRA VEZ!

XEAPE KANGUE! AI! XEKUPE KANGUE!

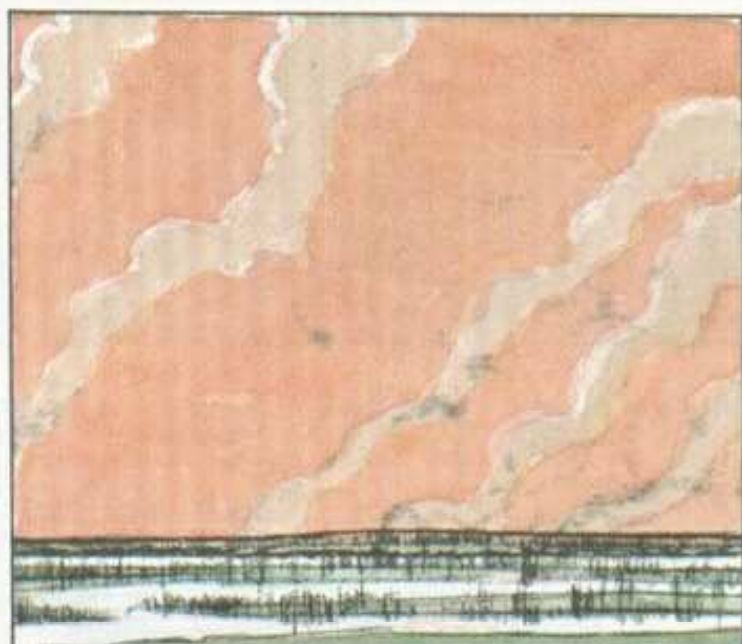
ATRAVÉS DA MATA QUE ABRIGOU O EXÉRCITO PARAGUAIO NO ATAQUE DE 24 DE MAIO, OS ALIADOS TENTAM FORÇAR PARTE DO SISTEMA DEFENSIVO DE HUMAITÁ. UM BOQUEIRÃO ABERTO NA MATA CONDUZIA A UMA TRINCHEIRA AVANÇADA DAS FORTIFICAÇÕES CONHECIDAS COMO SAUCE. O AVANÇO PAROU AÍ.

JORGE DISCORDAVA, TANTO QUE NA VÉSPERA VISITARA A TENDA DO FOTÓGRAFO URUGUAIO ESTEBAN GARCIA, ENVIADO POR BATE E CIA. DE MONTEVIDÉU, ESSE MESMO QUE FOTOGRAFA ESSAS "COISAS HORRÍVEIS". ENCOMENDOU UM ÁLBUM DAS FOTOS DAS BATALHAS DE TUIUTI E BOQUEIRÃO.

A NOTÍCIA DA ENTREVISTA CIRCULA ENTRE AS TROPAS E CRIA UMA GRANDE EXPECTATIVA. OS MAIS OUSADOS APROXIMAM-SE DAS SENTINELAS INIMIGAS E ENTABULAM UMA CONVERSAÇÃO AMISTOSA.

O RESULTADO FOI A CONFERÊNCIA DE IATAITI-CORÁ, ENTRE MITRE, LÓPEZ E FLORES. O COMANDANTE BRASILEIRO POLIDORO ESQUIVOU-SE. ESSE ENCONTRO DE CAVALHEIROS, PUBLICADO EM PARIS NA EDIÇÃO DE NOVEMBRO DE L'ILLUSTRATION, NUNCA EXISTIU. LOGO NO COMEÇO LÓPEZ E FLORES SE DESENTENDERAM E O URUGUAIO RETIROU-SE.

MITRE E LÓPEZ BEBERAM COGNAC, FUMARAM E TROCARAM SEUS CHICOTES. A DEPOSIÇÃO DE LÓPEZ ERA EXIGÊNCIA MÍNIMA PARA QUALQUER ENTENDIMENTO E COM ISSO LÓPEZ NÃO CONCORDAVA. PARA OS ALIADOS, A CONVERSA NÃO DEU EM NADA. PARA LÓPEZ, GARANTIU-LHE TEMPO PARA REFORÇAR SUAS DEFESAS EM CURUPAITI.

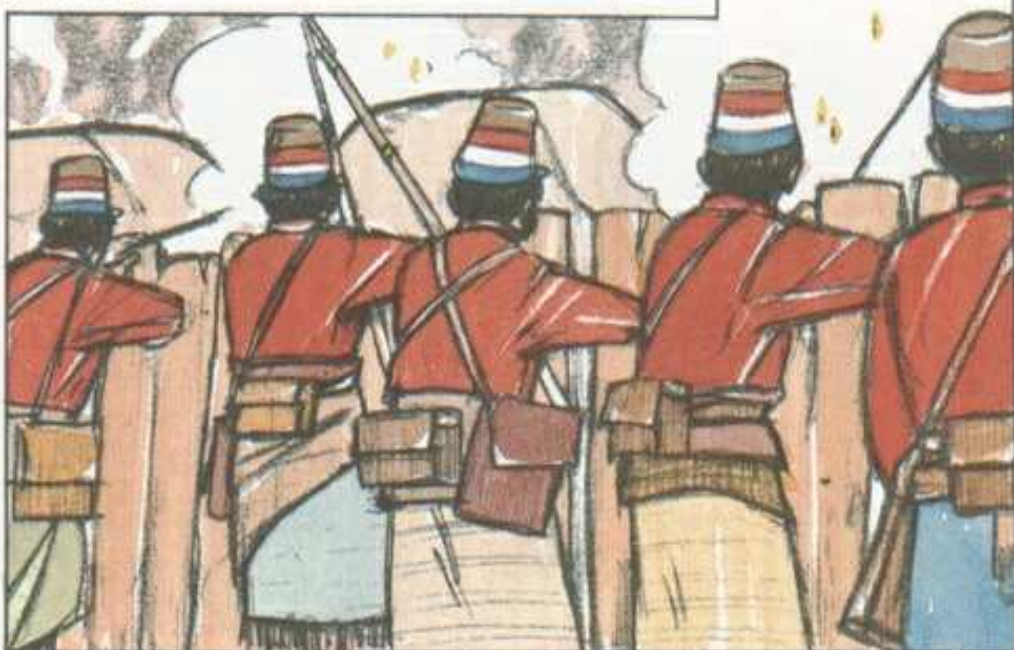
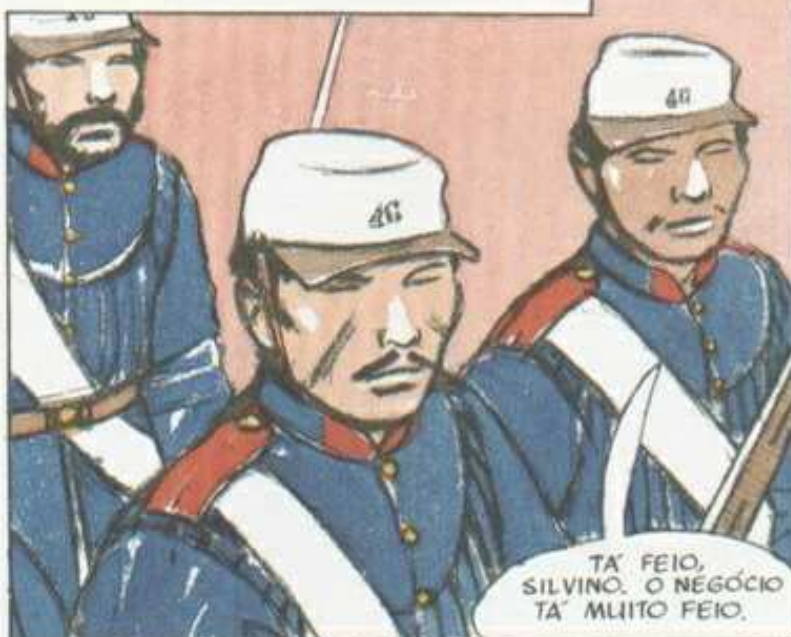
A GUERRA PROSSEGUIA. ERA PRECISO ULTRAPASSAR HUMAITÁ, DESCER COM OS ENCOURAÇADOS E TROPAS ATÉ ASUNCIÓN. EM SETEMBRO DE 1866, NOVA TENTATIVA. DEPOIS DA CONQUISTA DE CURUZU A META ERA CURUPAITI, EXTENSA LINHA DE TRINCHEIRAS APOIADAS EM LAGOAS QUE DEFENDIAM O LADO SUL DE HUMAITÁ.

DEPOIS DE QUATRO HORAS DE BOMBARDEIO, DEZ MIL BRASILEIROS E DEZ MIL ARGENTINOS TENTARAM ASSALTAR DE FRENTE CURUPAITI. UMA BARREIRA DE TIROS, BOMBAS E FOGUETES AGUARDAVA OS ATACANTES!

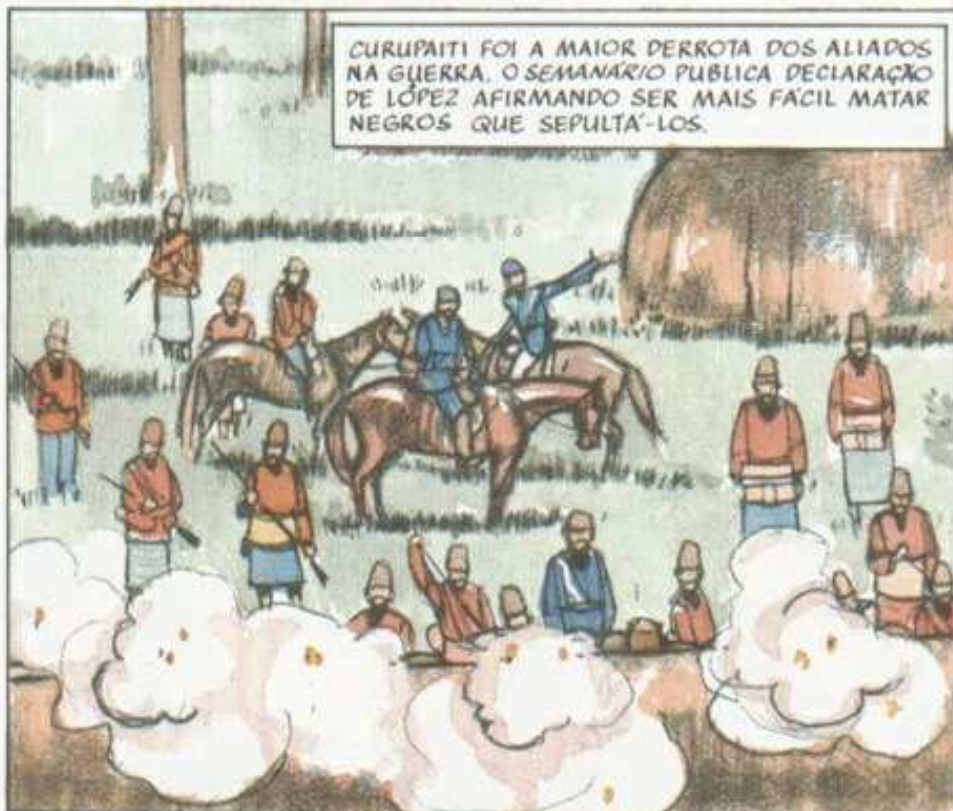
BRAK

BROM

TAMANDARÉ NÃO "DESCANGALHOU" NADA. ARGENTINOS E BRASILEIROS CAÍAM ÀS DEZENAS. DO MEIO-DIA ÀS DUAS DA TARDE, NINGUÉM CONSEGUIU APROXIMAR-SE DAS TRINCHEIRAS PARAGUAIAS.

E ESSE COITADO, ARRASTANDO SEU BRAÇO ARRANCADO PELA EXPLOSÃO DE UMA GRANADA? É O DESENHISTA ARGENTINO! LOGO O BRAÇO DIREITO!?

DESASTRE, DESASTRE. PROTEGIDA, A INFANTARIA PARAGUAIA DERRUBAVA, METODICAMENTE, OS ASSALTANTES. FORAM MAIS DE MIL MORTOS E MAIS TRÊS MIL FORA DE COMBATE EM DUAS HORAS. OS PARAGUAIOS? 54 BAIXAS, ENTRE MORTOS E FERIDOS.

DESSA VEZ NOSSOS AMIGOS TIVERAM SORTE. O 46º E O 26º DE VOLUNTÁRIOS FORAM DESTACADOS PARA PROTEGER A ARTILHARIA.
46
TÁ FEIO, SILVINO. O NEGÓCIO TÁ MUITO FEIO.

MUITO LONGE DALI, UMA MULHER TAMBÉM ENFRENTA UMA BATALHA DIFERENTE, CUMPRINDO SUAS OBRIGAÇÕES NUM CASAMENTO SEM AMOR. MAS VOLTEMOS À GUERRA.

CURUPAITI FOI A MAIOR DERROTA DOS ALIADOS NA GUERRA. O SEMANÁRIO PUBLICA DECLARAÇÃO DE LÓPEZ AFIRMANDO SER MAIS FÁCIL MATAR NEGROS QUE SEPULTÁ-LOS.

DEPOIS DE CURUPAITI, A GUERRA PAROU. NO PARAGUAI HAVIA A EXPECTATIVA DE QUE OS ALIADOS PROCURASSEM UM ENTENDIMENTO POLÍTICO. A IMPRENSA NO BRASIL E NA ARGENTINA ACUSAVA E PROCURAVA CULPADOS PELO DESASTRE.

NA "LINHA NEGRA", ONDE SE ENCONTRAVAM FACE A FACE AS TRINCHEIRAS INIMIGAS, CONTINUAVA TUDO IGUAL. UM CANSADO OFICIAL TERMINA SEU TURNO DE GUARDA. O ÂNIMO BAIXOU, AS TROPAS NÃO TÊM VONTADE DE COMBATER. NEM POR ISSO PAROU DE MORRER GENTE, O CÓLERA E AS BALAS DAS AVANÇADAS PARAGUAIAS CONTINUAVAM A FAZER ESTRAGOS.

O *MOSQUITO* ARGENTINO DAVA UMA IDÉIA DA "POPULARIDADE" DA GUERRA... MAS NÃO ERAM SÓ OS OFICIAIS QUE TINHAM ACESSO À IMPRENSA.

NUM ERMO ESQUECIDO, NA TERRA DE NINGUÉM QUE DIVIDIA ALIADOS E PARAGUAIOS, SEBASTIÃO ACOMPANHA SEU AMIGO SALUSTIANO.

ALI ESTÁ! NO RUMO DO TOCO! NOSSO IRMÃO, O INIMIGO! PODE VIR DOMINGOS, TUDO BEM!

RAPAZ... VOCÊ É MESMO AMIGO DOS CABOCLOS!
É TUDO BOA GENTE, VIVENTE COMO NÓS. DE UM LADO OU DE OUTRO, É TUDO CARNE PARA CANHÃO.

TINHA UM OUTRO, MUITO ALEGRE, QUE MORREU DE CÓLERA. AGORA QUEM AINDA VEM É ESSES DOIS.
ÔÔÔÔ, SALUSTIANO, VOCÊ FICA DE OLHO QUE CABOCLO É VELHACO!

CADA VEZ QUE EU TE VEJO VOCÊ TÁ MAIS MAGRINHO! TÁ COM UM PESCOCINHO ASSIM!
AÑETE, AÑETE. É VERDADE. HOJE MESMO AINDA NÃO COMEMOS NADA. SÓ NO MATE!
DA PRÓXIMA VEZ TRAGAM UM POUCO DE FARINHA DA MESA DO CAXIAS!
ENTÃO TÁ IGUAL NÓS! DESGRAÇA!

A LONGA INATIVIDADE FAZIA COM QUE OS INIMIGOS E COMPANHEIROS DE TRINCHEIRAS ACABASSEM POR SE TORNAR FAMILIARES. EM POSIÇÕES ISOLADAS, SENTINELAS TROCAVAM MATE, FUMO, FARINHA.

NESSE CLIMA, ATÉ O JORNAL DO EXÉRCITO PARAGUAIO, O CABICHUÍ, APARECIA NOS ACAMPAMENTOS ALIADOS. ALI ESTAVA CAXIAS, CONDUZINDO AQUELA GUERRA INTERMINÁVEL MONTADO NUMA TARTARUGA.

A SITUAÇÃO DA ALIANÇA É CRÍTICA. FLORES RETIRA-SE COM SUAS FORÇAS PARA O URUGUAI. NO BRASIL, O IMPERADOR AMEAÇA ABDICAR SE OS DEPUTADOS NÃO O APOIAREM NA LUTA PARA ACABAR COM O "LOPISMO NO PARAGUAI".
O GABINETE LIBERAL NOMEIA CAXIAS, SENADOR PELO PARTIDO CONSERVADOR, COMANDANTE DAS FORÇAS BRASILEIRAS. O MINISTRO DA GUERRA, SEU INIMIGO PESSOAL É AFASTADO. AGORA É A GUERRA QUE CONDUZ A POLÍTICA.
A PAZ
ANNO 1867
O GABINETE ARGENTINO AUTORIZA MITRE A TRATAR UMA PAZ EM SEPARADO COM O PARAGUAI, SEPARANDO-SE DO TRATADO DA TRÍPLICE ALIANÇA. MITRE SE MANTÉM FIEL AOS TERMOS DA ALIANÇA, MAS REBELIÕES NAS PROVÍNCIAS FORÇAM SUA RETIRADA E DE SEU EXÉRCITO. O BRASIL LUTA PRATICAMENTE SOZINHO. A COISA VAI MAL.
RIO DO BRASIL
UM PEDAÇO DE JORNAL QUE VOAVA ENTRE AS BARRACAS DA RUA DO COMÉRCIO ERA A IMAGEM DAS ESPERANÇAS PERDIDAS. "PAZ, PAZ! É O BRADO DE UM POVO OPRIMIDO!", PEDIA A IMPRENSA BRASILEIRA. A GUERRA DEIXARA DE SER POPULAR LOGO DEPOIS DA RETOMADA DE URUGUAIANA. NO FINAL DE 1866, JÁ ERA IMPOPULAR. A OPINIÃO PÚBLICA NÃO SE IMPORTAVA MUITO COM O FATO DA DISTANTE CORUMBÁ CONTINUAR OCUPADA. OS ALISTAMENTOS FORÇADOS, A ESCOLHA DE "VOLUNTÁRIOS" ENTRE OS ELEITORES DE ADVERSÁRIOS DO PARTIDO LIBERAL TORNARAM-NA ODIOSA. DOIS ANOS E NADA! O LÓPEZ CONTINUAVA LÁ!

FRANCAMENTE! DEIXAR UM AMIGO NUM SOL DESSES É COISA DE SÁDICO!

ESSA VOZ! NÃO É POSSÍVEL!

LUÍS GARCIA!
ENTÃO?! ACHAVAS QUE IA DEIXÁ-LO SÓ NA ESTACADA? SAI DAÍ, MENINO, E ME DÊ UM ABRAÇO!
E ESSE UNIFORME? O QUE SIGNIFICA ISSO?
NÃO SABIAS? SOU CORONEL DA GUARDA NACIONAL, BATALHÃO DE SÃO JOÃO DO MERITI. NÃO VESTIA A FARDA DESDE 1851!
JORGE ÷PIGARREIA÷ TENHO DE FALAR-TE EM PARTICULAR. TENHO NOTÍCIAS GRAVES A LHE DAR.

NOTÍCIAS GRAVES? NADA DISSO! ME FALE DO RIO, DE MAMÃE, DO SENHOR! E ESSA ALIANÇA ENORME NA MÃO ESQUERDA? NÃO ME DIGA QUE...

É VERDADE, É VERDADE. CASEI-ME. IDÉIA DE AUGUSTA, SUA MÃE, QUE INSISTIU MUITO. A PRINCÍPIO RESISTI, MAS DEPOIS ACEITEI A IDÉIA. MAS ESCUTA, PRECISO FALAR-LHE!

UM MOMENTO, UM MOMENTO! VAMOS COMEMORAR ISSO! ANSELMO, FAÇA UM MATE PARA NÓS!
SENTE-SE NESSE BANCO, LUÍS GARCIA! APROVEITE QUE É O ÚNICO!

SOUBE QUE NÃO FEZ MÁ FIGURA NOS COMBATES DE 24 DE MAIO. MEUS PARABÉNS, JORGE. NÃO DEVE TER SIDO FÁCIL.
ORA... ESTAVA TUDO TÃO CONFUSO QUE NÃO SABIA MUITO BEM O QUE FAZIA OU O QUE ACONTECIA. SOBREVIVI.

CONVERSEI COM SEUS PROCURADORES, JORGE. DEVES REGRESSAR AO RIO. A SITUAÇÃO DOS SEUS NEGÓCIOS É CÔMODA, MAS, COM A GUERRA, FORAM FEITOS UMA SÉRIE DE NOVOS CONTRATOS, LUCRATIVOS MAS PREOCUPANTES. VOCÊ DEVERIA...

EU SEI, EU SEI... FALEMOS DE OUTRAS COISAS, PELO MENOS ATÉ ACABAR ESTE CHARUTO. QUEM É A FELIZARDA COM QUEM CASOU? CONHEÇO-A?
ORA ¿PIGARREIA¿ CLARO QUE CONHECE. AUGUSTA ARRANJOU TUDO TÃO RÁPIDO QUE CHEGUEI ANTES DA NOTÍCIA. CASEI-ME COM HELENA, QUE FAZIA COMPANHIA À TUA MÃE!

HE-HELENA? NÃO É POSSÍVEL! HELENA?

O SENHOR SE CASOU COM A MULHER QUE ME FEZ VIR AO PARAGUAI! AGORA VEJO CLARO! MAMÃE AFASTOU-ME DO RIO E CASOU-A! MINHA MÃE PARECE UM MAQUIAVEL DE SAIA-BALÃO.
NUNCA DIGA ISSO! COMO PODERÍAMOS SABER? PARA MIM, VOCÊ GOSTAVA DE UMA MULHER DA ALTA SOCIEDADE! DIABOS! MAS ESCUTE, É MELHOR QUE SAIBA DE TUDO DE UMA VEZ!

VIM PARA TE DAR A NOTÍCIA PESSOALMENTE, JORGE: TUA MÃE MORREU HÁ UM MÊS.

ANOITECE EM TUIUTI. JORGE VOLTA PARA SEU TURNO NA LINHA NEGRA. ERA PROIBIDO ACENDER FOGOS E ELE LOUCO PARA FUMAR. NEM AUGUSTA, NEM HELENA, NEM LUÍS GARCIA. NA TRINCHEIRA ELE PENSAVA NO PARAGUAIO QUE MATARA EM TUIUTI.

MACACO! MACACO! VENGAM MACAQUITOS!
¡LE VOY A ENSEÑAR CON QUIÉN TRATA, MACACO MUGRIENTO!
AIKUAAUKA'TA ICHUPE KUÉRA AVA'N-DIPA OTRATA!
GOSTARIA DE MATAR OUTROS. ESSES DESGRAÇADOS DA TRINCHEIRA EM FRENTE À SUA, QUE NÃO PARAVAM DE GRITAR, POR EXEMPLO. QUE LUGAR MISERÁVEL! MALDITA GUERRA, MALDITA VIDA!

A VIDA CONTINUA NO GRANDE ACAMPAMENTO. OS TIPOS MAIS ESTRANHOS PERAMBULAVAM ENTRE AS BARRACAS.
POR FAVOR, PODERIA ME DIZER ONDE FICA O 46º DE VOLUNTÁRIOS DA BAHIA?

EI! SOLDADO!
O 46º DA BAHIA, ONDE ESTÁ? ESTÁ ME ESCUTANDO? POR FAVOR, UMA INFORMAÇÃO!
26

DEIXOU-ME A FALAR SOZINHO! IGNORANTES! TAMBÉM, ESPERAR EDUCAÇÃO DESSA RALÉ SERIA DEMAIS!

O CABO GREGÓRIO, QUE ALIÁS SÓ FALA GUARANI, NÃO TEM INFORMAÇÕES A DAR, SÓ A RECEBER. COM O UNIFORME DE UM SOLDADO MORTO, ESSE ESPIÃO SE OCUPA EM CONTAR CANHÕES E BATALHÕES.

AÍ ESTÁ VOCÊ, JORGE! O QUE FAZ AQUI, VESTIDO DE SOLDADO? NÃO SABE QUE LUTAR É PARA OS POBRES?
PROCÓPIO?! EU É QUE PERGUNTO: O QUE FAZ AQUI?

TRABALHO NUMA FIRMA FORNECEDORA DO EXÉRCITO. ESTOU HÁ DOIS MESES EM BUENOS AIRES. VIM PARA CONFERIR MERCADORIAS NO COMÉRCIO DE PASO DA PÁTRIA.

PREFERIA UMA BOA ÓPERA, MAS ENFIM... POR QUE DEIXAR SÓ OS ARGENTINOS E INGLESES LUCRAREM? FATURAR É UM DEVER PATRIÓTICO! PRECISO QUE ME APRESENTE A ALGUNS DE SEUS AMIGOS DE FARDA!

VÁ TER COM MEUS PROCURADORES! ELES DIRÃO COM QUEM NEGOCIAMOS! NÃO ESTOU A PAR DESSES NEGÓCIOS, NÃO POSSO AJUDÁ-LO.
ERA O RIO DE JANEIRO, A CORTE, INFESTADA DE OPORTUNISTAS, TOMAVA FORMA NA FIGURA ELEGANTE DE PROCÓPIO FALCÃO.

ORA, VAMOS, JORGE! NÃO SEJA CHATO! PRECISAVA DE UNS CONTATOS! ME QUEBRA ESSE GALHO!
FALEI COM O PROCURADOR MAS ELE DESCONVERSOU.

NÃO VAIS ME NEGAR ESTE FAVORZINHO, HEIN? FICO TE DEVENDO UM JANTAR EM BUENOS AIRES!

MUITO ME ESPANTA TUA INSISTÊNCIA! E TUA ATITUDE TAMBÉM! POUCO SE ME DÁ O PATRIOTISMO, QUE SEI QUE NÃO TENS, MAS PENSAR EM LUCRO NO MEIO DESSA TRAGÉDIA É IMORAL!
NÃO SEI QUAL A DIFERENÇA ENTRE EU E O BARÃO DE MAUÁ, QUE ABRIU UMA AGÊNCIA DE SEU BANCO A DEZ QUILÔMETROS DAQUI.

DE FATO, NÃO HÁ DIFERENÇA, PROCÓPIO.
AGORA DÊ O FORA! OU EU MOSTRO O QUE É UMA PRANCHADA!

AMEAÇA-ME!? CÍNICO! NÃO ME CONVENCE ESSA TUA INDIGNAÇÃO! FAZ-SE DE FIDALGO PORQUE TEM QUEM LHE MANDE O DINHEIRO!
NÃO OUVIU O TENENTE, PAISANO? É SURDO OU O QUÊ?

MAL-EDUCADOS! PREPOTENTES! TIREM A MÃO DE MIM!
DEIXA ELE! DEIXA ELE!
HOJE VOCÊS ESTÃO COM AS ARMAS, MAS DEPOIS EU QUERO VER!
PAF!
VEREMOS, CASACA, VEREMOS! AGORA PEGA TEU CHAPÉU E CHISPA DAQUI. SOLDADO! ACOMPANHE AQUI O CIDADÃO!

UMA COBRA!
UMA COBRA!
SOCORRO! ALGUÉM ME AJUDE!

VAP

GRAÇAS A DEUS! MUITO OBRIGADA!
ORA... A COBRA FICOU MAIS ASSUSTADA QUE VOSSA SENHORIA!
PARTE DO 16º DE VOLUNTÁRIOS É ESCALADA PARA CONSERTAR UMA ESTRADA UTILIZADA PELOS COMBOIOS QUE SE DIRIGIAM AO PASSO DA PÁTRIA.

NOSSO SALVADOR! NOSSO SALVADOR! ISSO É QUE É UM SOLDADO!
ELE DISSE QUE A COBRA ERA VENENOSA!
EU VI TUDO, MUITO OBRIGADO!

APAREÇA AMANHÃ NO MEU COMÉRCIO! ESTOU LHE DEVENDO UMA GARRAFA DA MELHOR CACHAÇA!
TÁ MORTA MESMO?

MORTINHA, PODE PÔR A MÃO!
SE O SENHOR DIZ...
AI! É FRIA!

NEM SE CHOVESSE CANIVETES SILVINO DEIXARIA DE COMPARECER AO COMÉRCIO NO DIA SEGUINTE. NA HORA DO RANCHO DEU UM JEITO DE SE MANDAR E CHEGOU LIGEIRO À RUA DO COMÉRCIO.
AÍ ESTÁ O SOLDADINHO BRASILEIRO! ANITA, PEGUE UMA GARRAFA DE CACHAÇA ORDINÁRIA E ENTREGUE-LHE NOS FUNDOS!
SIM, SENHOR.

ANITA! ONDE VOCÊ ESTÁ, ANITA?

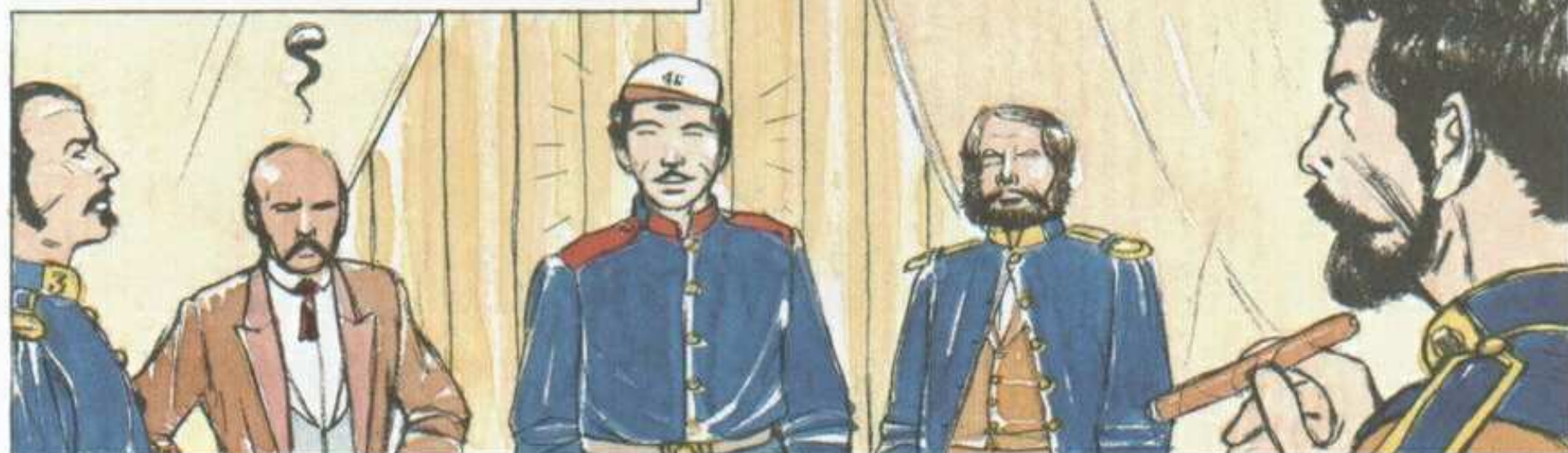
UMA MULHER CARA, COMO JULIANA RODRIGUES, QUE TEVE ENTRE SUAS PERNAS BOA PARTE DO ALTO COMANDO ALIADO, INVEJAVA SUA ESCRAVA, ANITA, QUE SÓ TINHA UM SOLDADO RASO COMO NAMORADO.

POR UM CAPRICHO DE MULHER BONITA, ELA DESEJAVA AQUELE SOLDADO IGNORANTE E APRESSADO. PARA SORTE DELA SILVINO NÃO SAÍA DO COMÉRCIO DO ARGENTINO BRUGERA.
BRUGERA, POR SUA VEZ, MALDIZIA O CONVITE QUE FIZERA A SILVINO...
MALDIÇÃO! OUTRA VEZ ESSE NEGRO POR AQUI! VOU ACABAR ESSA FESTA!

NÃO SEJA RUDE. DEIXE QUE EU FALO COM ELE.

O GENERAL NÃO ESPERA MAIS! DUAS HORAS E NADA DE JULIANA!
E EU TENHO CULPA? EU SEI LÁ AONDE ESSA MULHER SE METEU?!
VAI, JORGE, JOGA DE UMA VEZ!
NO COMÉRCIO DE BRUGERA A CLIENTELA RECLAMA DA FALTA DE MERCADORIAS.

FOI A NOITE DE GLÓRIA DE SILVINO. DEIXOU ESPERANDO GENERAIS E CORONÉIS. SE MAU PENSAMENTO MATASSE... BRUGERA SERIA PRESO POR ASSASSINATO!

PARECE QUE O SILVINO ANDA MEXENDO NA DESPENSA DO BRUGERA...
POIS É. TAMBÉM REPAREI. ONDE SERÁ QUE ARRUMA DINHEIRO?

DINHEIRO? NÃO... SILVINO NÃO GASTOU NEM UM CENTAVO PELOS FAVORES DE TÃO LINDA MULHER. DEIXOU-A SATISFEITA, ENTRE SALAMES E FARDOS DE AÇÚCAR...

VOLTEMOS AO NOSSO ASSUNTO, TIBÚRCIO! ESTAMOS COMBINADOS OU NÃO?
A PELE É TUA. FAZ O QUE QUISERES, MAS NÃO CREIO QUE TE DEIXEM VOLTAR!

NO OUTRO DIA, NA TEMIDA "TRINCHEIRINHA DA ESQUERDA", PALCO DE MUITAS MORTES, JORGE ESTÁ PARA COMETER UMA LOUCURA.
DEIXO-LHE O MEU REVÓLVER. SE A COISA DER ERRADO NÃO ME DEIXE CAIR VIVO NA MÃO DAQUELA GENTE!
PENSA MELHOR! AINDA HÁ TEMPO!

POSSO IR AÍ?

SILÊNCIO NAS TRINCHEIRAS PARAGUAIAS...

SÍ, PUEDES VENIR.

ALÉM DO REVÓLVER, JORGE TEVE DE DEIXAR A ESPADA ANTES DE ENTRAR NA TRINCHEIRA INIMIGA.

ENTONCES, QUE VENISTE A HACER, MI HIJO?
NADA. VIM VISITÁ-LOS, SABER COMO TÊM PASSADO!

A POSIÇÃO ERA COMANDADA POR UM VELHO SOLDADO, FIGURA PATERNAL DE BARBAS E CABELO GRISALHO.
JÁ CONVERSAMOS E TOMAMOS MATE. SE NÃO QUERES PASSAR-TE É HORA DE VOLTARES. NÃO ABUSES DA SORTE, MEU FILHO.

JORGE VOLTOU, VIVO E INTEIRO. NEM POR ISSO DEIXOU DE LEVAR UMA ADVERTÊNCIA DE SEUS SUPERIORES E UMA BRONCA DE LUÍS GARCIA.
PARA QUE ISSO? PARA QUE SE EXPOR ASSIM DESSA MANEIRA? O QUE PENSAS ESTAR FAZENDO?
SEI ME CUIDAR. NÃO PRECISO DE TEUS CONSELHOS, SR. LUÍS GARCIA.

PARA OS *RIFLEROS*, CORPO CRIADO POR LÓPEZ E ENCARREGADO DE MATAR OFICIAIS ALIADOS, ESSA NÃO ERA, DE FORMA ALGUMA, UMA GUERRA ENTRE AMIGOS.

NÃO PARECE! JORGE, NÃO ME CULPE POR ALGO QUE EU NÃO SABIA. O QUE PASSOU, PASSOU! VOLTEMOS AO RIO! ABANDONA ESSA LOUCURA!
QUEM PRECISA DE CONSELHOS É O SENHOR: NÃO SABIA QUE ESTÃO PROIBIDOS QUEPES E GALÕES BRILHANTES NAS AVANÇADAS?

MUITO BEM! VOLTO DEPOIS, VESTIDO A CARÁTER PARA VISITÁ-LO, ARRE!

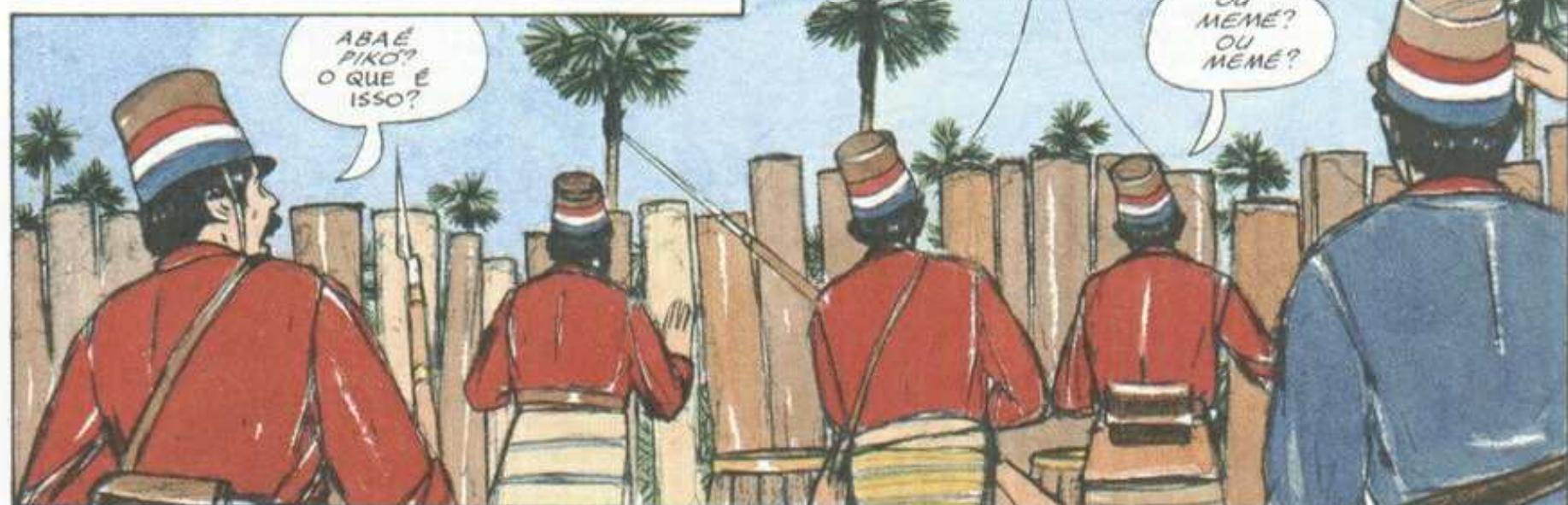
BAM

LUÍS GARCIA! CUIDADO!

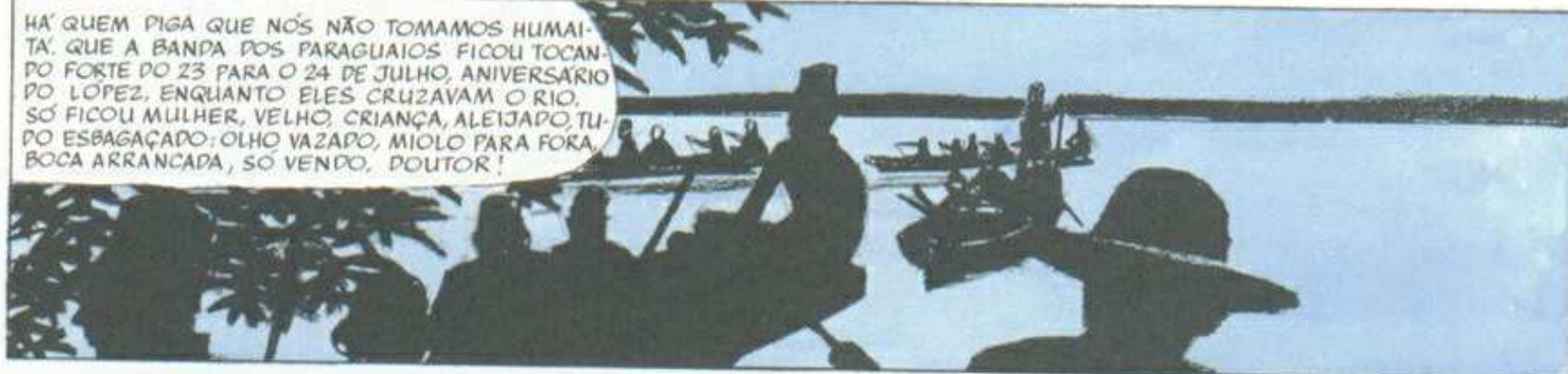
RÁPIDO, SOLDADO! AJUDE-ME A TIRÁ-LO DAQUI!
NÃO ADIANTA MAIS, MEU SENHOR!
AGÜENTA, MEU VELHO, AGÜENTA!

LUÍS GARCIA PAROU DE ARFAR, SEU PEITO IMOBILIZOU-SE. ESTÁ MORTO, COM UM BURACO NAS TÊMPORAS. A GUERRA, PARA JORGE, CHEGARA AO BOTAFOGO.

BEM QUE SILVINO TENTOU, MAS NÃO DEU CERTO...

EM JUNHO DE 1868 ALGUMA COISA ACONTECEU. DEPOIS DE QUASE OITO MESES DE PREPARAÇÃO, CAXIAS COMEÇA A AGIR. COMO PRENÚNCIO DA AÇÃO, ESTRANHOS OBJETOS COMEÇARAM A APARECER, OBSERVANDO O MOVIMENTO NAS TRINCHEIRAS PARAGUAIAS.

EM FEVEREIRO OS ENCOURAÇADOS BRASILEIROS JÁ TINHAM FORÇADO HUMAITÁ E BOMBARDEADO ASUNCIÓN. HAVIA UMA ESPERANÇA CONCRETA DE VITÓRIA PARA OS ALIADOS.

O MUNDO, E A IMPRENSA CARIOCA, PERGUNTAM: "ONDE ESTARÁ LÓPEZ ? ONDE ESTARÁ LÓPEZ ?"

HÁ QUEM DIGA QUE NÓS NÃO TOMAMOS HUMAITÁ. QUE A BANDA DOS PARAGUAIOS FICOU TOCANDO FORTE DO 23 PARA O 24 DE JULHO, ANIVERSÁRIO DO LOPEZ, ENQUANTO ELES CRUZAVAM O RIO. SÓ FICOU MULHER, VELHO, CRIANÇA, ALEIJADO, TUDO ESBAGAÇADO: OLHO VAZADO, MIOLO PARA FORA, BOCA ARRANCADA, SÓ VENDO, DOUTOR!

DIZEM QUE SÓ QUANDO O ÚLTIMO PIQUETE PARAGUAIO CHEGOU NO CHACO FOI QUE APARECEU UM PELOTÃO DE CAVALARIA BRASILEIRA, TOMANDO CONTA DA PRAÇA.

PRA MIM NÃO FOI ASSIM NÃO. OS PARAGUAIOS FUGIRAM COM MEDO. FAZ QUANTO TEMPO QUE NÓS ESTAMOS AQUI APERTANDO ELES? É MUITOS ANOS, SEU DOUTOR!

DEPOIS, O SEU DOUTOR VAI ME PERDOAR TOMAR SEU TEMPO, O COMBATE ACONTECEU EM OUTRO LUGAR. OS PARAGUAIOS TENTAVAM CHEGAR NO TIMBÓ MAS TINHAM QUE ATRAVESSAR A LAGOA VERÁ. NÓS FICÁVAMOS VIGIANDO E DANDO EM CIMA DAS CANOAS CHEIAS DE MULHER, CRIANÇA, TUDO DE NOITE. ALI MORREU MUITA GENTE. FOI UMA COISA FEIA DE VER. FOI LÁ, NA LAGOA, QUE ACABOU HUMAITÁ!

DE DIA PODÍAMOS VER O QUE ACONTECEU. ERA CADÁVER DE BRASILEIRO E PARAGUAIO BOIANDO, TUDO CORTADO DE SABRE E MACHADINHO DE ABORDAGEM.

O SENHOR DOUTOR TEM QUE IR ATÉ LÁ SE QUISER FAZER UM DESENHO DO QUE ACONTECEU DE VERDADE. AGORA, SE O SENHOR QUISER EU FALO COM O TENENTE, ELE LIBERA O BARCO E EU LEVO O SENHOR LÁ, IGUAL LEVEI NO RIACHUELO. DEPOIS O DOUTOR ME DÁ UMA LEMBRANCINHA, QUALQUER COISA PARA OS AMIGOS DA MARINHA LEMBRAREM DO SENHOR...
OBRIGADO, OBRIGADO, MAS NÃO SERÁ POSSÍVEL. TENHO O TEMPO JUSTO PARA OS TRABALHOS QUE ME PEDIRAM, RIACHUELO E HUMAITÁ. CERTAMENTE VOU DEIXAR DE VER MUITA COISA, QUE DEIXO PARA OUTROS, MAIS CAPAZES. O QUE SE HÁ DE FAZER?

HUMAITÁ, TERRITÓRIO PARAGUAIO, JULHO DE 1868. NO CHÃO, A PÓLVORA INUTILIZADA PELOS PARAGUAIOS. NO AR, UM CHEIRO DE COISA PODRE.

É... SÓ FICAMOS NÓS E O FINADO, QUE ATÉ JÁ ESTÁ CHEIRANDO FORTE.
BEM, VAMOS LEVAR ESSE E PEGAR OS QUE FICARAM NA IGREJA. AÍ A GENTE FALA QUE TERMINOU POR HOJE...
FICOU LOUCO, NEGÃO? O ALFERES VAI ENCHER O SACO DA GENTE! MAS OLHA SÓ...

PRA QUE DOIS PARES DE SAPATO? ONTEM ELE VEIO AQUI E ESTAVA COM OS DOIS PARES. HOJE TAMBÉM. PRA QUÊ?

RAPAZ, VOCÊ FICA REPARANDO NO SAPATO ALHEIO PORQUE NÃO TEM NENHUM! QUEM MANDOU VENDER O SEU LÁ NO COMÉRCIO?

VENDI NADA NÃO, NEGÃO, BOTINA VELHA DESMANCHOU, NÃO VALIA NADA...

PARA QUE DOIS PARES DE BOTINA? ORA, É MUITO SIMPLES: UMA SEMPRE MOLHA AO SUBIR E DESCER DO BARCO. MEU SISTEMA É TER UMA NO PÉ ENQUANTO A OUTRA SECA. SIMPLES, NÃO?

SABIA, SENHOR LIMA, QUE ESTE MESMO ESCALER TOMOU PARTE NOS COMBATES DA LAGOA VERÁ, HÁ POUCOS DIAS ATRÁS?
JÁ TINHA OUVIDO FALAR, SIM SENHOR. INFELIZMENTE NÃO TEREI TEMPO DE VISITAR O LOCAL.

PERDE-SE E GANHA-SE. PERCO A LAGOA MAS TERMINO HUMAITÁ DE UMA VEZ COM MAIS ALGUMAS VISITAS. VAI FICAR FALTANDO O CANHÃO, VEREMOS SE DÁ PARA FAZER AMANHÃ. VAI INDO BEM, O PORTO ALEGRE IA FICAR CONTENTE... COMO É QUE DIZIA? "LÊ CAMINHA, PINTA E CAMINHA." SÓ ELE MESMO.

É, DOUTOR... ESSAS BOTINAS AINDA HÃO DE SER MINHAS OU NÃO ME CHAMO EPAMINONDAS!

AÍ VEM O NOSSO HOMENZINHO, SALGADO. DIA E NOITE LÁ ESTÁ ELE, PARA CIMA E PARA BAIXO, DESENHANDO NAVIOS, O CÉU, CADÁVERES... NÃO SEI QUANTO LHE PAGAM MAS RECONHEÇO QUE TRABALHA DURO!
16 CONTOS DE RÉIS POR DOIS QUADROS. IDÉIA DO MINISTRO DA MARINHA, O AFONSO CELSO. E DIZEM QUE O PRÓPRIO CHEFE DA ESQUADRA, O NOSSO DIGNÍSSIMO JOSÉ JOAQUIM INÁCIO, JÁ ENCOMENDOU UM RETRATO...

BEM-VINDO, SENHOR LIMA! ENTÃO, O QUE ACHOU DE BOM EM HUMAITÁ? MUITOS CADÁVERES?
QUE AVENTURA, SENHOR SALGADO. QUE AVENTURA! GRAÇAS A DEUS, OS TRABALHOS ESTÃO SAINDO, MUITO OBRIGADO!

TRANSFORMADA EM RUÍNAS POR MESES DE DISPAROS DA ESQUADRA, A IGREJA DE HUMAITÁ, APESAR DOS DANOS, PARECIA VELAR PELO SONO DOS INVASORES NUMA MADRUGADA FRIA DE AGOSTO DE 1868...

NÃO É POSSÍVEL, MAS É VERDADE! É ELE MESMO! QUE DIABO ESTÁ FAZENDO NO MEIO DOS CACOS DA IGREJA NUMA HORA DESSA?

POR QUE O ESPANTO? NÃO FOI DE MADRUGADA QUE A ESQUADRA FORÇOU HUMAITÁ? NÃO SERIA DE MADRUGADA QUE O ARTISTA DEVERIA VISITÁ-LA?

TRISTE HUMAITÁ... TANTO TRABALHO, TUDO DESTRUÍDO, CADA DETALHE, PARECE QUE NÃO ACABA NUNCA. PELO MENOS ASSIM ME LIVRO DA ACUSAÇÃO DE PLÁGIO DESSES JORNALZINHOS ILUSTRADOS. IMAGINE... CADA DETALHE TÃO SUADO DA PRIMEIRA MISSA, CÓPIA DE VERNET! FRANCAMENTE! EM TODO CASO NÃO FUI EU E SIM O JOVEM PEDRO AMÉRICO, O "PAPA-MEDALHAS", QUEM FREQÜENTAVA O ATELIÊ DELE EM PARIS...

SÓ 22 ANOS E JÁ ERA PROFESSOR DA ACADEMIA IMPERIAL... E POR QUE ESSE AMARGOR? ACASO TAMBÉM NÃO SOU PROFESSOR DA BELAS-ARTES? SIM, MAS ENTREI COM QUASE 30. ESSA BARRETINA É MUITO MAIS REDONDA DO QUE APARENTA, MUITO ESCURA, QUASE NÃO SE PERCEBE O VOLUME... TANTOS DETALHES... O "PAPA-MEDALHAS" SEM DÚVIDA ESTARIA MAIS À VONTADE QUE EU NUM QUADRO DE BATALHA...
azul
branco
DEL
REPUBLICA
PARAGUAY
azul
branco

UM MÊS DEPOIS REENCONTRAREMOS O NOSSO PINTOR DE VOLTA AO RIO DE JANEIRO, ATRAVESSANDO A MOVIMENTADA RUA DO OUVIDOR. ENTRETIDO COM A ALGAZARRA DOS ESCRAVOS QUASE FOI ATROPELADO PELA ELEGANTE CARRUAGEM DE UMA RICA E JOVEM VIÚVA NOSSA CONHECIDA.

SIM, ELA MESMA: HELENA. HELENA, QUE OLHAVA APAIXONADA O RETRATO QUE JORGE LHE ENVIARA DE PASSO DA PÁTRIA.

EMBORA NÃO AMASSE LUIZ GARCIA, O BREVE CASAMENTO LHE MOSTROU MUITAS COISAS. ENVERGONHADA, IMAGINAVA PODER REVIVÊ-LAS COM JORGE. JORGE, SEMPRE JORGE!

SEM SABER DOS SONHOS DE HELENA, VICTOR MEIRELLES DE LIMA APRESSA O PASSO. HOJE RECEBERIA VISITAS ILUSTRES!

NADA MENOS QUE PEDRO II, QUE VINHA COM SUA FILHA CONFERIR O ANDAMENTO DAS OBRAS ENCOMENDADAS.
TANTOS DETALHES, NÃO, SENHOR VICTOR? VEJO QUE NÃO PERDEU SEU TEMPO NO PARAGUAI...

AS BOTINAS EXTRAS DE VICTOR MEIRELLES FICARAM COM O EXÉRCITO: SILVINO FOI MAIS RÁPIDO QUE OS MARINHEIROS, FURTANDO-AS DISCRETAMENTE. EM SETEMBRO DE 1868, CHEIO DE DÍVIDAS, TENTAVA VENDÊ-LAS NO COMÉRCIO DO ACAMPAMENTO.

Ladislao Iturbe

PAUS E ESPADAS! NÃO HÁ DÚVIDA: ESTE BARALHO PARAGUAIO ME DÁ SORTE!
E PENSAR QUE FUI EU QUE O TIREI DO BOLSO DO MORTO!

CHEGA, VOU EMBORA, ENJOEI DE GANHAR DINHEIRO DE VOCÊS, BOA NOITE.
BARALHO, JORNAIS... O LÓPEZ NOS FORNECE A LITERATURA!
VAIS SÓ? NÃO TENS MEDO DE ASSALTO? TEM MUITA GENTE COM DÍVIDAS POR AÍ!
O GAÚCHO QUE FOI ESFAQUEADO NÃO TINHA NEM UMA PARTE DA FORTUNA QUE CARREGAS...

CERTAMENTE UMA GRANDE ALIADA DA CORAGEM DE JORGE ERA SUA IGNORÂNCIA.

SÓ ELA PODERIA EXPLICAR OS PERIGOS AOS QUAIS SE EXPUNHA SEM RAZÃO.

É DEMAIS. É MUITA IMPRUDÊNCIA! ATENÇÃO, JORGE!

BÕ!

?

O, QUE É ISSO, SOLDADO?!

A MIM A GUARDA! AQUI! SENTINELAS!
E ASSIM UM MODESTO SAPO SALVOU-LHE A VIDA. JORGE GRITA, NUMA ATITUDE POUCO DIGNA MAS EFICAZ.

PERDIDA A SURPRESA, NOSSO MISTERIOSO ASSALTANTE VACILA. É ESPADA CONTRA SABRE-BAIONETA. FICAR OU FUGIR?

CHAMOU, TENENTE? O QUE ACONTECEU?

E NUM MOMENTO TUDO VOLTOU A SER NOITE. SÓ SE ESCUTAVA O VENTO NAS FOLHAS.

ACREDITANDO TER SIDO RECONHECIDO, O MISERÁVEL AFUNDA NO MATO. QUEM É ESSE INFELIZ QUE FOGE NA ALVORADA?

ESSA NÃO! SILVINO CAVALCANTE DE ARAÚJO! RAPAZ...

ANDOU UM DIA INTEIRO SEM RUMO, PROCURANDO DISTÂNCIA DO ACAMPAMENTO DE LOMAS VALENTINAS. CHEGA A NOITE.

UM NOVO DIA E SILVINO VAGA SEM DIREÇÃO, TENTANDO NÃO PENSAR NO QUE SERIA DELE.

VOLTAR? IMPOSSÍVEL. ELE ASSISTIRA À MORTE, SOB GOLPES DE SABRE, DE DOIS SOLDADOS QUE HAVIAM ASSALTADO UM OFICIAL ARGENTINO.

AO PÔR-DO-SOL DO SEGUNDO DIA ENCONTRA UM RASTRO DE SANGUE NO CAPIM.

A NOITE O IMPEDE DE CONTINUAR A SEGUI-LO. SONHA COM UMA MULTIDÃO DE GAÚCHOS PROCURANDO-O.

LOGO DEPOIS DO SOL SAIR, SENTE UM CHEIRO DE CHURRASCO QUE PARECE VIR DA MATA NO RUMO DO RASTRO DE SANGUE.

AÍ ESTÁ A ORIGEM DO RASTRO E DO CHURRASCO. ENGRAÇADO, DESERTOR TEM CARA DE DESERTOR...

FRACO, HÁ DIAS SEM COMER, SILVINO SIMPLESMENTE PEDE COMIDA AO ESPANTADO PARAGUAIO.
QUIEN ERES? QUE QUIERES?

ESSA HISTÓRIA É MESMO, COMO DIRIA GARDEL, UMA CARAVANA DE RECORDAÇÕES. E ESSE? ESSE É O MALTRATADO LADISLAO ITURBE, O PARAGUAIO LOPIZTA DE PARIS.

AO INVÉS DE SE ESFAQUEAREM, OS DOIS FAMINTOS DIVIDEM A CARNE DE CAVALO SEM SAL.

COMO AMBOS SÃO CONVERSADORES E NENHUM TEM DESTINO CERTO, ACABAM SEGUINDO JUNTOS.
MAS TU É BESTA MESMO! CONHECEU O IMPERADOR? CONVERSA!

E JUNTOS ASSALTAM OS MORADORES DA ZONA QUE SE RETIRAVAM ANTE A CHEGADA DAS TROPAS BRASILEIRAS.

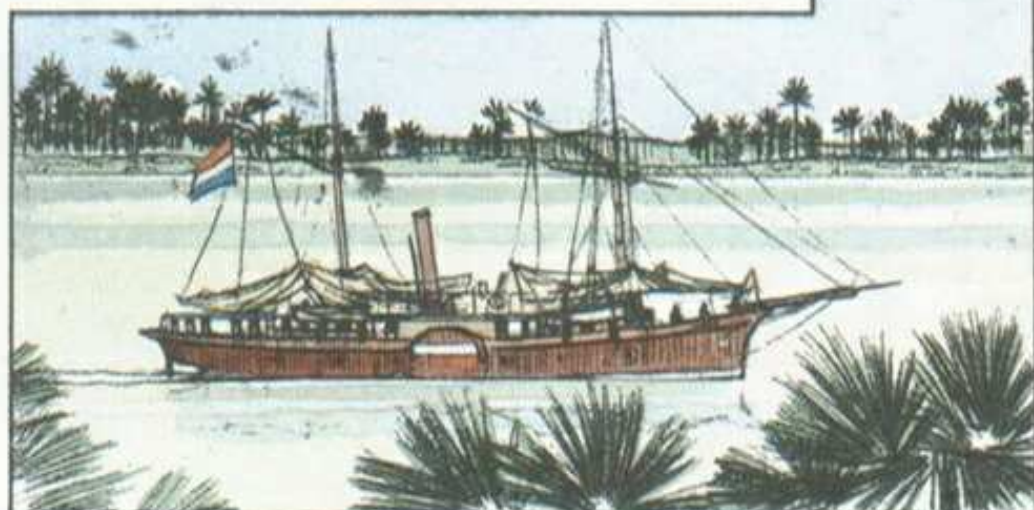
DE SILVINO PODERÍAMOS ESPERAR QUALQUER COISA, MAS DO LADISLAO, DISCÍPULO DE GLADSTONE E DE UM MUNDO SEM FRONTEIRAS...
É TUDO BANDIDO! TUDO SOLDADO BRASILEIRO, PARAGUAIO, ARGENTINO...
E NÓS COM POUCA GENTE, EU SEI, MAS O QUE QUERES? ESSAS SÃO AS ORDENS E BEM SABES NOSSOS RECURSOS.
PRECISAMENTE PARA COMBATER A AÇÃO DESSES E DE OUTROS DESERTORES, O COMANDO BRASILEIRO DESPACHOU TROPAS PARA "LIMPAR" A ZONA.

AWAY, BOY, FROM THE TROOPS, AND SAVE THYSELF FOR FRIENDS KILL FRIENDS, AND THE DISORDER'S SUCH AS WAR WERE HOODWINK'D.
TU TA' VARIANDO, CABOCLO!? FALA LÍNGUA DE GENTE, RAPAZ!
SILVINO E LADISLAO PROSSEGUEM EM SUAS DESVENTURAS, ESPERANDO ALGO VAGO COMO O FIM DA GUERRA PARA SAIR DA CLANDESTINIDADE.

CAVALARIA GAÚCHA! PROVAVELMENTE CAÇANDO DESERTORES COMO NÓS.
É, CABRA! O TRECHO AQUI TA' MOVIMENTADO! HOJE NINGUÉM DORME!

MEU DEUS! O QUE É QUE EU ESTOU FAZENDO AQUI? O QUE SERA' DE NÓS?
POR QUE É QUE TU NÃO PARA DE CHORAR E CONTA COMO É QUE UM MOÇO FINO SE DESGRAÇOU TANTO?

A HISTÓRIA É LONGA... MAS A NOITE TAMBÉM SERA' LONGA. MUITO BEM, VOU LHE CONTAR A HISTÓRIA DA MINHA QUEDA.
MENTIRAS, MENTIRAS...
ISSO, CONTE-NOS O QUE TRANSFORMOU UM LOPIZTA NUM DESERTOR. COM A PALAVRA, LADISLAO ITURBE!

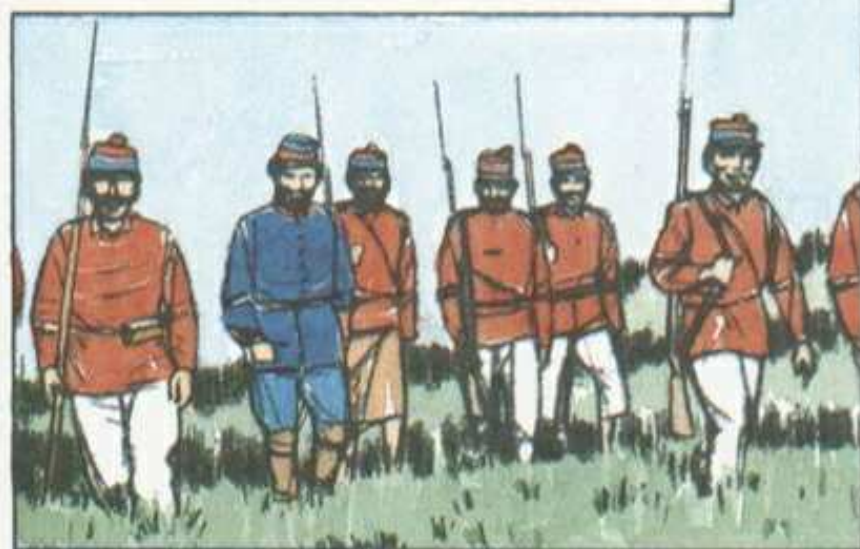
A GUERRA INTERROMPEU MEU CURSO DE DIREITO INTERNACIONAL NA INGLATERRA. VOLTEI NO *RIO BLANCO*, O MESMO VAPOR QUE, HÁ POUCOS ANOS, PELA PRIMEIRA VEZ LIGOU O PARAGUAI À EUROPA. MEU AMIGO, ANDRÉS HERRERO, MAIS UM ARISTOCRATA PESSIMISTA, ERA O CAPITÃO DO NAVIO.

PARA ONDE OLHARES,
NÃO VERÁS MAIS QUE
EXIBIÇÃO DE FORÇAS MILITARES.
E SE QUISERES ANDAR
BEM, TENS QUE ADULAR A AMANTE
DO PRESIDENTE, QUE ATÉ FAZ
DISCURSOS EM
BANQUETES!

NÃO CHEGUEI ATÉ ASUNCIÓN. DESEMBARCAMOS EM HUMAITÁ E RECEBEMOS ORDENS DE SEGUIR PARA ENCARNACIÓN, ONDE SE FORMAVA A DIVISÃO DO SUL.

EM MAIO DE 1864, JUNTAMENTE COM OS CAMPONESES DA REGIÃO COMEÇAMOS A RECEBER TREINAMENTO MILITAR, PÉ NO CHÃO, COMO O RESTANTE DA TROPA.

POR PAGAR A UM SOLDADO PARA QUE FIZESSE SUAS TAREFAS, GASPAR, MEU EX-COLEGA, FOI AMARRADO NUM POSTE. ESPECIALISTA EM CALDEIRAS A VAPOR, MORREU AO SOL, COMO UM ESPANTALHO.
EU CONCORDAVA COM O COMBATE AOS PRIVILÉGIOS, MAS AQUILO ERA UM DESPERDÍCIO DE GENTE.

A PARTIR DE 1864, INVADIMOS O BRASIL E A ARGENTINA. EU ERA CABO NO 16º BATALHÃO DE INFANTARIA, QUE SE DESLOCAVA AO LONGO DO RIO URUGUAI. O NOVO PARAGUAI PARECIA IRRESISTÍVEL. SERÁ QUE LÓPEZ NÃO ESTAVA CERTO, AFINAL?

SERÁ QUE O PARAGUAI NÃO TINHA, AFINAL, UM DESTINO TÃO BRILHANTE QUE SÓ LÓPEZ PODIA VER?

ANTES DE JATAÍ EU SÓ CONHECIA A GUERRA POR LIVROS E GRAVURAS. ÉRAMOS DOIS BATALHÕES DE INFANTARIA E DOIS DE CAVALARIA. CONTRA NÓS ESTAVAM UMA BRIGADA BRASILEIRA E OS ORIENTAIS, COM FLORES À CABEÇA DE SEU EXÉRCITO DE NOVE BATALHÕES, ARTILHARIA E DOIS ESQUADRÕES DE CAVALARIA.

MAIS RÁPIDO, MAIS RÁPIDO!
JÁ DÁ PRA VER O CANO DAS ARMAS DOS PARAGUAIOS!
ESTÁVAMOS NUMAS CHÁCARAS NAS COXILHAS PRÓXIMAS AO RIO URUGUAI. NA NOSSA FRENTE AVANÇAVAM OS NEGROS URUGUAIOS DO BATALHÃO FLÓRIDA. PODÍAMOS ESCUTAR OS GRITOS E AS ORDENS. ERAM 10h30 DA MANHÃ.

QUANDO CHEGARAM À DISTÂNCIA DE TIRO, RECEBEMOS ORDENS DE FOGO À VONTADE. ELES RESPONDERAM E COMEÇOU UMA TROCA DE TIROS ENSURDECEDORA.

É ESTRANHA A SENSAÇÃO DE RECEBER ORDEM PARA MIRAR E ATIRAR NUM HOMEM.
A ÚLTIMA COISA QUE ME LEMBRO DO COMBATE DE JATAÍ É MEU COMPANHEIRO DOMINGO BENÍTEZ RECARREGANDO SUA ARMA BEM NA MINHA FRENTE, ENQUANTO EU ESCOLHIA UM ALVO.

DE REPENTE UM CLARÃO E O AR ME JOGA PARA TRÁS! RECEBO UM FORTE GOLPE NA CARA, ERA O BRAÇO DO POBRE DOMINGO!

DESMAIEI NA HORA.

ME ACORDARAM ÀS 3 HORAS DA TARDE, DEPOIS QUE TUDO TERMINOU. NÃO ENTENDIA O QUE ME DIZIAM, MINHAS PERNAS TREMIAM E QUASE NÃO CONSEGUIA ANDAR, MINHA CARA DOÍA E SANGRAVA PELO NARIZ.

FUI MAIS FELIZ QUE OS 1700 COMPATRIOTAS MORTOS ALI MESMO. AS TROPAS DE DUARTE TINHAM SIDO DESBARATADAS E, NA DESORDEM, RECEBIAM A MORTE EM PÉ: FUZILADOS, BAIONETADOS PELA INFANTARIA, GOLPEADOS PELA CAVALARIA. OS ALIADOS? 340 BAIXAS. NÓS, OS FERIDOS PARAGUAIOS, FOMOS LEVADOS PARA UM POVOADO ARGENTINO CHAMADO PASO DE LOS LIBRES, ONDE FICAMOS EM SILÊNCIO E COM FOME NUMA CASONA DESOCUPADA NA RUA DOS 108. A GUERRA APENAS COMEÇARA, O PARAGUAI IA PERDENDO UM EXÉRCITO E EU JÁ ERA PRISIONEIRO. BELO COMEÇO!

NESSA CASA DE CHÃO E PAREDES DE BARRO, ESTÁVAMOS SOB A GUARDA DO BATALHÃO ORIENTAL LIBERTAD. DIVERSOS VISITANTES ENTRAVAM E SAÍAM, OLHANDO MUITO PARA NÓS, OS PRISIONEIROS.
OLHA ESSE AÍ! É OFICIAL ARGENTINO.
OLHA TANTO PARA A CASA QUE PARECE QUERER COMPRÁ-LA!
MAS COMO NÃO? FAÇA O FAVOR, FIQUE À VONTADE, SE QUISER SENTAR PODEMOS LIMPAR A MESA!
AS COISAS QUE A GENTE VÊ NUMA GUERRA ...
MUITO OBRIGADO, MEU SENHOR!
E AGORA? O QUE ESTÁ FAZENDO? PÔS-SE A ESCREVER? SERÁ POSSÍVEL?
E APROVEITAM PARA FAZER SEI LÁ O QUÊ!
TANTAS FIGURINHAS, TÃO PEQUENINAS, VEJA SÓ QUE PACIÊNCIA!
ATÉ QUE ESTÁ FICANDO PARECIDO COM ESSES DESGRAÇADOS.
ELE ESTÁ DESENHANDO! UM OFICIAL DESENHISTA, ESSA EU NÃO ESPERAVA!
DESENHISTA?! ESSE HOMEM É UM ESPIÃO, SEU OTÁRIO! ESPIÃO!

el momento se asoma !
FOMOS DIVIDIDOS ENTRE OS ALIADOS. FIQUEI COM OS BRASILEIROS. FUI TRANSFERIDO DE QUARTEL EM QUARTEL. ENTRE NÓS HAVIA UMA CERTA VERGONHA, NÃO PELA RENDIÇÃO, MAS POR GANHARMOS SOLDO DO IMPÉRIO E NÃO PODERMOS FAZER MAIS NADA PELOS NOSSOS AMIGOS E POR NOSSAS FAMÍLIAS: AFINAL, A GUERRA CONTINUAVA.

E "HOMEM" E "MENINO"? COMO É?
KUIMBA'É E MITÃ'I, EXCELÊNCIA.
EM SETEMBRO DE 1865 ESTAVA NUM QUARTEL EM SÃO GABRIEL. TEU IMPERADOR DOUTOR ESTAVA DE VISITA E QUIS VER UM PRISIONEIRO PARAGUAIO. ADIVINHE QUEM FOI O PRISIONEIRO ESCOLHIDO.

CE JEUNE HOMME ME SEMBLE UN PEU INTIMIDÉ...
EVIDEMMENT, MONSIEUR LE COMTE; IL EST NOTRE PRISONNIER.
E VOCÊ NÃO PENSA EM VOLTAR AO SEU PAÍS?
NÃO! JAMAIS ME PERDOARIAM POR TER SIDO PRISIONEIRO.
ANOTAVA PALAVRAS EM GUARANI, COMO UM PROFESSOR DE ESCOLA, E ME PERGUNTOU DO PARAGUAI, DE ONDE EU ERA...

MAS NÃO ERA TODO DIA QUE RECEBÍAMOS VISITA DE IMPERADORES. ESTÁVAMOS DESMORALIZADOS, VIVENDO EM QUARTÉIS E TRABALHANDO PARA OS BRASILEIROS.

QUANDO UM CORONEL PARAGUAIO, BAEZ, OPOSITOR DE LÓPEZ, COMEÇOU A FORMAR UMA LEGIÃO PARAGUAIA SOB BANDEIRA URUGUAIA, MUITOS DE NÓS SE JUNTARAM A ELE.

LÁ ESTAVA EU COM O UNIFORME ERRADO OUTRA VEZ. JÁ QUE NÃO PODÍAMOS AJUDAR O PARAGUAI COM LÓPEZ, AJUDARÍAMOS O PAÍS A SE LIVRAR DELE.

CABOCLO VELHACO SÓ FALA EM GUARANI...
ONTEM FUZILARAM MAIS DOIS. PEGARAM ELES QUANDO ESTAVAM QUASE CHEGANDO AO RIO.
SE VAMOS FAZER ALGO É MELHOR AGIR LOGO.

EM DEZEMBRO COMEÇARAM AS PRIMEIRAS DESERÇÕES. OS PARAGUAIOS DA ANTIGA COLUNA DE ESTIGARRIBIA ABANDONAVAM OS EXÉRCITOS ALIADOS PARA SE JUNTAR AOS DE LOPEZ. EU TINHA PESADELOS COM OS SOLDADOS BRASILEIROS OBSERVANDO NOSSOS MOVIMENTOS.

A SENTINELA DA MATA RONCA TANTO QUE VAI CHAMAR A ATENÇÃO!
ENTÃO VAMOS APROVEITAR! É AGORA!
INICIAMOS NOSSA VOLTA AO PARAGUAI NOS PRIMEIROS DIAS DE NOVEMBRO, ATRAVESSANDO A PÉ BOA PARTE DA PROVÍNCIA ARGENTINA DE ENTRE RIOS.

FICÁVAMOS LONGE DAS ESTRADAS E POVOAÇÕES. PASSAMOS POR PÂNTANOS, MATAS, DESERTOS SEM ÁGUA.
DEPOIS DE TRÊS SEMANAS DE FOME CHEGAMOS AO RIO PARANÁ, O ÚLTIMO OBSTÁCULO. PREPARAMOS FEIXES DE LENHA PARA A TRAVESSIA.

NO FINAL DO DIA, QUANDO CHEGUEI NA MARGEM PARAGUAIA, ESTAVA SÓ. NUNCA MAIS VI ANDRÉS E PANCHO.

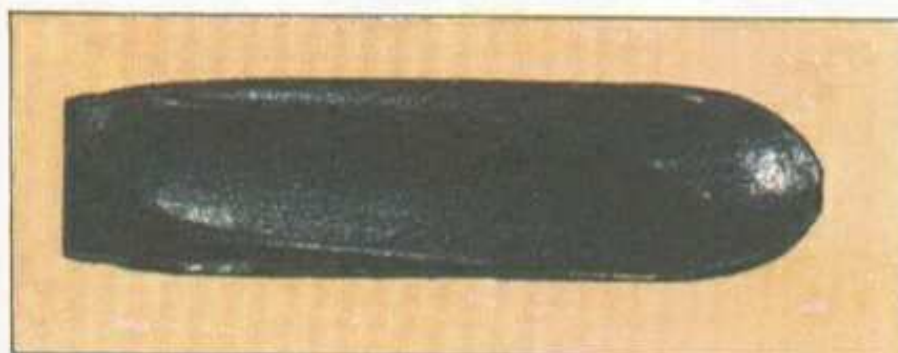
PELO QUE SABIA, DEVERIA PROCURAR NOSSOS EXÉRCITOS REUNIDOS PRÓXIMOS AO PASO DE LA PATRIA.

MAMO PA, CHAMIGO? AONDE VAI MEU AMIGO?

NÃO ATIRE! ABAIXE ESSA ARMA! SOU PARAGUAIO, VOCÊ NÃO ESTÁ VENDO?

HOJE EM DIA SER PARAGUAIO NÃO BASTA!

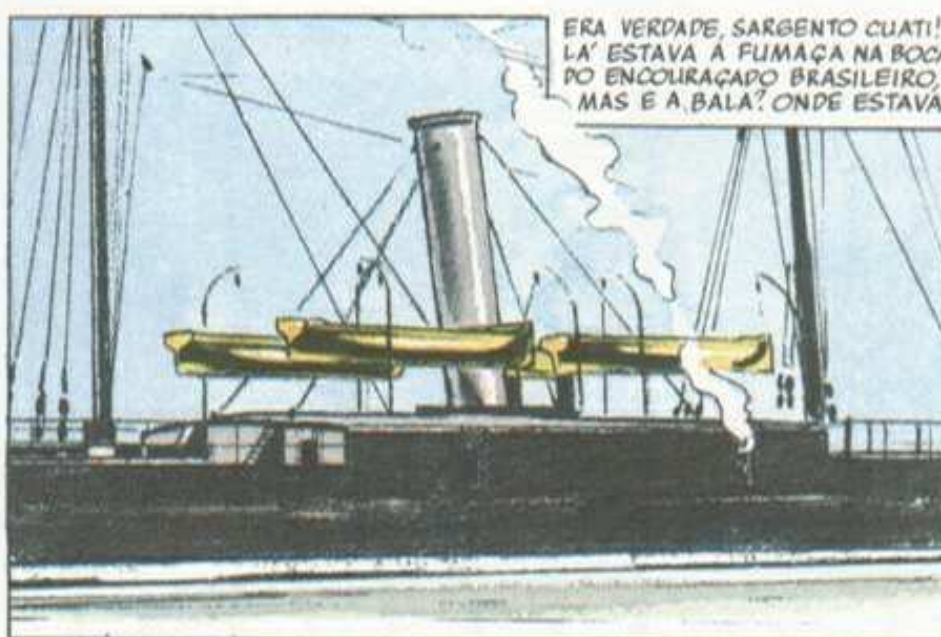
FUI RECEBIDO, JUNTO COM OUTROS EX-PRISIONEIROS DE URUGUAIANA E JATAÍ, PELO PRÓPRIO LÓPEZ, NO SEU QUARTEL-GENERAL EM PASO DE LA PATRIA. TIVE SORTE. OS QUE CHEGARAM ALGUNS MESES MAIS TARDE FORAM RECEBIDOS A AÇOITE, ACUSADOS DE NÃO TEREM VOLTADO ANTES.

O GENERAL DIAZ, VENCEDOR DE CURUPAITI, O HOMEM QUE CONSEGUIRA PARALISAR A OFENSIVA DOS ALIADOS, O GENERAL DIAZ, INTERIORANO DE PIRAYÚ, DEVERIA TER PRESTADO MAIS ATENÇÃO ÀS BOMBAS, GRANADAS E PROJÉTEIS DOS ALIADOS!

NO DIA 26 DE JANEIRO DE 1867 O DIAZ SAIU PARA FAZER UM RECONHECIMENTO DA ESQUADRA BRASILEIRA NO RIO PARAGUAI. UM ATREVIMENTO TÍPICO, EMBARCOU COM SEUS AJUDANTES NUMA CANOA.

FINGIAM ESTAR PESCANDO, NAS BARBAS DA ESQUADRA IMPERIAL. QUE CINISMO...

NA POPA ESTAVA O SARGENTO CUATI, UM ÍNDIO PAIAGUÁ, AFILHADO DO CORONEL.
AQUI JÁ ESTÁ BOM! VAMOS JOGAR A LINHADA NA ÁGUA E VER COM CALMA ESSES NAVIOS.

MEU PAI, CUIDADO, OS MACACOS ESTÃO DISPARANDO SOBRE NÓS!
BRUM

ERA VERDADE, SARGENTO CUATI! LÁ ESTAVA A FUMAÇA NA BOCA DO ENCOURAÇADO BRASILEIRO, MAS E A BALA? ONDE ESTAVA?

UMA BOMBA DE 150 MILÍMETROS CAI A UNS 30 METROS E, DE REBOTE, EXPLODE NO COSTADO DA CANOA. CUATI CONSEGUE TRAZER SEU PADRINHO PARA A TERRA, COM A PERNA DIVIDIDA EM DUAS. DIAZ MORRE POUCO TEMPO DEPOIS. SEU ENTERRO FOI UMA COMOÇÃO NACIONAL. COM ELE SE FORA O PERÍODO DE SUCESSO NA DEFESA DO PAÍS. ENTERRADO NO CEMITÉRIO LA RECOLETA, EM ASUNCIÓN, NA AVENIDA A, CALLE 3, TÚMULO 1093.

C

"C"? A CASA DE CAXIAS? ESTÃO LOUCOS? NÃO SABEM QUE CAXIAS SAIU ESTA MANHÃ EM CARRUAGEM?
AQUINO, CORRE A EL ÂNGULO E DIGA-LHES QUE O ALVO É A TENDA DE MITRE!
'A SUAS ORDENS, MEU SENHOR!

BROUM!

FOI LONGE, CABOCLO, LONGE!

CARAMBA, TORNEI A FALHAR, MUITO 'A ESQUERDA!

O ÂNGULO É O ALVO, QUERO OS WITWORTH AO MEU COMANDO.
ESPERANDO A ORDEM, MEU CORONEL!

FUIIUUUU
WITWORTH, 32 MILÍMETROS, O FIU, LÁ VEM A RESPOSTA DOS MACACOS!
E LÁ VEM O SENHOR AUXILIAR DO TELESCOPISTA DO QUARTEL-GENERAL, OS OLHOS DE LÓPEZ!

BROM

AQUINO FICOU PARECENDO UM BRASILEIRO: TODO PRETO!
NOSSA! DEIXE VER SE NÃO FALTA NENHUM PEDAÇO!
MAIS UM POUCO E TERÍAMOS AQUINO ESPALHADO POR TODA PARTE!
ESSE É O SOLDADO PARAGUAIO: MORRE MAS NÃO DEIXA O GORRO CAIR!

FIIIIUU
LÁ VEM DE NOVO! É O FIU!
FIIIIUU
OS NEGROS FICARAM COM RAIVA!
PREPAREM OS TURUTUTU!

BRAM

TURUTUTU

FOI VOCÊ QUEM FEZ AS LETRAS DAS PLACAS, NÃO? APRESENTE-SE EM PASO PUCU: ESTOU PROCURANDO QUEM SAIBA FAZER LETRAS E DESENHOS.
COM PRAZER, COM PRAZER!
O CABO AQUINO FORA ENCARREGADO DE JUNTAR SOLDADOS PARA O JORNALZINHO QUE LÓPEZ TINHA DECIDIDO FAZER. EU FUI CONVOCADO E, SEM QUERER, MINHA VIDA TOMAVA OUTRO RUMO.

DIZEM QUE MEUS ANTIGOS COMPANHEIROS CONSEGUIRAM ACERTAR UMA BOMBA A POUCOS METROS DO QUARTEL-GENERAL DE CAXIAS. INFELIZMENTE ELE NÃO ESTAVA NO LOCAL...

LÁ VEM O *PIRAVEVE*, LOTADO E FAZENDO FUMAÇA!
MAIS UM MONTE DE DOENTES DE HUMAITÁ PARA EMPESTEAR A CIDADE!

É NESSE NAVIO QUE VEM MEU IRMÃO?
ACHO QUE SIM, PEPE.

FUI ENCARREGADO DE IR À CAPITAL BUSCAR MATERIAL DE IMPRESSÃO EM UM OUTRO JORNAL DO GOVERNO. APESAR DE FERIDO POR UM ESTILHAÇO DE GRANADA, VIAJEI CONTENTE: FAZIA SEIS ANOS QUE NÃO VIA MINHA MÃE E MEU IRMÃO. O PALÁCIO BRANCO DE LÓPEZ BRILHAVA SOBRE A ÁGUA BARRENTA DO RIO PARAGUAI.

TRANSBORDANDO DE FERIDOS, O BARCO MERCANTE PIRAVEVE, O PEIXE-VOADOR, QUE UMA VEZ FOI INGLÊS E SE CHAMOU RANGER, PREPARAVA-SE PARA APORTAR EM ASUNCIÓN.

LALO! MEU IRMÃO SOLDADO!
GRAÇAS A DEUS! VIVO!

OLHA AÍ O NOSSO ANTIGO ARMAZÉM, ONDE VIVÍAMOS. ANO PASSADO RECEBI UMA CARTA DO CHEFE DE POLÍCIA SOLICITANDO A CASA PARA DEPÓSITO. FALAM EM INDENIZAÇÃO MAS NINGUÉM TEM CORAGEM PARA COBRAR.

AGORA MORAMOS LONGE DO PORTO, LADISLAO. ESTAMOS NOS AJEITANDO.

COM O QUE AINDA TÍNHAMOS EM ESTOQUE CONSEGUI TOCAR UM PEQUENO COMÉRCIO EM CASA, VENDENDO CADA VEZ MENOS AOS VIZINHOS.

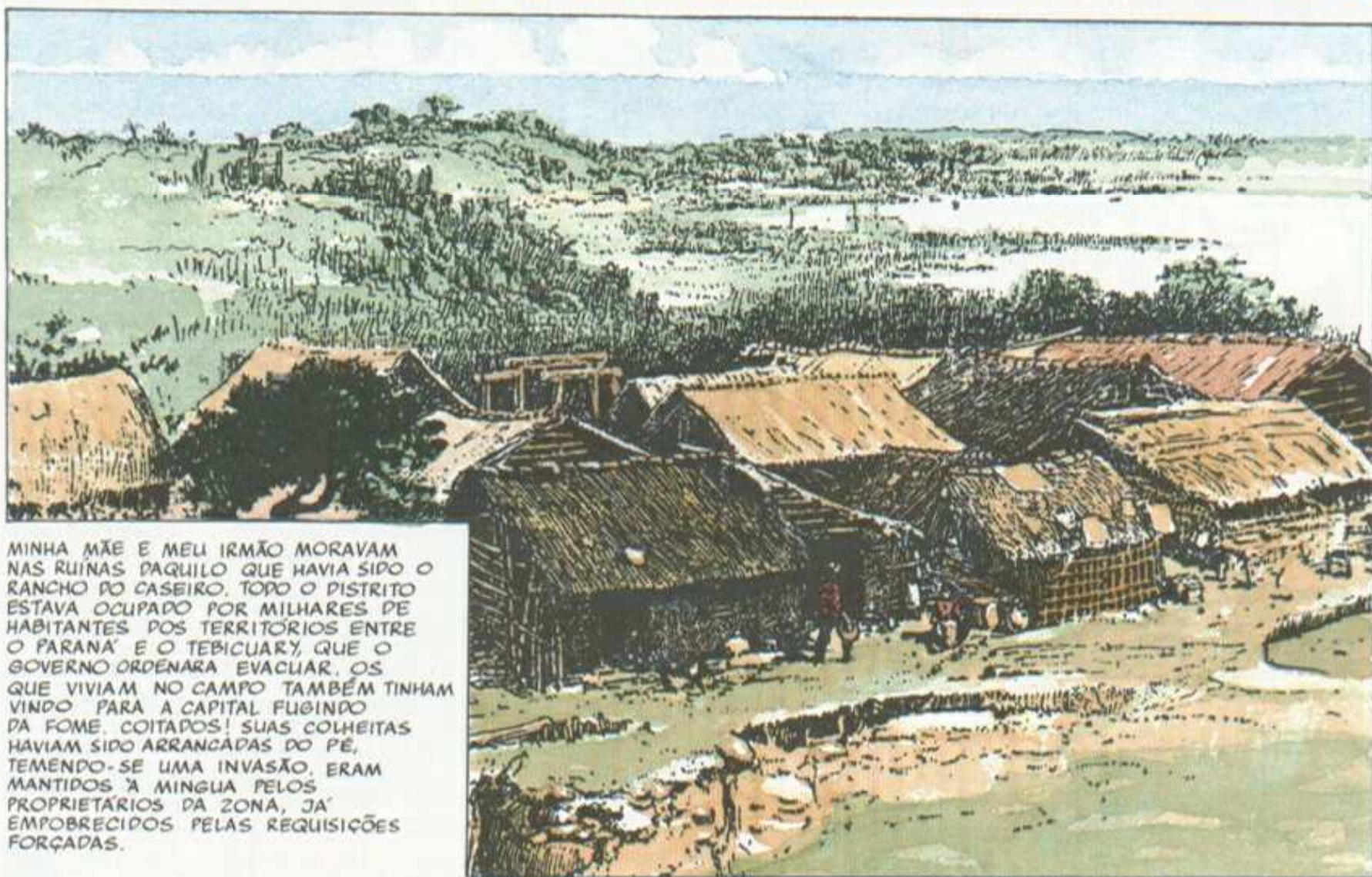
QUANDO ACABOU O DINHEIRO, TROCAVA POR COMIDA. DEPOIS ACABOU. COM AS CONVOCAÇÕES DE HOMENS PARA A GUERRA, OS CAMPOS ESTÃO VAZIOS, NINGUÉM PLANTA, NINGUÉM COLHE. NAS RUAS SÓ SE VÊEM BATALHÕES DE CRIANÇAS E ATÉ DE ALEIJADOS...

É, LADISLAO, VAIS ENCONTRAR TUDO DIFERENTE POR AQUI... NÃO FOI SÓ O TEU POBRE IRMÃO INOCENCIO QUE MORREU DE VARÍOLA, AS DUAS FILHAS DO TIO LORENZO TAMBÉM SE FORAM...
UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

OUTRA NOVIDADE SÃO AS ESCRAVAS BRASILEIRAS TRAZIDAS DEPOIS DA INVASÃO DO MATO GROSSO E DISTRIBUÍDAS PELAS FAMÍLIAS DE ASUNCIÓN. AGORA ESTÃO AÍ, LARGADAS. COSTUMAM ESPANCÁ-LAS, CULPANDO-AS PELA DERROTA.

UMA ESMOLA, TENHAM PIEDADE!

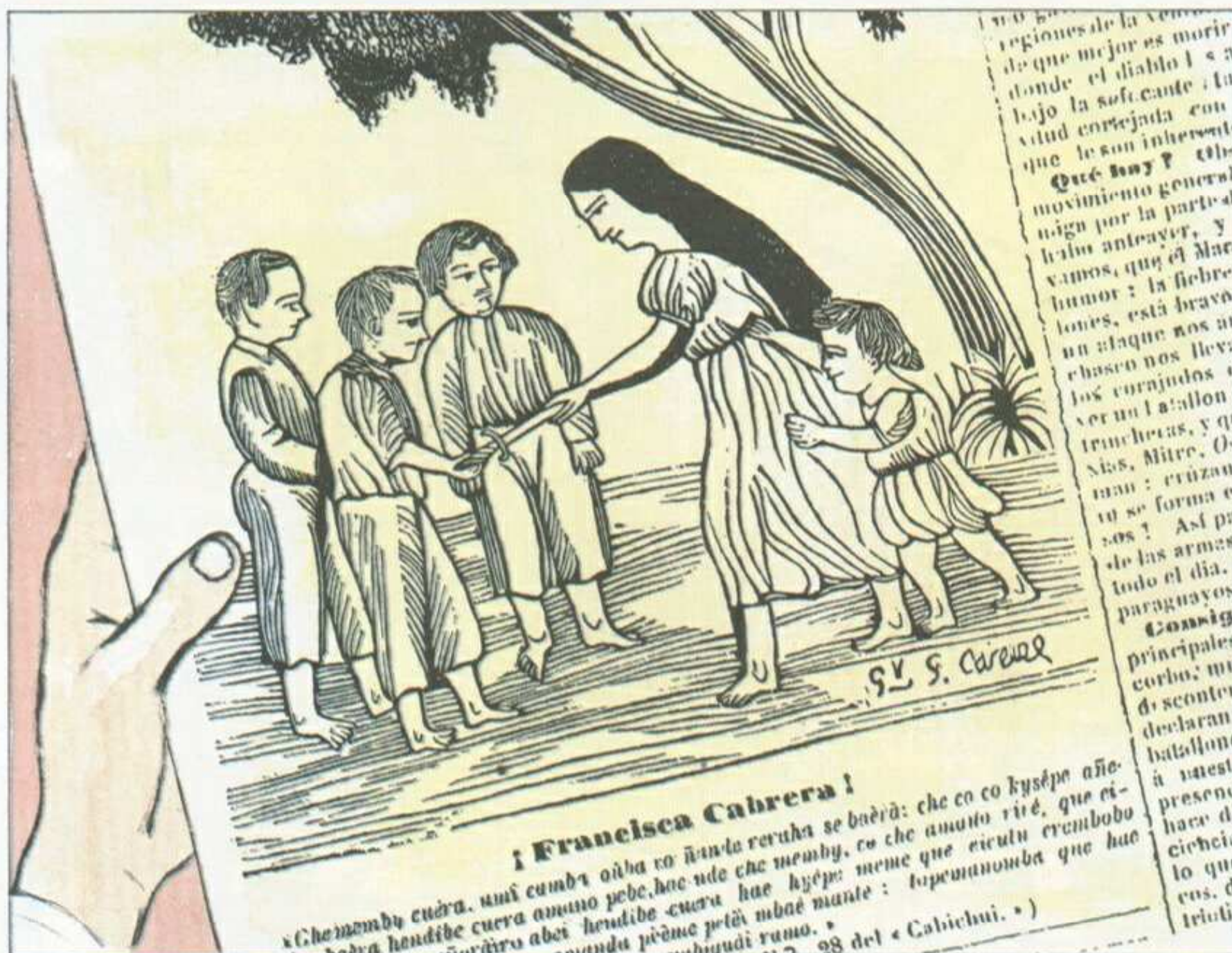
AGORA MORAMOS AQUI, LADISLAO, NO NOSSO SÍTIO.

EU IMAGINAVA QUE AS COISAS NA RETAGUARDA NÃO ANDAVAM BEM, MAS AQUILO ERA UM PESADELO!

MINHA MÃE E MEU IRMÃO MORAVAM NAS RUÍNAS DAQUILO QUE HAVIA SIDO O RANCHO DO CASEIRO. TODO O DISTRITO ESTAVA OCUPADO POR MILHARES DE HABITANTES DOS TERRITÓRIOS ENTRE O PARANÁ E O TEBICUARY, QUE O GOVERNO ORDENARA EVACUAR. OS QUE VIVIAM NO CAMPO TAMBÉM TINHAM VINDO PARA A CAPITAL FUGINDO DA FOME. COITADOS! SUAS COLHEITAS HAVIAM SIDO ARRANCADAS DO PÉ, TEMENDO-SE UMA INVASÃO. ERAM MANTIDOS À MÍNGUA PELOS PROPRIETÁRIOS DA ZONA, JÁ EMPOBRECIDOS PELAS REQUISIÇÕES FORÇADAS.

AMANHÃ CEDO VAMOS AO MERCADO, AÍ VOCÊ TERÁ UMA IDÉIA DE COMO VÃO AS COISAS.

FARINHA DE MANDIOCA, CALDO DE UM PEDAÇO DE CARNE MUITO COZIDA E UM POUCO DE FEIJÃO ERAM O JANTAR DE BOAS-VINDAS. PELO QUE PERCEBI, NEM ISSO COMIAM NORMALMENTE.

EU AINDA TINHA ALGUM DINHEIRO ECONOMIZADO E CONTAVA PODER COMPRAR-LHES ALGUMA COISA. MAS... E DEPOIS? COMO FICARIAM?

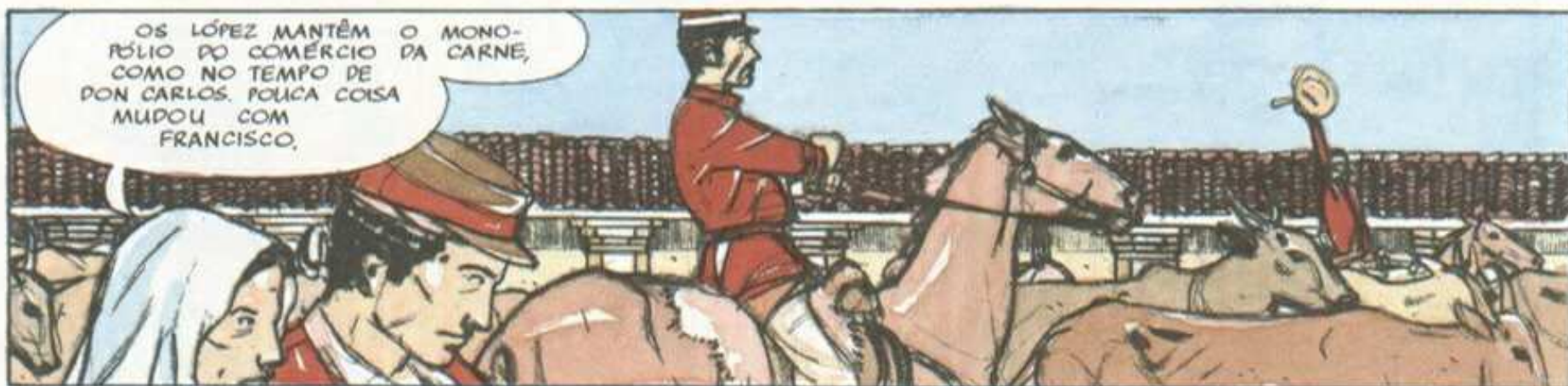
¡ Francisca Cabrera !

«Che memby cuèra, nuí cumbá oiha co ñande reraha se baèrà: che co co kysépe año... baèra hendibe cuera amano pebe, hae nde che memby, co che amano rivé, que ci... hendibe cuera hae kysép meme que cicutu crembobo ... pèteì mbaé mante: hupemanomba que hae ... rumo.» ... 28 del «Cabichui.»

NESSA ALTURA DA GUERRA, UM DOS PONTOS MAIS MOVIMENTADOS DE ASUNCIÓN ERA O CEMITÉRIO DE LA RECOLETA. ANTES DE IRMOS AO MERCADO, FUI COM MINHA MÃE AO ENTERRO DO FILHINHO DE UMA PRIMA, VÍTIMA DE VARÍOLA.

A GUERRA, A FOME E A PESTE: TODOS OS FLAGELOS CAÍAM SOBRE O POVO PARAGUAIO.

O QUE É ISSO? É UM MAUSOLÉU. COMO UM FARAÓ, LÓPEZ PREPARA SUA SEPULTURA EM VIDA!

SE VOCÊ ACHA QUE AS COISAS ESTÃO RUINS NA CAPITAL DEVERIAS IR AO CAMPO: A VARÍOLA E A RUBÉOLA DIZIMARAM POVOADOS INTEIROS.

OS LÓPEZ MANTÊM O MONOPÓLIO DO COMÉRCIO DA CARNE, COMO NO TEMPO DE DON CARLOS. POUCA COISA MUDOU COM FRANCISCO.

MINHA FÉ EM LÓPEZ, MANTIDA NAS BATALHAS, ACABOU NUMA VISITA AO MERCADO.

NÃO É POSSÍVEL! TUDO ISSO POR UM QUILO DE CARNE? QUEM TEM TANTO DINHEIRO ASSIM?

SE NÃO VAI COMPRAR NADA, DESOCUPE A FRENTE DO BALCÃO!

ENQUANTO UNS MORREM, OUTROS LUCRAM COM A FOME! É INDECENTE!
É A SUA OPINIÃO...

MINHA OPINIÃO É QUE O PAÍS PARECE UMA FAZENDA! AGORA VEJO TUDO CLARO! MORREMOS CALADOS, COMO GADO!
CALE-SE, LADISLAO! ISSO AQUI ESTÁ CHEIO DE DELATORES. VAMOS EMBORA!

DISCUTIR NO MERCADO... SÓ EU MESMO. DEVERIA TER ESCUTADO MINHA MÃE EM VEZ DE ME ENERVAR COM AQUELE IMBECIL.

NO DIA SEGUINTE EMBARQUEI DE VOLTA PARA HUMAITÁ. OS FAMILIARES DOS SOLDADOS ESTAVAM PROIBIDOS DE CHORAR EM PÚBLICO. DESPEDI-ME DE MINHA MÃE EM CASA.
SIM, SENHOR, E DISSE PARA QUEM QUISESSE OUVIR QUE O PARAGUAI ERA UMA FAZENDA NAS MÃOS DA FAMÍLIA DO PRESIDENTE LÓPEZ.

PAZ Y JUSTICIA
ública del Paraguay! ¡Independencia ó Muerte
SEM SABER, UM DOS MUITOS ESPIÕES DA POLÍCIA CUIDOU PARA QUE NÃO ESQUECESSEM DO MEU NOME.

EU ESTAVA EM COMPANHIA ILUSTRE. ALGUNS MESES DEPOIS O PRÓPRIO IRMÃO MAIS NOVO DO PRESIDENTE, BENIGNO LÓPEZ, TAMBÉM SERIA ACUSADO DE TRAIDOR DA PÁTRIA.

RAPAZ, QUE DESGRAÇA! PIOR QUE SER POBRE NO BRASIL É SER RICO NO PARAGUAI! AVE MARIA!
O PIOR ERA FAZER UM JORNAL QUE JURAVA QUE ESTÁVAMOS GANHANDO!

A CADA DIA FICAVA MAIS DIFÍCIL PASSAR A IMAGEM DE QUE CONTINUAVA O MASSACRE DOS NEGROS. O PARAGUAI ESTAVA NO FIM.

"GÊNIO IMORTAL", "GÊNIO ADMIRÁVEL", "GÊNIO SUBLIME"... SERÁ POSSÍVEL QUE LÓPEZ NÃO SE ENVERGONHA?
CALE-SE, AÍ VEM O CENTURIÓN BUSCAR O MATERIAL!

DE VOLTA AO TRABALHO, DEPOIS DE FUGIR DE HUMAITÁ, CONTINUAMOS A PRODUZIR MENTIRAS EM SAN FERNANDO.
A IMPRENSA PORTENHA RIDICULARIZOU SEU EXÉRCITO. DIZEM QUE LÓPEZ URRAVA DE ÓDIO.
DURO GOLPE NO SEU AMOR-PRÓPRIO.

TUDO QUE ERA ESCRITO OU DESENHADO ERA MINUCIOSAMENTE CONFERIDO POR LÓPEZ.
AH, MEU CARO FLORES, COMO FICAS BEM TRANSFORMADO NUM BURRO!
VIM BUSCAR OS ARTIGOS PARA IMPRESSÃO, EXCELÊNCIA!

ACABOU A BRINCADEIRA! PAREM TUDO E ACOMPANHEM-ME!
NÃO SABÍAMOS QUE TUDO ESTAVA POR UM FIO.

TEMOS AQUI UMA RELAÇÃO COMPLETA DE SUAS TRAIÇÕES À PÁTRIA, SEU SEM-VERGONHA!
O CABICHUÍ FOI ENVOLVIDO NUMA CONSPIRAÇÃO, QUE NUNCA EXISTIU. FUI JULGADO POR UM EX-AMIGO, O MESMO QUE ME DISSE QUE OS PARAGUAIOS ERAM MUITO CRISTÃOS PARA SE TORNAREM CAPITALISTAS.

OCAMPOS E OS OUTROS, SEMPRE QUE PODIAM, RIDICULARIZAVAM A FIGURA DO NOSSO MARECHAL.
LADISLAO ERA UM DOS QUE MAIS ATACAVAM O GOVERNO, CULPANDO-O POR TUDO.
TRAÍ E FUI TRAÍDO, COMO TODOS. ALI NÃO HAVIA NENHUM SANTO.

METAM-LHES CORRENTES E BARRAS DE FERRO NOS PÉS! OLHO NESSA TURMA!
O VEREDICTO, NATURALMENTE, JÁ ESTAVA DECIDIDO ANTES DO JULGAMENTO COMEÇAR.
MUY BIEN, MI CAPITÁN.

ATENÇÃO PARA OS NOMES QUE VOU LER A SEGUIR! LEVANTEM O BRAÇO QUANDO OUVIREM O SEU!
VOU LER UMA VEZ SÓ! OS SURDOS FICAM SEM COMIDA! GASPAR GONZÁLEZ, FRANCISCO VELASCO, PEDRO AYALA, DOMINGO ALVARENGA...

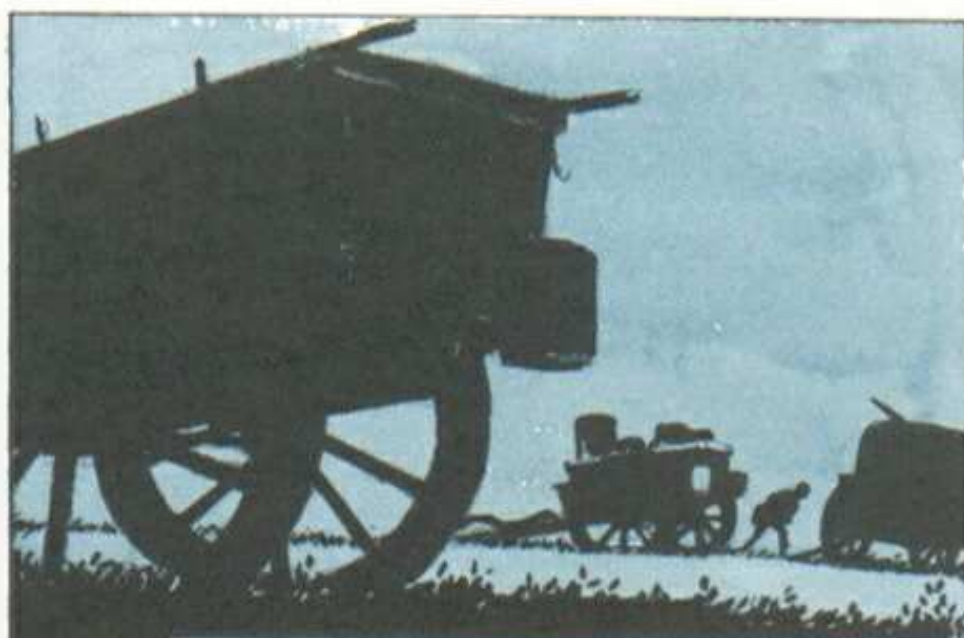
JÁ ESTAVA HÁ MAIS DE UM MÊS NO CEPO. DOS COMPANHEIROS DO *CABICHUÍ* SÓ SABIA DO GREGÓRIO, MORTO AO MEU LADO.

AH! LADISLAO ITURBE! EU SABIA QUE ESTAVA POR AQUI! VENHA CONOSCO!
TINHA CHEGADO A MINHA HORA DE IR PARA O MATADOURO! MEU CORAÇÃO DISPAROU! ENTÃO ERA ESSA A CARA DA MORTE? ESSE OFICIAL ASQUEROSO E UM MENINO?

VOCÊ ESTÁ SE MIJANDO TODO! POR FAVOR, MANTENHA A DIGNIDADE, VOCÊ JÁ FOI UM SOLDADO!
EU... POR FAVOR, DEIXE-ME URINAR, DEPOIS ME LEVE PARA ONDE QUISER!

MAIS RÁPIDO! SEJA HOMEM, CARALHO!
AAAAII
FÁCIL FALAR QUANDO NÃO É VOCÊ QUE VAI TOMAR UM GOLPE DE LANÇA. AINDA ESCUTO OS GRITOS DOS INFELIZES QUE ME PRECEDIAM NAQUELA MADRUGADA. OLHEI BEM... ESCOLTA FRACA... E SE EU NÃO MORRESSE COMO UMA OVELHA?

NA HORA COMEÇOU UM BOMBARDEIO ALIADO QUE VARREU NOSSAS LINHAS. ERA GENTE CORRENDO PARA TODOS OS LADOS, CORNETAS DANDO ORDENS! EU TAMBÉM SAÍ CORRENDO!

EU NEM PENSAVA, SÓ CORRIA, CAÍA, ME CORTAVA, LEVANTAVA E ME AFUNDAVA NO MATO, FUGINDO DE LOMAS VALENTINAS E DO CEPO. OS BARULHOS DA BATALHA FICAVAM CADA VEZ MAIS LONGE.

QUANDO ME VI SÓ, ME PERGUNTEI: E AGORA? NÃO PODIA ME ENTREGAR UMA SEGUNDA VEZ AOS ALIADOS E MUITO MENOS VOLTAR AO EXÉRCITO. QUANTO TEMPO CONSEGUIRIA SOBREVIVER SOZINHO? E MINHA MÃE E MEU IRMÃO?

SILÊNCIO! ESCUTA! TIROS, GRITOS, O QUE ESTARÁ ACONTECENDO?
BAM
CARREGUEM! CARREGUEM!
SEM DÚVIDA ALGUMA, DEVEM TER ESBARRADO EM ALGUM GRUPO GRANDE DE DESERTORES E FUGITIVOS!
BAM

MAS AGORA CHEGA, ESTE É O FIM DO RELATO DE LADISLAO. RETOMO A NARRATIVA. CHEGA DAS MENTIRAS DESSE PARAGUAIO. EU TAMBÉM NÃO ENGOLI A HISTÓRIA DO IMPERADOR!
MEU DEUS! PODERÍAMOS SER NÓS! QUE DEUS TENHA PENA DE SUAS ALMAS!
BAM
QUE DEUS TENHA PENA DE VOCÊ, SEU MENTIROSO! AINDA NÃO ENGOLI A HISTÓRIA DO IMPERADOR!

SE LADISLAO E SILVINO TÊM QUE FICAR ESCONDIDOS NO MATO, ISSO É PROBLEMA DELES. VAMOS LÁ VER O QUE SE PASSA!
BAM
BAM
UM TENENTE DO 46º DE VOLUNTÁRIOS, NOSSO VELHO CONHECIDO, RECEBE UM TIRO DE UM DESERTOR PARAGUAIO.
BAM
CUIDADO, TENENTE!

O CAVALO DISPARA. QUEM IRIA REPARAR NUM CAVALEIRO FERIDO NO MEIO DAQUELA CONFUSÃO?
NÃO!

ASSUSTADO E FERIDO, O CAVALO SE AFASTA DA LUTA, LEVANDO JORGE CONSIGO. QUE BICHO ESTÚPIDO! PÁRA, CAVALO!

ANTES DE CONTINUARMOS, QUERIA COMPLETAR O RELATO DE LADISLAO. O QUE FALTOU? FALTOU AQUILO QUE ELE NÃO VIU, COMO OS CARTAZES COLADOS EM ASUNCIÓN DEPOIS QUE A ESQUADRA IMPERIAL PASSOU POR HUMAITÁ.

BANDO.

VIVA LA REPUBLICA DEL PARAGUAY!

EL VICE-PRESIDENTE DE LA REPUBLICA.

Por cuanto el estado de la guerra que sostiene la **República** en defensa de su Libertad é Independencia, exige la **evacuacion de la** capital como uno de los puntos del litoral **mandado desocupar:**

DECLARA.

Artículo 1.° La Ciudad de la Asuncion queda desde esta fecha declarada punto militar.

Artículo 2.° Dentro de cuarenta y ocho horas de la publicacion del presente Decreto, se evacuará totalmente la Ciudad, retirándose la poblacion á los puntos que señalará el Departamento de Policía.

Artículo 3.° Toda persona que se encontrare robando en las casas desocupadas ó en las calles, será inmediatamente fusilada.

Artículo 4.° Cualquiera persona que se encontrare en comunicacion con el enemigo sufrirà la pena capital.

Artìculo 5.° Incurrirà en la misma pena todo individuo que, teniendo conocimiento del hecho, no denunciare inmediatamente, ante la Comandancia general de armas, al traidor ò espia.

Artìculo 6.° Y para el puntual cumplimiento de estas disposiciones, publìquese por bando, fijándose en los lugares públicos de esta Ciudad. Asuncion Febrero 22 de 1868.

(Fir.) **Francisco Sanchez.**

(Fir.) **VICENTE VALLE. Escribano de Gobierno y Hacienda.**

OS MACACOS PASSARAM POR HUMAITÁ E EM BREVE ESTARÃO AQUI! ESTAMOS PERDIDOS!
NÃO É POSSÍVEL! ENTÃO HUMAITÁ CAIU OU ESTÁ CERCADA!

NOS DOIS CASOS O MARECHAL NÃO PODE NOS AJUDAR!
POBRE FRANCISCO! DEVE ESTAR CERCADO OU ENTÃO PRISIONEIRO...
PRISIONEIRO? LÓPEZ? JAMAIS! AQUELE NÃO SE RENDE!

PREOCUPADA COM O DESTINO DE LADISLAO, QUE ESTAVA EM HUMAITÁ, SUA MÃE PROCURA NOTÍCIAS DELE NUMA CASERNA EM ASUNCIÓN.

NÃO LHE CONVÉM PERGUNTAR PELO SEU FILHO, SRA. ITURBE. DIGO-LHE ISSO COMO AMIGO DA FAMÍLIA. PARECE QUE LADISLAO SE METEU EM CONFUSÃO E...
CUIDADO COM ESSES DOCUMENTOS, SOLDADO!

LADISLAO ERA CONSIDERADO TRAIDOR. SEU IRMÃO CAÇULA, EQUIPADO COM BARBA POSTIÇA E UM FUZIL DE MADEIRA, ERA AGORA UM SOLDADO NUM EXÉRCITO DE CRIANÇAS.

SEM MARIDO, SEM DINHEIRO, SEM SEUS DOIS FILHOS! E AGORA ELA IA SÓ PARA CASA, JUNTAR SEUS POUCOS PERTENCES E FUGIR COM O RESTO DA POPULAÇÃO. POBRE MULHER, POBRE PAÍS!

VOLTEMOS À NOSSA HISTÓRIA. O CAVALO DE JORGE, DEPOIS DE CORRER E SANGRAR ATÉ O LIMITE DE SUAS FORÇAS, CAIU MORTO.

E JORGE? JORGE DELIRAVA, ENTRE A VIDA E A MORTE. PERDENDO SANGUE, SONHAVA COM OS MORTOS...

AMARGO DESPERTAR. EM VEZ DOS SEIOS DE HELENA, UMA CAVEIRA.

EM MEIO À FEBRE CAUSADA PELA PERDA DE SANGUE, JORGE MISTURAVA SONHO E REALIDADE.

ESSE AÍ TÁ COMO VOCÊ, RESMUNGANDO SOZINHO...
EIS QUE SILVINO E UM SURPRESO LADISLAO SE ENCONTRAM COM JORGE. QUANTAS COINCIDÊNCIAS NESSA HISTÓRIA!
I MUST BE GONE AND LIVE, OR STAY AND DIE.

SILVINO RECONHECE JORGE. ERA O OFICIAL QUE TENTARA ASSALTAR. ERA TALVEZ O CAUSADOR DE SUA DESGRAÇA.

LADISLAO NUNCA DEIXARIA UMA PESSOA QUE CONHECE SHAKESPEARE MORRER À MÍNGUA.
NÃO PODEMOS DEIXÁ-LO ASSIM! VAMOS LEVÁ-LO É SEU COMPATRIOTA, AFINAL!
RAPAZ! NÓS PRECISAMOS TANTO DESSE HOMEM COMO DE UMA ÍNGUA!

AVE MARIA! A GENTE PODERIA ABRIR UM COMÉRCIO DE CARNE DE CAVALO!
JORGE NÃO MORREU ALI PORQUE SILVINO QUERIA SABER O QUANTO ELE SABIA. TINHA ESPERANÇA DE NÃO TER SIDO RECONHECIDO. DEPOIS, PODERIA MATÁ-LO OUTRA HORA.

ASUNCIÓN FOI OCUPADA?! MAS ENTÃO...
A FERIDA DE JORGE NA CABEÇA FOI LIMPA E, DEPOIS DE UM DIA VOMITANDO SANGUE, A FEBRE BAIXOU. ESTAVA FRACO, MAS VIVERIA.
É, É VERDADE, A GUERRA TERMINOU. JÁ EXISTE ATÉ UM NOVO GOVERNO SE FORMANDO.
JUNTO COM JORGE VIERAM AS NOTÍCIAS.
DE DEZEMBRO DE 1868, QUANDO SILVINO E LADISLAO FUGIRAM, PARA JANEIRO DO ANO SEGUINTE, MUITA COISA TINHA MUDADO.
ENTÃO NÃO SOBROU MAIS NADA, COM A RENDIÇÃO DE ANGOSTURA E ESSAS BATALHAS EM AVAÍ E LOMAS VALENTINAS...
LÓPEZ ESTÁ SÓ, SEM EXÉRCITO, FUGINDO DAS TROPAS QUE OCUPAM O PAÍS. É UM PROSCRITO.

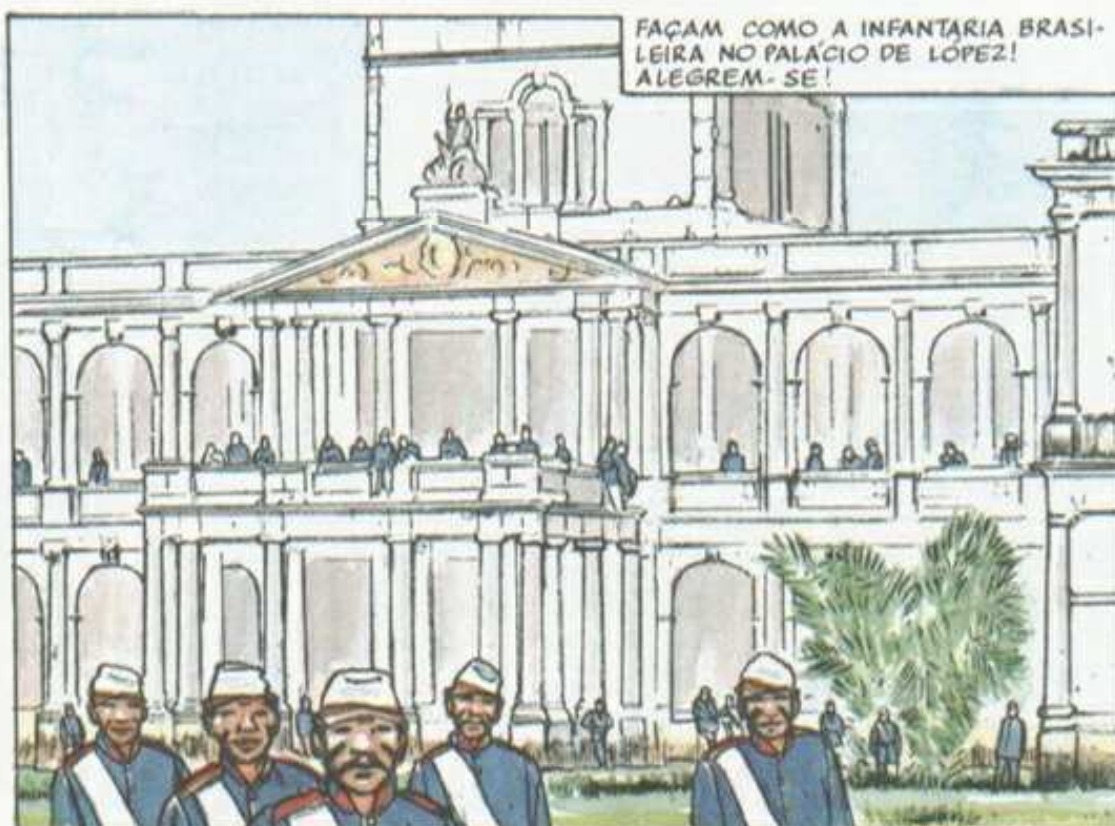
ACABEI DE CHEGAR DO CÓRREGO. TEM MARCA DE CAVALO FERRADO POR LÁ.
ENTÃO ELES PASSARAM A MEIA LÉGUA DAQUI E NÓS NÃO PERCEBEMOS?

É, CABOCLO. TEMOS QUE SAIR DAQUI HOJE. É SÓ ESPERAR O SOL BAIXAR.

E IR PARA ONDE. ENTREGUEM-SE, A SITUAÇÃO MUDOU, POSSO AJUDÁ-LOS!
É MELHOR, SILVINO. UMA HORA TEREMOS QUE PARAR E ACHO QUE A HORA É ESSA!

AH, VOCÊS ACHAM, É?

POIS EU ACHO QUE SE VOCÊ QUISER IR, QUE VÁ! AGORA, O TENENTINHO MORRE! NÃO DEIXO DELATORES PARA TRÁS!
ABAIXA A BAIONETA, SILVINO! FICOU LOUCO?

A DESCONFIANÇA DE SILVINO EM RELAÇÃO A JORGE VENCEU! QUE COISA... BRIGAR AGORA QUE A GUERRA ACABOU? AGORA, QUE CAXIAS DEU A GUERRA POR ENCERRADA E PASSOU O COMANDO!

FAÇAM COMO A INFANTARIA BRASILEIRA NO PALÁCIO DE LÓPEZ! ALEGREM-SE!

NO DIA SEGUINTE, DE MADRUGADA, ELES AINDA NÃO TINHAM ENCONTRADO UM LUGAR SEGURO PARA SE ESCONDER. JORGE ESTAVA QUASE DESMAIANDO.
AQUI TA' TUDO PISADO DE CAVALO!
VAMOS PARAR DE QUALQUER JEITO! JORGE ESTA' PARA CAIR!

FOI DE REPENTE, AO SAIR PARA O CAMPO, QUE ELES DERAM DE CARA COM UMA AVANÇADA DA CAVALARIA GAÚCHA.

UM OFICIAL, UM SOLDADO E UM PARAGUAIO, QUE DIABO SERA' ISSO?
SERA' QUE É BAIANO DESGARRADO?

AQUI, TOME SEU COLT. PRISIONEIROS NÃO CARREGAM ARMAS.
NÃO HA' O QUE FAZER. VOCÊS TÊM QUE SE ENTREGAR.

OS FATOS FORÇAVAM A DECISÃO, NÃO HAVIA ESCOLHA. ENTÃO POR QUE A CARA FEIA, SILVINO?

DEVEM SER OS BAIANOS QUE ATACARAM OS BUGRES NO ARROIO.
PARECIA ESTAR TUDO BEM. ELES IAM SE RENDER, SILVINO PEGARIA UM PROCESSO, LADISLAO COMEÇARIA VIDA NOVA E JORGE VOLTARIA AO RIO. TUDO BEM.
E AQUELE PARAGUAIO TODO 'A VONTADE, ESTRANHO...

DE REPENTE, UM RANCOROSO BAIANO DECIDIU QUE NÃO IA SE ENTREGAR A GAÚCHO NENHUM!
ESPERE, SILVINO! O QUE ESTA'S FAZENDO? PARE!

BAM

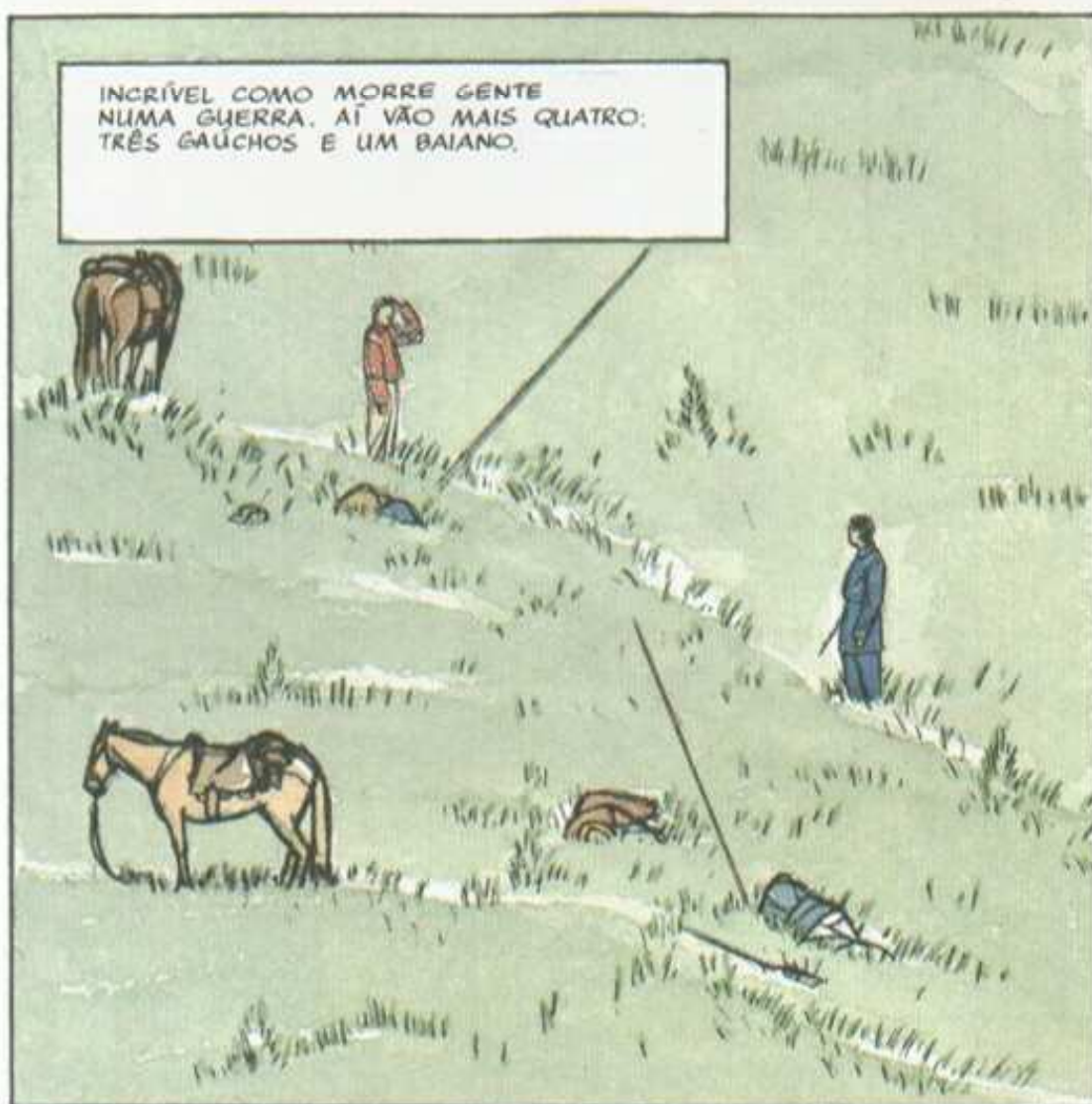
A'A'A'GA,
A'A'G!
BARBARIDADE, BALEARAM O DIRCEU NO PESCOÇO!
PRA FRENTE! PRA FRENTE!

O QUE FIZESTE, O QUE FIZESTE? ESTAMOS PERDIDOS!
MEU DEUS, MEU DEUS...
CORRE PRO MATO, CABOCLO.

BAM

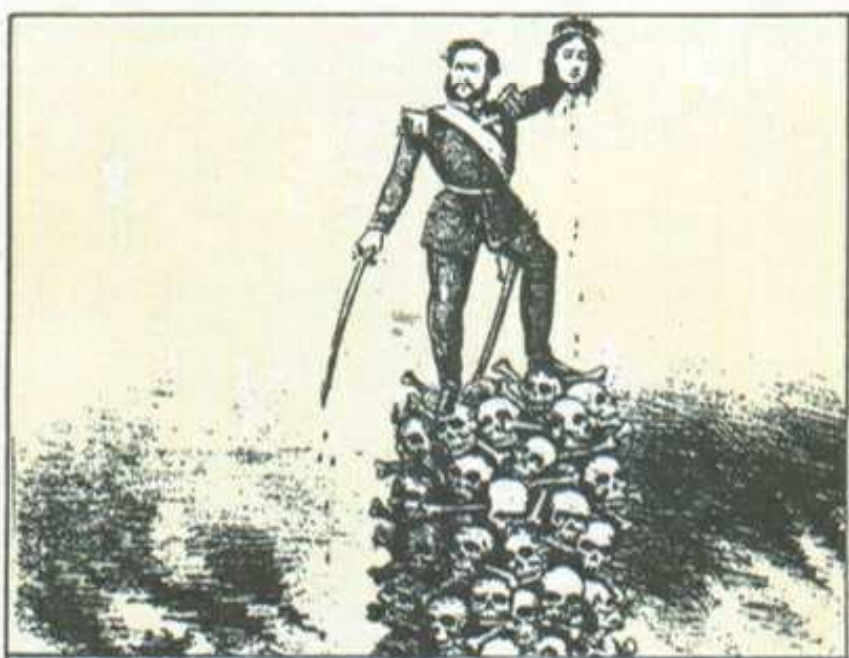
DIZ UM PROVÉRBIO PARAGUAIO QUE FUGIR A TEMPO NÃO É COVARDIA, MAS DESSA VEZ NÃO DEU TEMPO. É O FIM DE LADISLAO.
AGORA NÓS, ÍNDIO VELHO!

BAM

ORA, ORA, ORA... TEMOS AMIGOS POR AQUI.

INCRÍVEL COMO MORRE GENTE NUMA GUERRA. AÍ VÃO MAIS QUATRO: TRÊS GAÚCHOS E UM BAIANO.

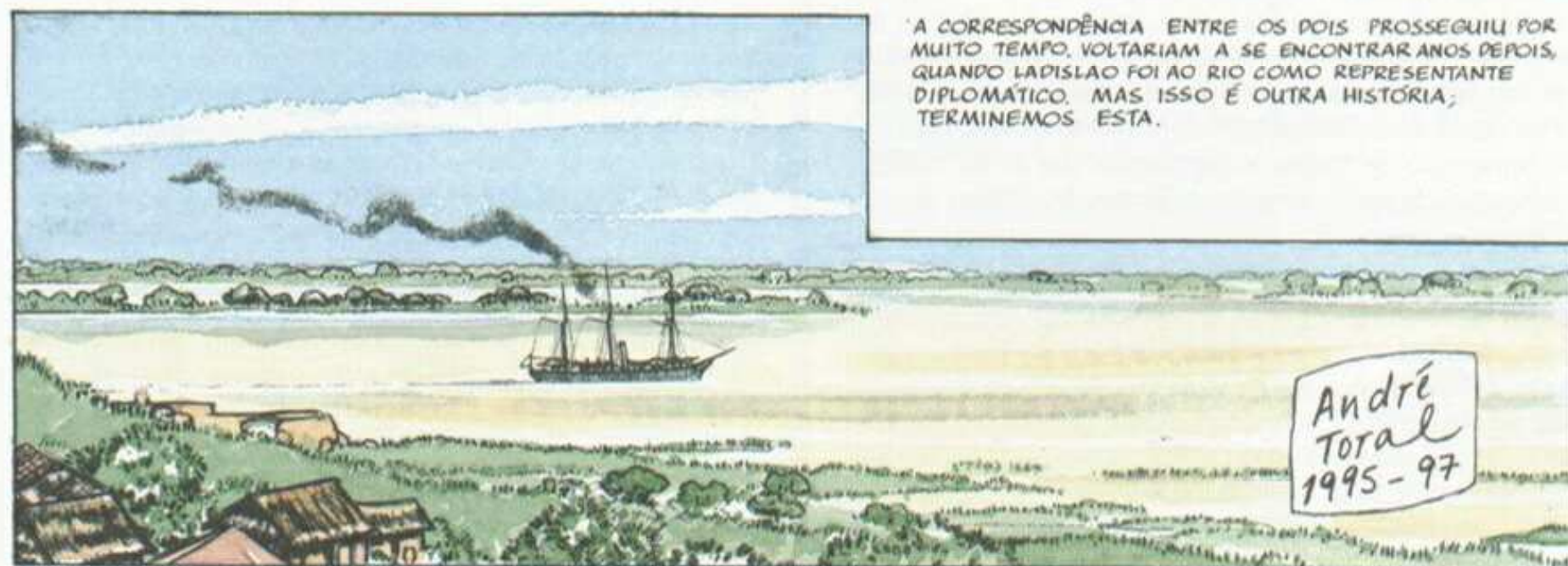
SILVINO RECEBE UM GOLPE DE LANÇA QUE QUASE SEPARA A CABEÇA DO CORPO. MUITO FEIO DE VER. FIQUEMOS À DISTÂNCIA.

FOI UM MILAGRE. NINGUÉM OUVIU NADA. JORGE E LADISLAO OCULTARAM O EPISÓDIO E, DEPOIS DE DOIS DIAS, ENCONTRARAM UM ACAMPAMENTO BRASILEIRO.

O 46º DE VOLUNTÁRIOS ESTAVA EM ASUNCIÓN. JORGE AGORA CONHECE A FAMÍLIA DE LADISLAO: A MÃE, SALVA PELAS TROPAS BRASILEIRAS, E O IRMÃO, QUE SE SALVOU DESERTANDO.

AGORA QUE LOPEZ FORA DECLARADO TRAIDOR DA PÁTRIA E CONDENADO À MORTE PELO NOVO GOVERNO, JORGE SE SURPREENDIA ADMIRANDO A CORAGEM DO "JÚPITER PARAGUAIO". ENQUANTO VIVESSE, O GOVERNO INSTALADO PELOS BRASILEIROS VIVERIA EM SOBRESSALTO, COMO LADRÕES OCUPANDO A CASA NA AUSÊNCIA DO DONO.

COMO MUITOS OUTROS OFICIAIS BEM RELACIONADOS, JORGE CONSEGUIU DAR BAIXA. NUM BAR SUJO PERTO DO PORTO, OS BRINDES COM CAÑA.
AO SILVINO! E A TODOS QUE NÃO CHEGARAM VIVOS AO FINAL DESSA AVENTURA!
A ELES! E AO RECOMEÇO DE NOSSAS VIDAS!
BOAS LEMBRANÇAS. EU GOSTARIA TAMBÉM DE LEMBRAR DO POBRE SEBASTIÃO, QUE MORREU DE CÓLERA E FOI ENTERRADO NUMA VALA, MUITO LONGE DAS PRAIAS DA BAHIA.

JORGE ADIANTOU A LADISLAO UMA QUANTIA QUE LHE PERMITIU RESTABELECER O COMÉRCIO. DINHEIRO QUE LHE SERIA DEVOLVIDO ESCRUPULOSAMENTE.

AS MANY FAREWELLS AS STARS IN HEAVEN! ADEUS, MEU AMIGO!
ADEUS, MEU AMIGO. ADIOS, CHAMIGO BRASILERO.
JPS

A CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS DOIS PROSSEGUIU POR MUITO TEMPO. VOLTARIAM A SE ENCONTRAR ANOS DEPOIS, QUANDO LADISLAO FOI AO RIO COMO REPRESENTANTE DIPLOMÁTICO. MAS ISSO É OUTRA HISTÓRIA; TERMINEMOS ESTA.
André Toral 1995 - 97

A Guerra do Paraguai

História, Iconografia e Cronologia

1. Cândido López, Episódio da batalha de Tuiuti.

A GUERRA QUE DEFINIU O MAPA DO CONE SUL

difícil imaginar, hoje em dia, as razões pelas quais os países que atualmente formam o bloco econômico do Mercosul entraram em guerra quase 130 anos atrás, entre 1864 e 1870. No entanto, a "Guerra do Paraguai", como é conhecida no Brasil, ou "Guerra Grande", como a chamam os paraguaios, é fundamental para compreendermos a formação de nacionalidades no Prata e a definição de fronteiras e relações entre os países. O gigantesco conflito que envolveu quatro nações durante quase seis anos foi o maior da América Latina, não só provocando uma enorme movimentação de tropas e populações das áreas conflagradas, mas fazendo também milhares de vítimas civis e militares.

Para entender o conflito é necessário que nos aproximemos do contexto regional da época e dos objetivos dos países envolvidos. A guerra pode ser vista como a acomodação definitiva dos países numa nova ordem regional. Essa acomodação significou a distribuição de poderes e a definição territorial entre nações relativamente novas. Cada país tinha uma idéia de como preservar sua integridade territorial e garantir uma posição vantajosa frente aos demais.

O Paraguai e o Uruguai, no início da guerra, procuravam seu espaço entre o Império do Brasil e a Confederação Argentina, dois vizinhos perigosos que já tinham tentado anexá-los. O Brasil, que possuía uma longa tradição de intervenção no Uruguai e na Argentina, procurava manter sua condição de potência regional, garantindo privilégios para os produtores de charque que operavam no Uruguai ou para os que exploravam o mate em territórios disputados com o Paraguai.

O governo López buscava, através do rio Paraguai e do Prata, a comunicação e o comércio com o exterior, única forma de tirar o país da estagnação e de conseguir divisas para a implantação de um programa de modernização seletiva do país. Aliou-se ao governo nacionalista *blanco* do Uruguai, que igualmente resistia às tentativas hegemônicas do Brasil e da Argentina. Com esses aliados uruguaios e o apoio das províncias argentinas que resistiam a Buenos Aires, o governo do Paraguai procurava uma "terceira via" no Prata. Seria uma espécie de união dos pequenos países contra a pretensão à hegemonia alimentada pelo Brasil e pela Argentina. Montevidéu seria o porto marítimo do Paraguai e das províncias argentinas separatistas. Talvez, ainda, López vislumbrasse a formação de um novo Estado — sob seu comando, naturalmente.

O Paraguai abandonava, portanto, a longa tradição de isolamento que havia sido iniciada por Gaspar de Francia

em 1873, com a Independência, e que visava garantir a possibilidade de rechaçar tentativas anexionistas da Argentina. Evidentemente, nem Brasil nem Argentina aceitariam a realização desse projeto.

Recém-saída do período conhecido como "guerra dos estados argentinos", vencida pelos *unitarios* de Buenos Aires, a Argentina assistia a um retorno dos movimentos federalistas e secessionistas de algumas de suas províncias, como Entre Ríos e Corrientes, apoiadas pelo governo do Paraguai. A guerra contra o Paraguai representaria para a burguesia centralizadora de Buenos Aires a neutralização dessas tendências federalistas e, provavelmente, a anexação do Paraguai.

O gatilho da guerra foi a política uruguaia. Unido por alianças com o Paraguai de Francisco Solano López, o governo *blanco* do Uruguai resistia às pressões do Império pela manutenção de privilégios para os brasileiros produtores de charque e mate estabelecidos naquele país. O apoio do Rio de Janeiro e de Buenos Aires ao levante armado iniciado por Flores e a invasão do Uruguai por tropas brasileiras fizeram com que López declarasse guerra ao Brasil e à Argentina, calculando, corretamente, que seu regime seria o próximo alvo do Rio de Janeiro e de Buenos Aires. Ao invadir o Brasil e a Argentina, López provavelmente imaginou-se liderando os paraguaios, as províncias separatistas argentinas e os descontentes uruguaios numa reordenação de forças no Prata.

Brasil e Argentina, no entanto, conseguiram neutralizar todos os possíveis aliados de López, deixando-o isolado e formando a Tríplice Aliança, que incluía também o novo governo uruguaio. Sem comunicação com a Europa e o resto do mundo e acuado regionalmente, López prosseguiu com a campanha, esperando que o custo da guerra forçasse os aliados a negociar.

O Paraguai foi retratado pelos autores revisionistas da década de 1970 como uma experiência nacionalista, democrática e socialista que desafiou o imperialismo inglês, porém nada mais distante da realidade. Desde Francia — El Supremo — aos López, o Paraguai foi uma sucessão de regimes autoritários. Organizado através de um azeitado aparato repressivo e de espionagem interna, esse esquema garantia o mando da família López sobre as elites proprietárias *criollas* e a burguesia comercial de Assunção. O Paraguai era uma república só no nome: não existia separação ou independência de poderes, consultas populares etc. O sistema político se resumia na figura do presidente Francisco

2. *Comandantes da Tríplice Aliança*. El Centinela, *1897*.

3. *Retrato de Francisco Solano López, anônimo.*

Solano López, assim como anteriormente havia se concentrado em seu pai, Carlos López.

A guerra foi iniciada em 1864 pelo Paraguai, que invadiu Brasil e Argentina sem declaração formal de hostilidade e ocupou territórios em disputa com os dois países. A partir de 1865, com a derrota das tropas paraguaias invasoras e a formação da Tríplice Aliança, o governo López passou a uma posição defensiva. Através de um sistema de fortificações e trincheiras baseado na fortaleza de Humaitá, por mais de dois anos López conseguiu reter as forças da Tríplice Aliança no extremo sul do país, buscando desgastar as forças aliadas.

Em 1868, depois de muita luta, Humaitá é cercada. Navios brasileiros conseguem passar pela fortaleza que fechava o rio Paraguai com seus canhões e bombardeiam Assunção. A partir daí, cai por terra o dispositivo militar de López e a ofensiva passa definitivamente às mãos dos aliados. Inicia-se uma série de vitórias das forças da Tríplice Aliança, culminando com a ocupação de Assunção e a instalação de um novo governo paraguaio em 1869. López é, então, declarado traidor da pátria e condenado à morte.

No final da guerra, o Paraguai havia perdido todos os territórios em disputa com a Argentina e o Brasil e de 9% a

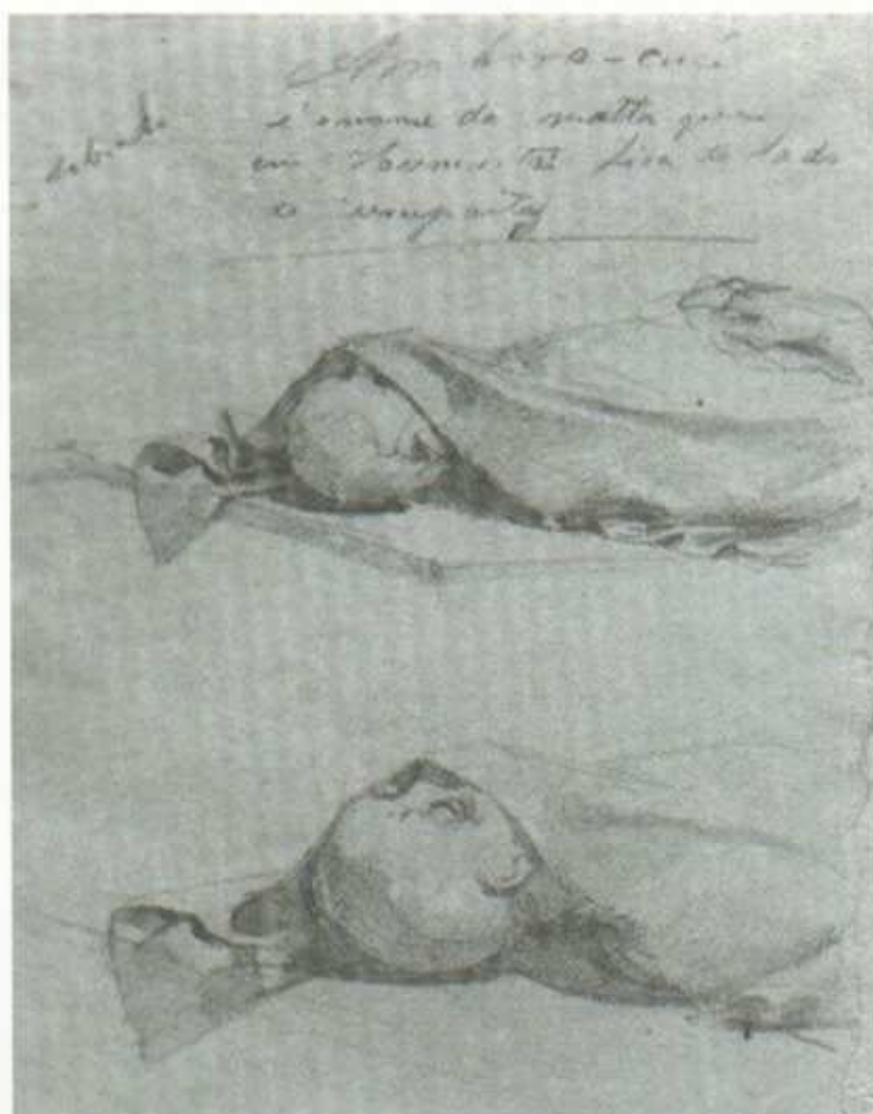
18% de sua população. No entanto, como resultado dos termos estabelecidos pela Tríplice Aliança, o país conseguiu manter sua independência, ainda que permanecendo, durante várias décadas depois da guerra, como Estado-satélite do Império brasileiro. As províncias secessionistas de Entre Ríos e Corrientes foram definitivamente incorporadas à República Argentina.

O Brasil, de sua parte, conseguiu atender às demandas dos exploradores de mate, incorporar amplos territórios disputados com o Paraguai e garantir o abastecimento e a ligação com o sul do Mato Grosso. Manteve a hegemonia regional, ainda que doravante essa hegemonia fosse compartilhada com a Argentina. A guerra também foi responsável pelo aumento do endividamento externo contraído principalmente na praça de Londres, o que abalou, e muito, a saúde financeira do Império.

AS IMAGENS DA GUERRA

Durante esse tempo de violências, as artes plásticas experimentaram, entre 1850 e 1870, um desenvolvimento técnico e comercial sem paralelo. Através das fotografias, dos jornais ilustrados e da litografia, um público cada vez mais numeroso passou a ter acesso a informações visuais em quantidade e variedade até então ignoradas. Nessa época, as únicas imagens conhecidas pela maior parte das pessoas eram as de santos e as produzidas pela pintura a óleo.

O retrato, graças à ampliação em papel, deixara de ser um privilégio de ricos e nobres que podiam contratar um pintor. A fotografia no formato de cartão de visitas era uma febre que contaminava a todos, fazendo a fortuna dos inúmeros profissionais, estrangeiros ou não, que trabalhavam no Império do Brasil e na região do Prata. Soldados e generais, ricos e pobres eram fotografados antes de embarcar para a guerra, deixando uma última imagem para os que ficavam.

Muitos fotógrafos dirigiam-se ao front e acampavam próximo às tropas, como em Tuiuti, onde os exércitos aliados permaneceram quase três anos. A cobertura da campanha trouxe inúmeras novidades, como fotos do cotidiano da guerra e de sua crua realidade — incluídos aí os instantâneos, isto é, fotos não posadas —, o que "arejava" as limitadas composições de estúdio. A guerra gerou uma fotografia qualitativamente diferente da praticada até então.

4. Oficiais argentinos em Tuiuti, 1867.

5. Victor Meirelles de Lima, Estudo de cadáver no Paraguai.

Subvencionada por governos interessados na produção de imagens das nacionalidades nascentes, a pintura acadêmica começava a dar seus frutos maduros, como Juan Manuel Blanes no Uruguai e Victor Meirelles e Pedro Américo no Brasil, entre outros. Exposições atraíam milhares de pessoas interessadas em pintura feita por artistas do país retratando temas nacionais. Em 1879, por exemplo, no Rio de Janeiro, a exposição de Victor e Pedro Américo sobre a guerra do Paraguai recebeu um público impressionante: 292 286 pessoas ao longo de 62 dias.

A guerra ocorre durante essa explosão simultânea da fotografia comercial, dos jornais ilustrados e da pintura acadêmica oficial ou destinada às pinacotecas governamentais. Era natural, portanto, que fotógrafos, pintores e jornalistas se deslocassem até os campos de batalha, acompanhando soldados e exércitos nos acampamentos.

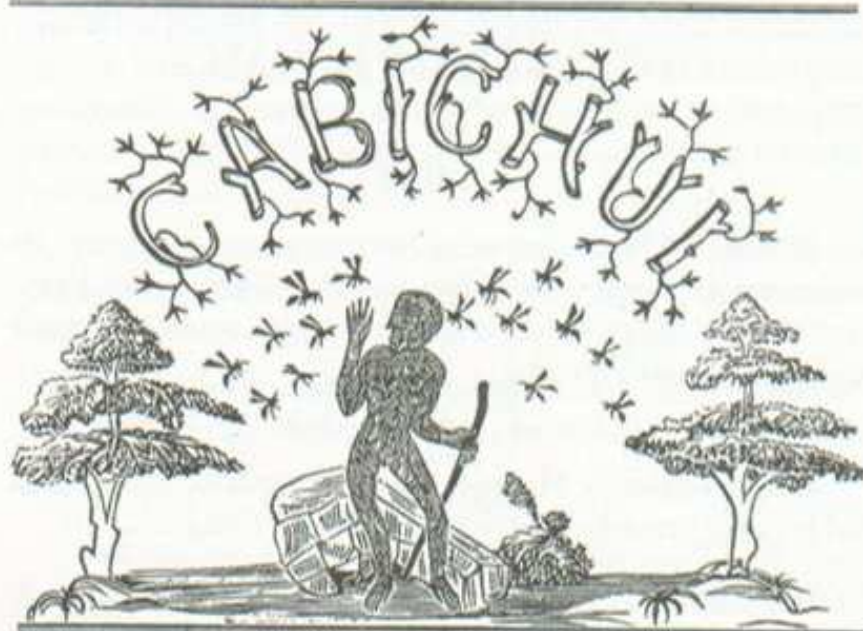
Foram muitos também os soldados-artistas que fizeram do conflito o tema de seus trabalhos. O ex-escravo e soldado brasileiro Domingos Ramos realizou sobre o assunto uma série de pinturas, infelizmente destruída. Dentre os desenhistas e gravadores destaca-se a equipe que produzia o jornal *Cabichuí*, órgão do exército paraguaio. No lado argentino destaca-se o tenente e pintor Cándido López, autor de 56 quadros que cobrem metodicamente boa parte da campanha. A guerra cobrou um preço alto a esses homens: Cándido López perdeu o braço direito na batalha de Curupaiti, enquanto a equipe do *Cabichuí* morreu em combate ou foi envolvida nas supostas conspira-

ções contra López, sendo os seus membros executados em San Fernando.

Um outro tenente, o desertor da marinha italiana Edoardo de Martino, também esteve presente nos campos de batalha, especialmente na Humaitá recém-conquistada, anotando referências para seus trabalhos. Victor Meirelles, que não tinha nada de militar, também esteve em Humaitá, hospedado nos encouraçados da marinha brasileira, e ali colheu material para suas pinturas.

Em Buenos Aires ou no Rio de Janeiro e em outras capitais do Império, a imprensa ilustrada divulgava as imagens do conflito para um público ávido de informações visuais. Antecessora do fotojornalismo, a litografia na imprensa ilustrada esforçava-se por produzir imagens realistas (para a época), trazendo pela primeira vez na história desses países informações visuais de seus exércitos em combate no exterior. Foram criados, no Rio de Janeiro, jornais ilustrados dedicados unicamente à cobertura visual do conflito. Desenhos e informações mandados por militares — os primeiros correspondentes de guerra na imprensa brasileira — eram utilizados para reconstituir ações e cenas de batalha por meio de textos e imagens. Através da litografia também se produziam charges, caricaturas, histórias em quadrinhos etc. Não foi à toa que, graças a esse período, o século XIX ficou conhecido como "o século de ouro da litografia".

No início do conflito, em 1864 e 1865, a maioria dos jornais ilustrados das capitais aliadas apoiava a luta contra López, chamado de "Nero do século XIX". Para responder ao humor corrosivo dos jornais argentinos e brasileiros, López criou, no Paraguai, órgãos de imprensa destinados a ridicularizar tanto Pedro II, visto como imperador de macacos, como Bartolomé Mitre e Venancio Flores, retratados como cachorros e burros.

Lutando contra a falta de quase tudo, vítima do bloqueio dos rios promovido pela esquadra imperial, o *Cabichuí* era

6. Cabeçalho do jornal Cabichuí.

produzido por soldados em condições precárias, mas ainda assim publicou excelentes ilustrações confeccionadas com a técnica da xilogravura.

Paulatinamente a demora na resolução militar do conflito, a impopularidade dos alistamentos compulsórios e as numerosas baixas levaram a opinião pública a se voltar contra a guerra "interminável". Já no final de 1865 a guerra deixara de ser um consenso, e surgiam vozes, em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, pedindo alguma espécie de acordo com López. Acompanhando a opinião pública, os alvos das charges e caricaturas passavam a ser, agora, os generais e dirigentes da Tríplice Aliança.

A partir de 1868 as vitórias aliadas trazem de volta à imprensa o patriotismo e a esperança de um fim para o conflito. A tomada de Humaitá pela esquadra imperial foi o prenúncio das vitórias dos anos seguintes, que culminariam com a derrota dos exércitos paraguaios e com a morte de Francisco López pela cavalaria brasileira, em 1870.

7. Pedro Américo, A batalha de Avaí.

CRONOLOGIA DA GUERRA DO PARAGUAI CONTRA A TRÍPLICE ALIANÇA

1862

Bartolomé Mitre torna-se o primeiro presidente da Argentina unificada após um período de lutas internas. Francisco Solano López substitui seu pai, Carlos, como presidente da República do Paraguai.

1863

Abril. Venancio Flores, general uruguaio, inicia uma sublevação armada contra o governo no Uruguai.

1864

6 de agosto. Ultimato brasileiro ao governo uruguaio para que sejam aceitas exigências em favor dos produtores brasileiros de charque que operam naquele país.

30 de agosto. O Uruguai rompe relações com o Brasil. López envia nota ao governo brasileiro, advertindo sobre as conseqüências que a invasão do Uruguai e a deposição de seu governo, aliado do Paraguai, poderão trazer ao Império.

Outubro. O Brasil inicia hostilidades contra o Uruguai: tropas brasileiras invadem o país, em apoio à sublevação de Flores.

12 de novembro. López aprisiona um vapor brasileiro que transportava o novo governador do Mato Grosso. O Brasil rompe relações diplomáticas com o Paraguai.

28 de dezembro. O forte brasileiro de Coimbra, no Mato Grosso, é atacado pelas forças paraguaias.

29 de dezembro. Expedição paraguaia contra o Mato Grosso trava combate com forças brasileiras em Dourados e Desbarrancado.

1865

Janeiro. Forças paraguaias ocupam Corumbá e Nioaque, no Mato Grosso. Início da manifestação violenta de epidemias entre o exército paraguaio acampado no sul do país. As epidemias atingirão a capital e o interior do Paraguai ainda no início do ano.

2 de janeiro. Prossegue a invasão do Uruguai pelo exército brasileiro e pelos insurgentes uruguaios (liderados por Flores) com a ocupação de Paysandu.

2 de fevereiro. Início do bloqueio de Montevidéu pela esquadra imperial.

20 de fevereiro. O Império do Brasil e o novo governo uruguaio assinam um acordo de paz. Flores torna-se presidente de fato do Uruguai.

14 de abril. López declara guerra à Argentina e invade Corrientes.

1º de maio. Os governos do Brasil, da Argentina e do Uruguai assinam o Tratado da Tríplice Aliança. Entre seus objetivos estão os de assegurar a livre navegação na bacia do Prata e promover a derrubada de López; uma cláusula secreta prevê a anexação dos territórios disputados pelo Paraguai com Brasil e Argentina.

10 de junho. O exército paraguaio atravessa o rio Uruguai e se dirige a São Borja, no Rio Grande do Sul.

11 de junho. Batalha naval do Riachuelo. Destruição da marinha paraguaia e início do bloqueio imposto ao Paraguai

8. *Cándido López*, Depois da batalha de Curupaiti (*detalhe*).

9. *Prisioneiros paraguaios.*

pela esquadra imperial. O Paraguai, enquanto durar a guerra, só se comunicará com o exterior através da Bolívia.

5 de agosto. Coluna paraguaia em operação no território rio-grandense chega a Uruguaiana.

17 de agosto. Parte da coluna paraguaia é derrotada pelos aliados em Jataí, próximo a Uruguaiana, na margem argentina do rio Uruguai.

18 de setembro. Rendição das tropas paraguaias em operação no território rio-grandense, em Uruguaiana, na presença do imperador Pedro II.

20 de outubro. Os aliados concentram-se na região de confluência do rio Paraguai com o Paraná, preparando a ocupação do Paraguai.

1866

16 de abril. Os aliados começam a travessia do Paraná e a guerra passa a se desenrolar em território paraguaio. Iniciam-se as operações destinadas a conquistar Humaitá, fortaleza paraguaia que fechava o rio Paraguai aos avanços da esquadra.

18 de abril. Ocupação do forte de Itapiru pelos aliados.

24 de abril. Os aliados começam a se instalar no Passo da Pátria, no extremo sul do Paraguai.

2 de maio. Ataque-surpresa de López à vanguarda aliada, combate do Esteiro Bellaco.

20 de maio. Dirigindo-se a Humaitá, quartel-general de López, o exército aliado acampa em Tuiuti, no sul do Paraguai.

24 de maio. Batalha de Tuiuti: o exército paraguaio ataca o exército aliado na tentativa de expulsá-lo do país. É a maior derrota paraguaia na guerra. O exército aliado não avança depois da vitória.

11-18 de julho. Batalha de Itaiti-Corá, combate do Boqueirão e combate do Sauce.

3 de setembro. Ataque e conquista da linha fortificada de Curuzú pelas tropas aliadas.

12 de setembro. Conferência de Itaiti-Corá entre López e Bartolomé Mitre, presidente argentino e comandante das forças aliadas.

22 de setembro. Batalha de Curupaiti, a maior derrota aliada na guerra. Os exércitos aliados paralisam seu avanço após a batalha. A linha de fortificações construídas pelos paraguaios às margens do rio Paraguai e nos terrenos pantanosos marginais consegue deter o avanço aliado no extremo sul do país.

25 de setembro. O presidente uruguaio Venancio Flores, discordando da condução militar da campanha, abandona Tuiuti e retorna ao seu país.

10 de outubro. O então marquês de Caxias é nomeado comandante-em-chefe das forças brasileiras.

1867

7 de fevereiro. Morte do general paraguaio Jose E. Díaz, favorito de López, devido a um ferimento causado por disparo de canhão da esquadra imperial.

9 de fevereiro. Mitre entrega o comando das forças aliadas a Caxias e retorna temporariamente à Argentina.

7 de maio. Começa a retirada do destacamento brasileiro que operou no sul do Mato Grosso e penetrou em território paraguaio (retirada da Laguna).

26 de maio. Surtos de cólera aparecem em Itapiru e a doença propaga-se entre as tropas aliadas.

24 de junho. Lançamento do primeiro balão de observação utilizado pelo exército brasileiro.

22 de julho. Caxias inicia sua marcha de flanco com o fim de contornar Humaitá, fechando o cerco ao redor da fortaleza paraguaia.

1º de agosto. Mitre volta da Argentina e reassume o comando do exército aliado.

15 de agosto. A esquadra força com sucesso a passagem da bateria de Curupaiti, aproximando-se de Humaitá.

20 de setembro. A cavalaria brasileira toma a cidade de Pilar, ao norte de Humaitá.

3 de outubro. Combate de Pare-cuê.

21 de outubro. Combate de Tatiîbá.

2 de novembro. Ocupação da linha fortificada paraguaia de Taiî.

3 de novembro. Segundo ataque do exército paraguaio a Tuiuti.

10. *Cachorro paraguaio ataca negros brasileiros.* Cabichuí, *1868.*

1868

13 de janeiro. Mitre deixa pela segunda vez o comando do exército aliado.

19 de fevereiro. Três encouraçados e três monitores brasileiros forçam com sucesso a passagem em Humaitá e se dirigem a Assunção.

19 de fevereiro. Ataque à fortaleza paraguaia do Estabelecimento. Rebelião no Uruguai: Flores é assassinado, mas a rebelião fracassa.

22 de fevereiro. Assunção é evacuada, devido à possibilidade de ocupação e bombardeamento pela esquadra. Luque passa a ser a capital administrativa do Paraguai.

24 de fevereiro. A esquadra brasileira bombardeia alvos militares em Assunção.

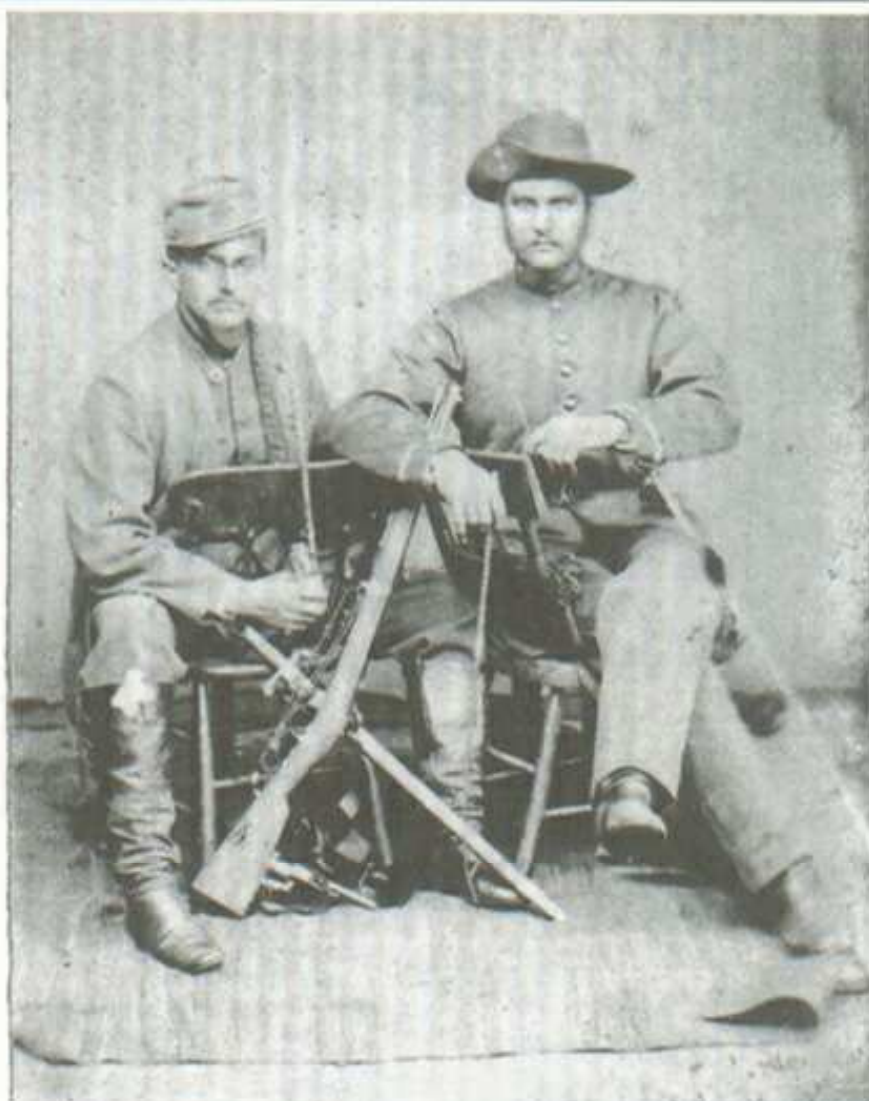
2 de março. Tropas paraguaias tentam assaltar encouraçados brasileiros e são rechaçadas com grandes perdas. López consegue abandonar Humaitá com seu estado-maior.

21 de Março. Tropas brasileiras atacam e conquistam a posição de Rojas.

22 de março. Aliados ocupam Curupaiti, abandonada pelos paraguaios.

Abril. Início dos trabalhos dos Tribunais de Sangue em San Fernando, onde López julga e manda executar um grande número de supostos opositores civis e militares de seu regime. As execuções continuam até dezembro.

12 de junho. Eleições na Argentina: o candidato de Mitre é derrotado. Vence Domingos Sarmiento, que havia perdido um filho na guerra e era contra o envolvimento argentino no conflito.

11. Prisioneiro paraguaio em Uruguaiana. Anônimo.

12. Oficiais brasileiros de volta de uma patrulha. Anônimo.

16 de julho. Os aliados tentam tomar Humaitá e são repelidos.

24 de julho. Os últimos defensores de Humaitá retiram-se sem ser pressentidos pelos brasileiros.

25 de julho. Aliados ocupam Humaitá.

26 de julho a 5 de agosto. Enfrentamentos de Lagoa Verá, entre os aliados e a guarnição de Humaitá, que tenta escapar. Os combates se prolongam até a rendição dos remanescentes da guarnição.

Agosto. O exército brasileiro avança rumo a Assunção ao longo do rio Paraguai.

25 de outubro a 15 de novembro. Construção da estrada do Chaco por Caxias, contornando posições paraguaias.

6 de dezembro. Passagem do Itororó. Início de uma série de combates vencidos pelos aliados e conhecidos como "campanha da dezembrada".

11 de dezembro. Batalha do Avaí, derrota das tropas paraguaias. Caxias é ferido.

21-27 de dezembro. Ataque e conquista das posições paraguaias de Pikisiri em Lomas Valentinas.

30 de dezembro. Rendição de Angostura, forte paraguaio.

1869

1º de janeiro. Assunção é ocupada por um destacamento brasileiro.

18 de janeiro. Caxias passa o comando e retira-se, sem autorização, para o Rio de Janeiro. López ainda resiste no interior do país.

16 de janeiro. O conde d'Eu, genro do imperador, assume o comando do exército brasileiro em substituição a Caxias.

29 de maio. Combate de Tupi-hu.

11 de junho. Governo paraguaio aprovado pela Tríplice Aliança assume em Assunção. López, refugiado no interior, é declarado traidor da pátria e condenado à morte à revelia.

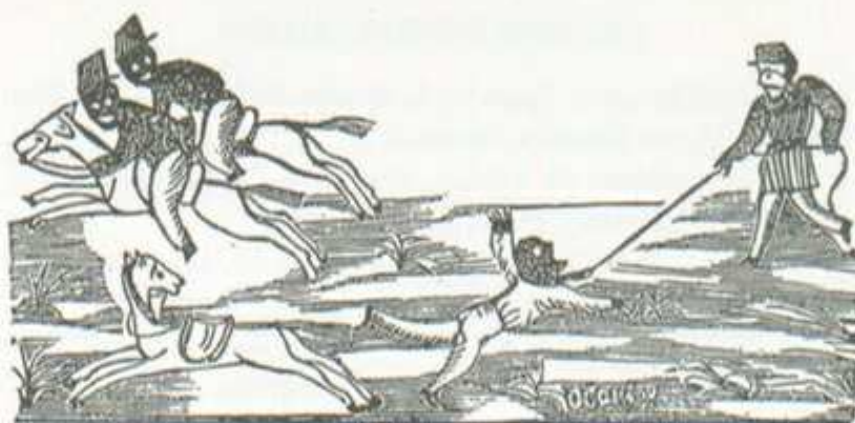
12 de agosto. Ataque e conquista de Peribebuí, capital provisória do governo López.

16 de agosto. Na batalha de Campo Grande, vitória aliada sobre o último exército organizado por López.

28 de novembro. López deixa as margens do rio Itanarami e continua rumo ao norte do Paraguai, fugindo das tropas que o perseguem.

1870

8 de fevereiro. López chega a Cerro Corá. O general Câmara, do exército brasileiro, sai de Concepción para executar sua manobra final de cerco ao ex-presidente paraguaio.

1º de março. Ataque da cavalaria brasileira contra o acampamento de López em Cerro Corá. Francisco Solano López, seu filho, e Francisco Sanchez, vice-presidente do Paraguai, entre outros, são mortos no ataque. Civis e militares do governo lopizta são presos e enviados ao Rio de Janeiro. Termina a resistência armada à ocupação brasileira.

13. Ilustração do Cabichuí, 1867.

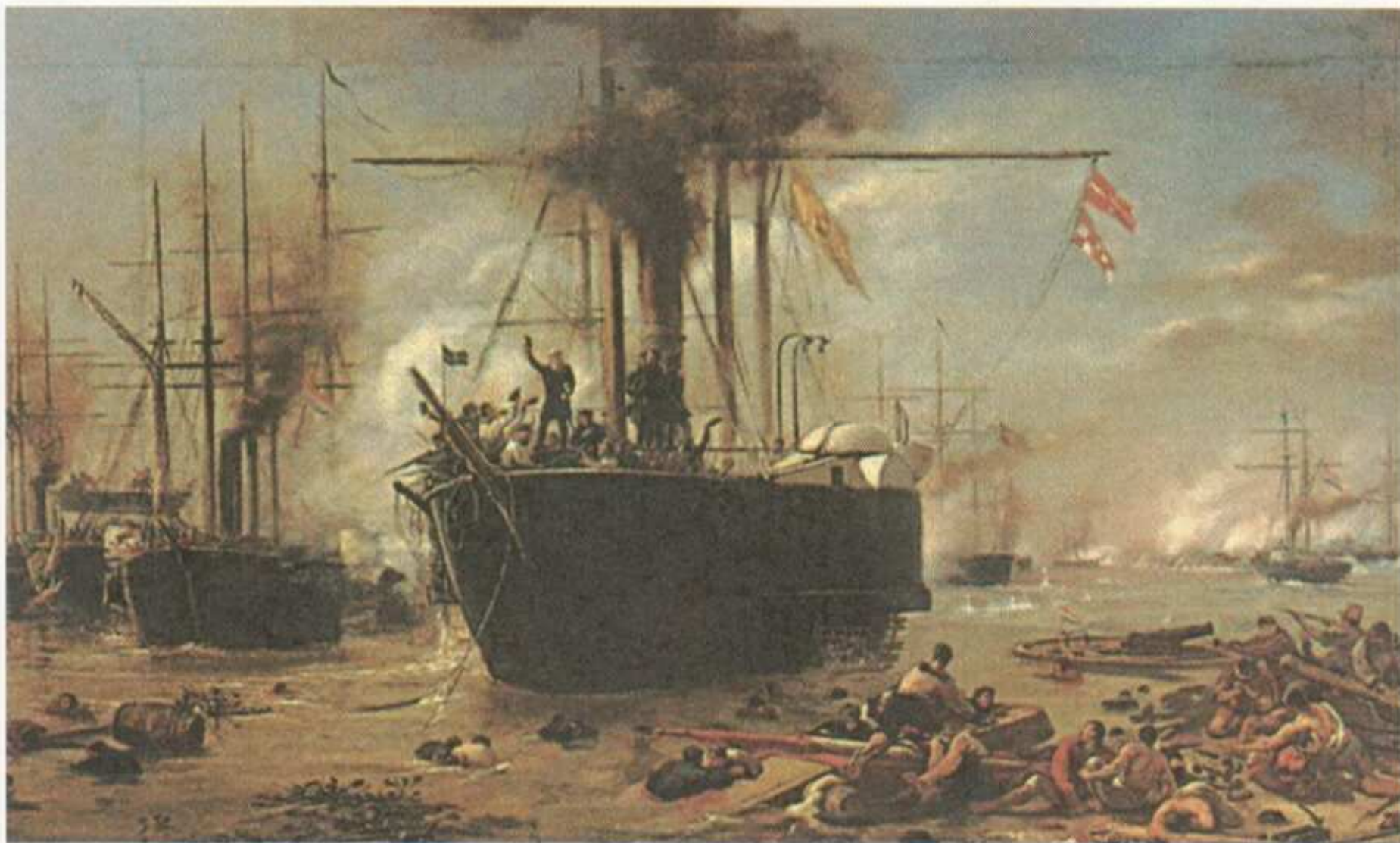
Julho. Eleições para a Assembléia Constituinte no Paraguai. A Constituição é promulgada em novembro.

1872

2 de janeiro. Tratado de paz do Paraguai com o Brasil cede territórios no Mato Grosso anteriormente reivindicados por López.

22 de junho. Os últimos soldados brasileiros deixam Assunção.

1876

Fevereiro. Tratado de Paz com a Argentina cede territórios de Misiones anteriormente reivindicados pelo Paraguai. Os últimos soldados argentinos sairão do Paraguai somente em 1879.

14. Victor Meirelles de Lima, Estudo para o "Combate naval do Riachuelo".

CRÉDITOS DAS ILUSTRAÇÕES

1) Cándido López, Episódio da batalha de Tuiuti (s. d.). Buenos Aires, Museu Histórico Nacional.

2) Comandantes da Tríplice Aliança. In El Centinela, nº 5, 9/5/1897. São Paulo, Coleção André de Toral.

3) Retrato de Francisco Solano López (s. d.), anônimo. Rio de Janeiro, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB).

4) Oficiais argentinos em Tuiuti (1867). Rio de Janeiro, Fundação Biblioteca Nacional/Divisão de Iconografia.

5) Victor Meirelles de Lima, Estudo de cadáver no Paraguai (1868), grafite sobre papel, 26,5cm x 17,5cm. Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas-Artes.

6) Cabeçalho do jornal Cabichuí (1867). São Paulo, Coleção André de Toral.

7) Pedro Américo, A batalha do Avaí (1872-77), óleo sobre tela, 600cm x 1100cm. Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas-Artes.

8) Cándido López, Depois da batalha de Curupaiti (detalhe, s. d.). Buenos Aires, Fundo Nacional das Artes.

9) Prisioneiros paraguaios (s. d.). Montevidéu, Arquivo Nacional da Imagem /SODRE.

10) Cachorro paraguaio ataca negros brasileiros. In Cabichuí, 13/2/1868. São Paulo, Coleção André de Toral.

11) Prisioneiro paraguaio em Uruguaiana (s. d.). Rio de Janeiro, Fundação Biblioteca Nacional/Divisão de Iconografia.

12) Oficiais brasileiros de volta de uma patrulha (s. d.), anônimo. Rio de Janeiro, Fundação Biblioteca Nacional/Divisão de Iconografia.

13) Victor Meirelles de Lima, Estudo para o "Combate naval de Riachuelo" (c. 1870), óleo sobre tela, 79cm x 156cm. Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas-Artes.

14) Sem título. In Cabichuí, no. 34, 2/9/1867. São Paulo, Coleção André de Toral.

PARA QUEM SE INTERESSA PELO ASSUNTO

Bandeira, Moniz. *O expansionismo brasileiro. O papel do Brasil na bacia do Prata, da colonização ao Império.* Rio de Janeiro, Philobiblion, 1985.

Centurión, Juan Crisóstomo. *Memórias ó reminiscencias historicas sobre la guerra del Paraguay.* 4 vols. Assunção, Ediciones El Lector, Imprenta Salesiana, 1987.

Cerqueira, Dionísio. *Reminiscências da campanha do Paraguai.* Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército Editora, 1980.

Doratioto, Francisco Fernando Monteoliva. *O conflito com o Paraguai. A grande guerra do Brasil.* São Paulo, Ática, 1996.

Marques, Maria Eduarda Castro Magalhães, org. *A guerra do Paraguai. 130 anos depois.* Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995.

Silveira, Mauro César. *A batalha de papel. A guerra do Paraguai através da caricatura.* Porto Alegre, L&PM, 1996.

Toral, André. *Adiós, chamigo brasileiro. Um estudo sobre a iconografia da guerra da Tríplice Aliança com o Paraguai (1864-1870).* 2 vols. São Paulo, 1997. Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Histórixa da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

REFERÊNCIAS E AGRADECIMENTOS

Apresentada ao Departamento de História da Universidade de São Paulo, a tese em que se baseou este livro foi financiada pelas agências Capes, Fapesp e Ford/Anpocs e foi feita em acervos de pessoas e instituições de quatro países, a quem agradecemos:

1) Pintura: Museo Paraguayo de Arte Contemporaneo, Assunção; Museo Nacional de Bellas Artes, Buenos Aires; Museo Nacional de Bellas Artes, Assunção; Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro; Museu Nacional de Belas-Artes, Acervo e Divisão de Desenho Brasileiro, Rio de Janeiro; Pinacoteca do Estado, São Paulo.

2) Imprensa ilustrada: Archivo General de Asunción; Fundação Biblioteca Nacional, Seção de Periódicos e Obras Raras, Rio de Janeiro; Biblioteca Mário de Andrade, Seção de Obras Raras, São Paulo; Instituto de Estudos Brasileiros, Coleção Jorge Tibiriçá, Universidade de São Paulo; Biblioteca Nacional, Seção de Iconografia, Obras Raras e Hemeroteca, Buenos Aires; Biblioteca del Congreso Argentino, Biblioteca e Hemeroteca, Buenos Aires; Biblioteca Nacional, Assunção; Acervo Emanoel Araújo, São Paulo.

3) Fotografia: Museo e Fundación Mitre, Biblioteca e Arquivo Fotográfico, Buenos Aires; Fundação Biblioteca Nacional, Seções de Iconografia e Obras Raras, Rio de Janeiro; Acervo Milda Rivarola, Assunção; Acervo Carlos Eugênio Marcondes de Moura, São Paulo.

4) Desenho: Museo Historico de la Ciudad de Buenos Aires Brigadier General Cornelio de Saavedra; Museu Nacional de Belas-Artes, Seção de Desenho Brasileiro, Rio de Janeiro; Fundação Biblioteca Nacional, Divisão de Iconografia e Obras Raras, Rio de Janeiro; Museo Nacional de Bellas Artes, Buenos Aires; Museo Nacional de Bellas Artes, Assunção.

5) Referências visuais para a reconstituição do período: Museu Naval e Oceanográfico da Marinha Brasileira, Rio de Janeiro; Serviço de Documentação Geral da Marinha, Ilha das Cobras, Rio de Janeiro; Museo de Armas de la Nación, Buenos Aires; Museo de la Ciudad, Buenos Aires; Museo del Barro, Assunção; Museo Histórico Militar, Assunção; Museo e Parque Nacional de Vapor-Kue, Caraguatay, Paraguai; Museo Bernardino Caballero, Assunção; Museo Casa de la Independencia, Assunção; Palácio de Gobierno ou Palácio del Mariscal López, Assunção; Cemitério de la Recoleta, túmulos de personagens históricos da guerra do Paraguai, Assunção; Palacete de Benigno López, Assunção.

Fotolitos: *Post Script*
Impressão e acabamento: *Geográfica*

Dezembro de 1864. Uma divisão do Exército paraguaio invade o Mato Grosso e, logo depois, o Rio Grande do Sul. A opinião pública brasileira inflama-se com a "traição" do governo de Francisco Solano López ao Império. Voluntários apresentam-se aos quartéis, prontos a enfrentar os invasores.

A guerra iria se prolongar até 1870 e envolveria todos os países que atualmente fazem parte do bloco econômico do Mercosul. Foi o maior conflito armado já ocorrido na América do Sul. Entre outras conseqüências, acarretou alistamentos forçados, o endividamento das nações participantes e milhares de baixas.

Com base numa cuidadosa pesquisa histórica, André Toral traz de volta o cotidiano dos acampamentos militares no Paraguai, dos campos de batalha e dos salões luxuosos da corte do Rio de Janeiro. E leva para as frentes de combate dois baianos, um carioca e um paraguaio: a história desses personagens revela os impulsos e as motivações dos homens de carne e osso que fizeram a guerra.

ISBN 85-7164-919-7

9 788571 649194